Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.891 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A febre amarella

Já é sabido que appareceu um caso de febre amarella na Victoria, capital do Espirito Santo. Já se sabe tambem que o dr. Seidl, director da Saúde, reiterou ordens anteriormente dadas aos seus subordinados da policia do porto, para que tivessem o maior cuidado com os navios que aqui aportarem, expurgando-os e tomando as providencias aconselhadas e postas geralmente em pratica para impedir a invasão do terrivel mal. Mas a Victoria, que não está longe do Rio, se communica com elle tambem por estrada de ferro. Não será possivel que a febre amarella venha por terra e que não baste, para resguardar a população carioca da epidemia, a prophylaxia maritima? Sim: é innegavel; e os factos, mais cedo do que esperavamos, estão corroborando as nossas apprehensões neste assumpto.

Sempre se nos afigurou que não bastavam as medidas com que se contentava o dr. Seidl á força, diga-se a verdade, faça-se-lhe justiça, porque a lei do orçamento o obrigou a dispensar parte do pessoal e a restringir, portanto, o serviço da prophylaxia terrestre. Mas não era ao director da Saúde que nos dirigiamos quando clamavamos contra o abandono em que estava aquelle serviço, abandono attestado pela invasão de nuvens de mosquitos no centro da cidade e em varios bairros. Si os pernilongos são os transmissores unicos do germen da febre amarella, é indispensavel a sua extincção, como fez o dr. Oswaldo Cruz, como fizeram os saneadores de Havana, cuja lição aproveitámos. O governo, deante das queixas da população, á vista dos seus sobresaltos, dos seus temores do reapparecimento do terrivel flagello, devia agir energicamente, de maneira que voltassem os mosquitos a ser combatidos, como dantes. Não lhe faltariam meios de fazer executar aquelle serviço satisfactoriamente. O governo acha sempre verba e dinheiro para as despesas que quer e lhe interessa fazer. Acharia tambem para continuar a campanha contra o stegomia. E, si não attendeu ás nossas considerações e de quantos solicitavam, imploravam a sua attenção para o caso, foi porque não quiz, ou, antes, porque confiava na protecção da Divina Providencia ao Brasil, esperando que ella pouparia o Rio de Janeiro de ser victima novamente do flagello.

E' estranhavel que no mesmo periodo em que a despesa publica, entre nós, attingiu algarismos assombrosos, excedendo [illegible] que se tinha presenciado nesta [illegible] prodigalidades dos governos mais esbanjadores, por uma economia de duas ou tres centenas de contos se restringisse um serviço da ordem desse, que se destina a conservar as boas condições sanitarias da capital da Republica e impedir que volte a assolal-a a febre amarella, tão prejudicial a ella quanto a todo o paiz. Si ha despesa justificada, seja qual fôr, chegue a quanto chegar, é a que se faz com a saúde publica. Para o saneamento do Rio de Janeiro não se deve contar dinheiro. E' despender o que fôr preciso. E' despesa imprescindivel, perfeitamente compensada pelas extraordinarias vantagens resultantes do bom nome desta cidade no tocante á salubridade. Economize o governo por outro lado, nesta materia não ha despesas sumptuosas. Não falta ao governo onde cortar sem nenhum inconveniente. Córte por ahi, mas, pelo amor de Deus, não faça economias que redundem no afrouxamento e abandono do serviço da prophylaxia da febre amarella, brilhantemente consagrado pelos seus admiraveis resultados, e a que tanto deve esta cidade, a que tanto deve o Brasil. Lembre-se o governo de que se trata de **vidas humanas ameaçadas.**

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem uma manhã de céo azul, limpido, que, á tarde, nublou e á noite enegreceu. Ventos frios correram a cidade, á noite.

A temperatura oscillou entre 21°,8 a 26°,9.

HONTEM

INTERIOR — Houve o despacho collectivo do ministerio.

• Foram assignados, na pasta da Fazenda, diversos decretos de promoções de escripturarios nas Alfandegas da Bahia e de Manáos.

• Foram promovidos, na Brigada Policial: a capitão, o tenente Antonio Pereira Bacellar; a tenente, o alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, e a alferes, os sargentos José Candido de Oliveira e Pedro Goytacazes.

• Foi nomeado commandante superior da Guarda Nacional do Estado de Goyaz o coronel Eugenio Jardim.

• Nas pastas da Marinha e da Guerra foram assignados diversos decretos de promoções e graduações de officiaes.

• Foi promovido o coronel de engenheiros, o graduado dr. Lauro Severiano Müller, ministro das Relações Exteriores.

• O senador Pinheiro Machado conferenciou com o presidente da Republica.

• O presidente da Republica recebeu, á tarde, um officio do conego Galrão, o qual foi enviado ao ministro do Interior.

• Foram aposentados: Joaquim Spencer Lopes Netto, chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco; Luiz José de Vasconcellos, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; Alfredo Teixeira de Mello, amanuense da Administração dos Correios de Minas Geraes, e George Ricardo Grimmer, chefe das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos.

• O ministro da Fazenda assignou diversas portarias concedendo licenças e nomeando funccionarios para os Estados.

• A Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas na importancia de 891:755$000.

• O Tribunal de Contas registrou o credito de 4.386:000$, para attender a despesas das diversas verbas do Ministerio da Marinha.

• O Tribunal de Contas registrou a transferencia, para o exercicio de 1912, do credito de.... 13.961:279$999, aberto ao Ministerio da Guerra.

• Dos cofres da Caixa de Conversão retirou o Banco Inglez 1.000.000 de marcos.

• A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 96:788$615.

• O ministro da Fazenda pediu aos collegas a remessa dos respectivos balanços, para se poder organizar o orçamento de 1913.

• O Thesouro Nacional declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que o Congresso não providenciou para a abertura do credito para pagamento dos serventes da sua Delegacia.

• O ministro da Agricultura ordenou que o serviço de inspecção e divulgação attendesse [illegible] citação do consulado [illegible]

[illegible]ERIOR — O gov[illegible] officia[illegible]

Rosch e Pedro Saguier, a respeito do reconhecimento dos revolucionarios gondristas como belligerantes, em vista de terem sido entaboladas negociações para a paz, que vão proseguindo auspiciosamente.

• Surgiu um conflicto entre o Atheneu e a Universidade de Montevidéo, a proposito da transferencia do busto de Rio Branco daquelle para esta.

• O dr. Belisario Roldan acceitou a candidatura a deputado junto ao parlamento argentino, que lhe foi offerecida pelos estudantes da Universidade de Buenos Aires.

• O orçamento municipal de La Paz foi calculado em 711.000 bolivianos.

• O governador chileno contratou a construcção da estrada de ferro de La Bajada a La Paz, por 87.000 libras.

• O governo argentino adoptou medidas especiaes, afim de evitar a monopolização de titulos eleitoraes, nas mãos dos chefes politicos.

• Foram autuados em Santiago innumeros ciganos, accusados como responsaveis pelo desapparecimento de varias creanças.

• A Fraternidade Operaria de Buenos Aires protestou contra o falseamento do accordo promovido pelo sr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, entre as empresas de estrada de ferro e os grévistas.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	16 1/8	15 31/32
» Paris	$591	$599
» Hamburgo	$730	$738
» Italia	—	$599
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	3$093
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$587
Bancario	16 3/32	16 3/32
Caixa matriz	16 1/8	16 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	154:128$539
Em papel	263:663$381
Arrecadada de 1 a 13 do corrente	4.711:599$504
Em egual periodo de 1911	4.262:205$942
Differença a maior em 1912	449:393$562

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas de 1ª classe.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Iris", para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Villa Nova, Maceió e Recife; "Heidelberg" e "Conning", para Santos; "Pampa", para Dakar, Las Palmas e Marcelha; "Assú", para o Rio Grande do Sul; "Cabo Frio", para Cabo Frio, Victoria e Macáo; "Umbria", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; "Asiatic Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; e "Cratheus", para o Rio Grande do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Epaminondas Coelho de Santiago, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Fernando Atanalpa Ribeiro de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

frei Thomaz Jans, ás 8 horas, no Convento da Lapa;

Maria Candida dos Santos, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Club dos Caçadores, assembléa geral;

Progresso do Engenho de Dentro, ás 7 horas;

Centro Mouzinho de Albuquerque, ás 7 horas;

Secção Livro

Publicamos:

Dentista.

Loteria da Capital Federal.

Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Hydrocele.

Caixa Geral das Familias.

O formicida Paschoal o maior emigo da lavoura;

Cruzeiro do Sul.

Caixa Geral das Familias.

Garantia da Amazonia.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A dama mysteriosa.*

Cinema Avenida — Bellos films.

Cinema-Theatro Rio Branco — *Os milhões do inglez.*

Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*

Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*

Cinema Odeon — Magnificos *films.*

Cinema Ideal — Fitas bellissimas.

Cinema Paris — Surprehendentes *films.*

Royal Cine — *A filha do mar.*

Palace-Theatre — Programma novo.

Cinema Odeon — Magnificos *films.*

Cinematographo Parisiense — Majestoso programma.

Circo Spinelli — Programma variado.

O conego Galrão, presidente do Senado e primeiro substituto do governador da Bahia, enviou hontem ao marechal Hermes da Fonseca um officio, no qual solicita de s. ex. as garantias necessarias para exercer as suas funcções constitucionaes naquelle Estado, segundo o voto vencedor do sr. Epitacio Pessoa, na sessão de sabbado passado, do Supremo Tribunal Federal.

Todos se recordam de que o sr. Epitacio, entre outras coisas que proferiu naquella solemnissima sessão do Supremo, disse o seguinte:

"O reconhecimento do desembargador Braulio tem caracter provisorio, como já se via do telegramma com que o presidente da Republica deu por finda a missão Vespasiano, e se vê agora das informações prestadas ao Tribunal; isto é: o governador Braulio é tido como governador legitimo do Estado, até que o conego Galrão se decida a acceitar as garantias offerecidas pelo governo federal.

Decida-se, pois, o conego Galrão a assumir o governo da Bahia...; decida-se, e, uma vez resolvido, reclame do presidente da Republica os elementos de força necessarios, si, de facto, se sente constrangido pelas forças federaes do Estado; disponha-se finalmente a acceitar as garantias, que lhe offereceu o governo federal, desde que sejam amplas e illimitadas, como as de que foi portador o general Vespasiano; e, si o presidente da Republica não lh'as der, recorra então ao Supremo Tribunal, que, certo, não recusará o remedio da lei ao primeiro e legitimo substituto do governo da Bahia."

Nessas condições, não é temerario asseverar que o officio do conego Galrão gira em torno do desempenho da sua funcção politica na Bahia, da qual o afastam no momento as baionetas e os canhões do general Sotero de Menezes, combinados com a mashorca civil de S. Salvador ás ordens do Raphael Pinheiro e do tenente Propicio.

O officio do sr. conego Galrão deu entrada na secretaria do palacio do Cattete hontem, á tarde, sendo depois remettido ao ministro da Justiça...

O presidente da Republica pretende partir hoje, á noite, para Itatiaya, em companhia do dr. Oliveira Botelho e do secretario da presidencia da Republica, dr. Alvaro de Teffé, contando demorar-se ali alguns dias.

A primeira columna d'*A Noticia* alludia hontem, numas considerações que fez entre o Brasil e a Republica Argentina, á organização definitiva do grande paiz platino e á desorganização militarista em que no momento estamos mergulhados. Até ahi nada de estranhavel: aquella terrivel primeira columna vae, entretanto, muito longe nas suas conclusões politicas e chega a comprehender que nós cairemos no extremo de possuirmos não muito distantemente a renuncia do marechal Hermes "e, por fim, a formação de uma junta militar que dissolverá o Congresso a reunir-se e a reconhecer-se e que inaugurará definitivamente o regimen em que ha muito se vem pensando nas casernas: a dictadura militar", etc., etc.

Francamente, não podemos crer nessa coisa a que o collega se lança tão confiadamente em admittir, mesmo porque se não póde considerar a nacionalidade tão morta, que consinta na invasão absoluta de toda a sua existencia independente, creando assim uma especie de governo provisorio dentro de uma [illegible]nização politica de 22 annos, que, como [illegible]em ignora, são os da Republica.

[illegible] sabemos que uma dictadura militar é [illegible] ha de mais docemente acalentado [illegible] officiaes-politicos que crearam no Brasil [illegible]nomeno da sua desmoralização e do seu descredito financeiro, appellidado de "regeneração da Republica". Mas é preciso não esquecer que essa gente não está só; é necessario que nos submettamos á evidencia de que ainda existem importantes energias militares da mais graduada significação, para as quaes uma empreitada da ordem daquella de que fala a primeira columna do referido vespertino assume o caracter de uma enormidade social que de nenhum modo póde contar com a sua acquiescencia.

Afinal, não se deve considerar isto que por ahi anda como os prodromos da completa desorganização, do desapparecimento integral de toda a nossa historia, de toda a conquista politica da nossa tradição. Porque o que é possivel raciocinar é que a época que atravessamos representa apenas um eclipse da consagrada physionomia do paiz, mas sómente um eclipse. Suppôr e affirmar que ainda vamos peorar, e ajudados nesse sentido pelo Exercito, parece orçar pelo cumulo da temeridade, pela mais audaciosa das conclusões.

E essa é que a verdade, convença-se a primeira columna d'*A Noticia*. Num momento dado, quando a força effectivamente militar do nosso Exercito comprehender que a ambição dos officiaes politiqueiros nos levará infallivelmente ao desmembramento ou ás convulsões caudilhistas das republicas centro-americanas; quando essa força medir bem todo o alcance do mal que ameaça desabar sobre nós, se levantará fatalmente para cohibir que desçamos a tão desgraçado nivel social.

Não temos nenhuma procuração do Exercito-militar para asseverações dessa ordem contra o Exercito-politico. Os descontentamentos do verdadeiro Exercito que possuimos já são tão conhecidos, entretanto, que não ha como fugir á logica forçosa de que no Brasil jámais se constituirá a "dictadura militar", arraisada previamente pelas juntas ou pelos "triumviratos", que a nossa época absolutamente não comporta. E' forçoso confiar nas energias ainda não conhecidas deste paiz, porque se não exploraram convenientemente e não agiram com toda a força da sua efficacia.

A nação póde bem ainda confiar, numa emergencia decisiva, no seu Exercito militar e no seu povo.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 5 horas da tarde, no palacio Guanabara, a visita do sr. C. Benedict, proprietario do hiate *Alvina*, novamente ancorado em nosso porto.

Uma nota interessante, e que vem completar a nossa noticia relativa a um banquete de *desaggravo* realizado, ha dias, na casa Paschoal, é a que appareceu nos vespertinos de hontem, relativa ao açougueiro da rua da Gambôa, que figurou como conviva naquelle bródio, sentando-se com toda a intimidade entre o sr. Seabra e o filho do presidente da Republica.

Diz a nota — que em um dos referidos vespertinos traz o suggestivo titulo de "*Um satyro ás voltas com a policia*", — que o açougueiro manifestante, accusado do crime de estupro em uma menor de treze annos, foi acareado com a sua victima na delegacia do 8º districto, achando-se a autoridade de posse de todas as provas e resolvida a encerrar o inquerito, pedindo ao juiz competente a prisão preventiva do accusado.

Deve haver engano, com certeza, nessa noticia. Um cidadão de tão alta categoria social e que toma parte em banquetes em companhia de tão altos personagens, não póde estar envolvido nas malhas da policia, nem ser alvo das impertinencias de um delegado qualquer, permittindo que soffra a sua reputação e seja o seu nome illustre alvo de commentarios da imprensa opposicionista.

Não! O açougueiro precisa tambem de um banquete de desaggravo!

Está assentada a nomeação do dr. José Pinto de Souza Dantas, 2º secretario da legação em Paris, para secretario do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

O presidente da Republica assistirá hoje, na matriz da Candelaria, á missa em suffragio da alma do general José Christino Pinheiro de Bittencourt.

Foi hontem assignado pelo presidente da Republica o decreto de nomeação do coronel Eugenio Jardim para o logar de commandante superior da Guarda Nacional do Estado de Goyaz.

O dr. Moniz de Aragão, secretario da embaixada do Brasil em Washington, esteve hontem no palacio do governo, aonde foi despedir-se do presidente da Republica, por ter de seguir para os Estados Unidos.

O ministro da Viação, por aviso de hontem, autorizou a Companhia South America Railway Construction a importar material para suas linhas no valor de....... 1.462:698$260.

O ministro da Fazenda pediu aos seus collegas dos demais ministerios a remessa dos respectivos balanços para se poder organizar a proposta para o orçamento de 1913.

O Tribunal de Contas julgou legaes as pensões de aposentadorias de: Joaquim Alves Cardoso, chefe de secção; Eurico Gitahy, amanuense, e Cassino Gomes de Carvalho, 1º official, todos da Directoria Geral dos Correios.

Foram egualmente julgadas legaes as pensões de dd. Felicidade Leivas Pinto e Maria Etelvina Bezerra Cavalcante e dos menores Silvino, Elvidio e João Henriques Cavalcante.

SOCIEDADE DE DERMATOLOGIA. Sessão amanhã, ás 10 horas, na Santa Casa.

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional vae conceder ás delegacias fiscaes nos Estados o credito de 1.721:400$000, para pagamento de despesas do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado.

O director da Despesa do Thesouro Nacional communicou hontem, por telegramma, ao delegado fiscal em S. Paulo que não póde ser concedido á sua delegacia o credito necessario para pagamento dos ordenados dos respectivos serventes, porque o Congresso Nacional ainda não providenciou para a abertura do alludido credito, que corresponde sómente aos mezes de novembro e dezembro do anno passado.

O capitão Augusto Amaral, deputado pelo Estado de Pernambuco, mostrou-nos hontem o seguinte telegramma que lhe expediu o dr. Estevam Lacerda, chefe de policia:

"Autorizo-vos a desmentir boato calumnioso assignado tenente Calazans, Juiz municipal de Triumpho, decretando prisão preventiva por crimes roubo e homicidio, solicitou, em data de 6 do corrente, a prisão do mesmo.

Recebi telegramma do juiz de Triumpho communicando a chegada de Calazans. A opposição, em falta absoluta de outros meios, lança mão de calumnias.

O benemerito governo do general Dantas não desce ao assassinato, mesmo porque, quem dispõe como elle de elementos fortes no Estado não precisa praticar crimes."

Assumirá, interinamente, o cargo de director geral da Contabilidade do Thesouro Nacional o sub-director Francisco das Chagas Galvão, que por sua vez será substituido pelo 1º escripturario Antenor Corrêa.

Tendo sido forçada uma das barras de ferro do gradil que guarnece a frente do edificio da Casa da Moeda e, sendo interrogado o commandante da guarda, este declarou não ser possivel fazer bom policiamento, por insufficiencia de praças, tendo, por isso, o ministro da Fazenda pedido ao seu collega da Justiça urgentes providencias a respeito.

O ministro da Fazenda designou o capitão Luiz da Silva Pinto para fiscalizar os clubs de sorteios de mercadorias da "The Red Star Company", de Gondolo & Laboriau e de Coutinho & Aguiar, em substituição dos drs. Antonio Augusto de Lima Junior e Emilio de Menezes.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro da transferencia para o exercicio de 1912 do saldo de ...... 13.961:279$999, do credito aberto ao Ministerio da Guerra pelo decreto n. 8.735 de 23 de maio de 1911.

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Supremo Tribunal Federal que se acha vago o logar de juiz federal no Pará, por ter sido aposentado o respectivo juiz, dr. Antonio Acatanassú Nunes.

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 4.386:000$000, para attender a despesas das verbas 16ª, 21ª, 23ª, 24ª e 25ª do orçamento do Ministerio da Marinha do exercicio de 1911.

O ministro da Fazenda, por não ter sido satisfeita a exigencia do despacho de 6 de fevereiro ultimo, indeferiu o requerimento de Wilson, Sons & Company Limited, pedindo o premio da lei pela construcção de oito alvarengas de 100 toneladas de arqueação cada uma, na Bahia.

O ministro da Justiça indeferiu os requerimentos em que os pretores Luiz Augusto de Sampaio Vianna, José Jayme de Miranda, Joaquim Alberto Cardoso de Mello e Leopoldo Augusto de Lima pediam para ser declarados vitalicios.

Constava hontem, no Thesouro, [illegible] que o dr. Saturnino [illegible] competente official do gabinete do dr. [illegible] Salles, ministro da Fazenda, seria nomeado para, em commissão, exercer o cargo de superintendente da Inspectoria de Fazenda, repartição essa creada recentemente.

O ministro da Marinha approvou o acto do capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão, director da Imprensa Naval, dispensando do serviço daquella repartição o patrão Alvaro de Souza Lopes.

DE S. PAULO

A volta do mundo, não em 80, mas em 180 dias

S. PAULO, 12 de março 912. — (*Do nosso correspondente*). — Quando o café sóbe, São Paulo *yankeeniza-se*. O dinheiro accende projectos de toda a sorte na imaginação dos felizes que, directa ou indirectamente, aproveitam as aparas de ouro que a boa venda do café bolsa, como providencial derrama, nas caixas fortes dos bancos. Dá-se então o poetico reverso da medalha que costuma ter, na outra face, scenas de tragedia. Sim, porque o homem que nesta terra se habituou ao dinheiro facil, conseguido com a venda vantajosa do café, fica completamente deshabituado da existencia modesta, conformada com as suas posses, quando porventura os negocios desandam.

Não mencionamos uma regra geral. Mas ha uma boa parte que appella para o suicidio, si a roda dos negocios desanda, matando-lhes os mais bellos sonhos da vida. Vale a pena ver São Paulo quando o café está alto. Parece outra cidade. Os hoteis ficam repletos. As ruas apresentam, a certas horas do dia, aspectos fantasticos, lembrando uma daquellas metropoles americanas do Oeste, onde a vida e o prazer se expandem com todas as manifestações da sua bruteza, com alternativas de expansões delicadas e mais ou menos espiritualizadas pelas conveniencias sociaes.

Os automoveis cruzam-se em todas as direcções, rodando vertiginosos sobre a poeira das avenidas de longo curso ou mordendo a pedra do triangulo. Os joalheiros, na faina da sua honrada e licita pesca, improvizam diariamente tentações nas vitrinas de seus estabelecimentos, porque, com o café alto, as joias têm grande saida... Ha até expedientes interessantes que não escapam ao observador da vida das cidades. Um dia destes appareceu em casa de um joalheiro um fazendeiro de certa respeitabilidade. Queria comprar joias. Tinha credito na casa. O homem comprou algumas joias, a prazo, no valor de oito ou dez contos, mandando-as em seguida a uma casa de penhor, para um emprestimo de quatro ou cinco contos.

Extranhámos o facto, chegado logo ao nosso conhecimento, e interpellámos o joalheiro. Suppunhamos que o negociante se mostraria surprehendido. O bom francez sorriu e respondeu:

— E' commum, meu amigo. E' um meio de fazer dinheiro, como qualquer outro. O fazendeiro tem credito na casa, precisou de prompto de quatro ou cinco contos. Si os havia de pedir, conquistou-os usando do credito que tem na minha casa. Daqui a alguns dias receberá grande quantia, proveniente da venda de café, e então resgatará as joias e pagará em minha casa o seu debito.

Mas os leitores já disseram, talvez, que o caso das joias não tem que ver com a volta do mundo em 180 dias. Em verdade não tem, a não ser a affinidade do assumpto que entende com o facto de haver muito dinheiro em S. Paulo. E porque o ha, um grupo de *yankees* paulistas fórma o projecto, que em breve será realizado, de dar a volta ao mundo. Não pretendem fazer essa volta em 80 dias, mas provavelmente em 180, vendo cidades e analysando, de corrida, povos e raças.

Ha já muitas adhesões e, conforme seja o numero que lograrem reunir, os intrepidos e felizes excursionistas, mais felizes que intrepidos, partirão muito breve, em paquete que para tal fim tencionam fretar.

Só é de lamentar que nós e vossos leitores não tomemos parte na viagem! — *C.*

De como se vão as rendas da Prefeitura

Explicação dos motivos por que crescem as despesas municipaes

—Cae-nos agora sob as vistas o orçamento do *Instituto João Alfredo*, anteriormente chamado *Instituto Profissional Masculino*, e onde se ministra ensino profissional a uma média de 450 alumnos.

Este Instituto custava, pelo orçamento de 1905, 467:000$000. Pelo orçamento do general Bento Ribeiro, a despesa elevase a 473:000$000. A differença é apenas de 6 contos de réis, mas deve-se notar o seguinte: a despesa com a verba *Pessoal*, que era de 183:400$, elevou-se para 230:600$, ou sejam mais 47:200$, emquanto que a da verba *Material*, que era de 283:600$, desceu para 242:400$000. Dahi o haver no total do orçamento sómente o excesso de 6 contos de réis, no orçamento Bento Ribeiro.

Onde foi o general prefeito encontrar margem para córtes na parte *Material* do orçamento do Instituto? Nos *alimentos*, que, de 130 contos, passam para 100 contos e na *renovação e acquisição de material*, que de 30 contos passam para 15 contos. Com que fim se fizeram estas alterações? Com o de adoçar aquelle excesso de 47:200$, representado *sómente* pelo augmento de ordenados!

E o que foi esse augmento vae vêr agora o amigo carioca.

O director tinha 9 contos por anno; passou para 11:400$000;

O secretario foi elevado de 3:600$ para 4:800$000;

O pharmaceutico tinha 3:600$000; foi elevado para 4:200$000;

O dentista, de 2:400$ passou para 3:000$000;

O porteiro subiu de 3:000$ a réis 3:600$000;

Seis professores de sciencias tinham 5:400 cada um, e passaram para réis 6:600$000;

Dez professores de artes tinham quatro contos cada um, e foram elevados para 5:200$000;

Nove adjuntos de sciencias ganhavam 3 contos cada um; melhorados para réis 3:600$000;

Tres adjuntos do curso de artes, que tinham 1:800$ cada um, passaram para 2:400$000;

Dez mestres de officinas tinham tres contos cada um, passaram para réis 3:600$000;

Oito contra-mestres ganhavam 1:200$ cada um, e foram augmentados para 2 contos;

Cinco inspectores de alumnos, que tinham 2:400$, passaram a ter 3:000$000.

Ainda na verba *Pessoal* ha uma gratificação de 2:400$ para o sub-director, que é egual á gratificação autorizada pelo orçamento de 1905, e mais a gratificação de 3:000$ ao medico, que é o mesmo do Instituto Profissional Feminino. Mas no orçamento deste ultimo Instituto não ha verba especialmente consignada para o medico, de sorte que não se sabe qual é o vencimento que lhe cabe. Neste ponto, o orçamento dos Institutos Profissionaes distinguem-se para peor dos dos Asylos, pois nestes estão especificados os honorarios dos medicos.

Necessariamente, no orçamento do Instituto Profissional Feminino, o medico está incluido na categoria do *pessoal subalterno*, designado pela directora, o que se nos afigura uma *gaucherie* bastante exquisita, tratando-se de um funccionario que necessariamente é um diplomado por escola superior...

A seu tempo analysaremos o orçamento do outro Instituto.

Por agora se vê que no Instituto Profissional João Alfredo, emquanto que garbosamente augmenta os ordenados dos professores... reduz a verba de alimentos, notando-se que na massagem que precede o relatorio se não dá nenhuma explicação dos motivos por que é feita esta reducção. E' porque foi reduzido o numero dos alumnos? Não, e tanto que, para as despesas de roupa e sapatos foi conservada a verba inscripta no orçamento de 1905, isto é, 48 contos, notandose que então o orçamento era para 300 alumnos, e que este numero está elevado á média de 450.

Como explicar, portanto, que fosse reduzida a verba dos alimentos, quando logicamente ella deveria ser augmentada, porque maior é o numero de alumnos presentemente? Não o sabemos nós, nem temos a pretenção de desfiar o enigma. Basta-nos registrar que o augmento de despesas com o accrescimo de ordenados é, como acima fica dito, de 47:200$000.

Medite no caso o amigo carioca, feliz e despreoccupado contribuinte, que tambem nós ficamos meditando nestas coisas graves e solennes.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Indalecio Rodrigues de Macedo, solicitando o transporte gratuito para 15 reproductores de raça zebú. — Preencha o requerente as formalidades exigidas pelo regulamento para poder ser attendido.

Oscar Heinzelmann, pedindo autorização para importar 10 ovinos de raça Lincoln. — Deferido.

O 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Verano Alonso Gomes de Almeida, vae ter exercicio na Directoria da Despesa Publica.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.151:709$559.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.072:302$616.

Por portaria do ministro da Fazenda foram nomeados: Antonio de Souza Menezes, para o logar de collector federal em Ribeirão Branco, no Estado de S. Paulo; Candido de Oliveira, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado de Minas Geraes; e Francisco Gonçalves Carvalho Netto, para collector interino de Benjamin Constant, no Estado do Ceará.

Acha-se nesta redacção a quantia de setenta e cinco mil réis, que nos foi entregue pelo dr. Bruno Moniz, para ser entregue á directoria da Liga contra a Tuberculose.

Essa quantia resulta de um saldo restante, das despesas feitas com a festa com que recentemente uma turma de medicos festejou o 20º anniversario de sua formatura.

O ministro da Fazenda approvou a designação do 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, João Francisco da Silva Portilho, para exercer as funcções de escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes, no mesmo Estado.

Foram apresentadas apenas duas propostas na concorrencia aberta no Ministerio da Justiça para os concertos que necessita o predio em que funcciona o 7º districto policial, á praia de Botafogo.

Essas propostas são da Companhia Locativa e Constructora, por 2:243$000, e de Agnello Parlatti, por 2:350$000.

O ministro da Fazenda expede circular aos inspectores das Alfandegas sobre as taxas que devem ser cobradas ás mercadorias importadas até 31 de dezembro do anno passado

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por acto de hontem, despachou favoravelmente o requerimento em que Angelino Stamille & C., pediam para pagar *films* cinematographicos que importaram em 1911 e que se acham na Alfandega desta capital, de accôrdo com a antiga tabella.

O dr. Salles, achando que esta concessão deve estender-se a todos os importadores nas mesmas condições, resolveu expedir hontem aos inspectores das Alfandegas a seguinte circular:

"Declaro aos srs. inspectores das alfandegas, para os devidos fins, haver resolvido permittir, por equidade, que ás mercadorias importadas até 31 de dezembro de 1911 e que até essa data tenham dado entrada nos armazens, sejam applicadas as taxas que vigoravam no momento de serem recebidas nos mesmos armazens, desde que sejam despachadas até o fim do corrente mez."

O ministro da Agricultura concedeu cinco mezes de licença ao 3º official da Directoria de Estatistica, Laert Augusto Machado.

Attingiu á importancia de 891:755$000 o troco de notas dilaceradas e a recolher effectuado hontem pela Caixa de Amortização para a nossa praça.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra Francisco José Marques da Rocha, por ter sido promovido; o capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, por ter chegado da Bahia.

O ministro da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento de Laurindo Ribeiro, offerecendo á venda cinco mil exemplares do *Album Paulista*, pelo preço de 3$500 o volume: "Compareça nesta Directoria Geral, afim de legalizar a procuração."

Foram exonerados pelo ministro da Marinha: os capitães de corveta Joaquim Nunes de Souza, de auxiliar da Directoria do Armamento da Marinha, e João Huet Bacellar Pinto Guedes, de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, e o enfermeiro naval Joaquim de Mattos Junior, do serviço da Armada, conforme solicitou.

Pingos e Respingos

Diz um telegramma de Alagôas que as pennas d'agua continuam interrompidas.

Naturalissimo. Depois de uma eleição as pennas devem estar cançadas do *penoso* trabalho.

* * *

O Lopes, açougueiro da Gambôa, um dos convivas do banquete em acção de graças pela absolvição do sr. Marques da Rocha, está sendo processado no 8º districto, por crime de estupro.

No referido banquete ficou resolvido que a fina assistencia se reunirá, novamente, em amistoso ágape, por occasião da absolvição do Lopes.

* * *

Reza o relatorio do delegado de policia sobre o empastelamento do *Diario de Pernambuco*:

"O empastelamento e dos empasteladores do *Diario* foram mandante o dr. Rosa e Silva e autor o dr. Elpidio de Figueiredo; e os mandatarios auxiliares, amigos, creados e pessoas assalariadas para o crime contra a liberdade de imprensa. Eis, dr. chefe de policia, os criminosos. Agarrei-os pela gola. A justiça condemne-os, o povo maldiga-os."

Defenda-se agora o sr. Rosa e Silva, agarrado pela gola pela manopla do delegado. Quem o mandou attentar contra a liberdade de imprensa, destruindo o seu proprio jornal?

* * *

O artigo de Gil Vidal, *Reacção salutar*, pôz o Cattete em polvorosa.

— *Manu militari?!*

— Sim; *manu militari! Manu militari* de cargos ou mandatos politicos!

— Desaforo! Até por ser irmão de militar o *Correio* me censura!

* * *

Dois arrojados alpinistas partiram de Therezopolis para uma ascensão ao *Dêdo de Deus*. O inspector das Obras contra as Seccas, dr. Arrojado Lisboa, encarregou-os de tomarem a altura da montanha e outros apontamentos de utilidade scientifica.

— Sim; são arrojados, porém, mais arrojado é o proprio Arrojado Lisboa, que vae estudar as barragens do Nilo, em Paris!

* * *

A noticia de que o Rodolpho de Miranda foi eleito quarto supplente de juiz de paz de Xarquéada não é troça.

— De presidente a juiz de paz?! E' muito desejo de ser candidato a qualquer coisa!

— Não; o motivo é outro, mas, tão *reservado*, que não lhe posso dizer!

* * *

O Raymundo de Miranda commentava muito sorridente, na *Casa Americana*, os successos do Malta em Alagôas.

— Do Malta ou da malta?

— Dos dois ao mesmo tempo; a guarnição tambem tomou parte.

CYRANO & C.

O CASO DA BAHIA

Manifestam-se difficuldades economicas, decorrentes do acto do sr. Braulio Xavier annullando o decreto do dr. Aurelio Vianna, prorogativo dos conselhos e intendentes municipaes

Sob o titulo *As consequencias do decreto*, publicou o *Diario da Bahia*, na sua edição de 6 do corrente:

"Já começa a frutificar a obra do sr. Braulio Xavier.

E' muito natural que o commercio, a classe mais directamente interessada nas relações financeiras e fiscaes, na regularidade dos negocios publicos, esteja em duvida sobre o pagamento de impostos ao municipio, nesta situação dubia e de incertezas.

Era a esse resultado que não se deveria querer arrastar os cofres municipaes. Essas situações anomalas na administração, seja do Estado, seja do municipio, trazem logo como consequencia a duvida sobre a entrada dos impostos. Para obviar, para impedir o inconveniente da indecisão sobre a legitimidade das funcções no caso de poderes contestados, foi que a lei adoptou o remedio da prorogação, incontestavelmente criterioso e bem inspirado.

Pois bem, esse alvitre de equilibrio, de criterio, o sr. Braulio Xavier quebrou, inutilizou em má hora, com o seu decreto politiqueiro.

Não nos inspira no momento a questão propriamente politica do caso. E' o interesse do commercio, é o interesse do proprio municipio, em seu aspecto financeiro, que estão em jogo.

Como poderá o commercio concorrer com as suas quotas de impostos, si os poderes dos actuaes representante de facto do municipio nada exprimem quanto á segurança e juridicidade do seu exercicio?

E' de algum modo justa a deliberação, e de bom aviso o proposito, em que, segundo informações bem reputadas, se acham muitos dos contribuintes do municipio, de não pagarem as taxas do exercicio financeiro vigente, emquanto perdurar essa situação duvidosa, anti-juridica e periclitante.

E' de lamentar que o municipio da capital, que tanto está a reclamar um braço forte e uma cabeça intelligente que o tirem da miseria, do miseravel abatimento em que o prostrou a ultima administração, se veja reduzido no presente a uma situação mil vezes peor, qual esta da duvida sobre a competencia das suas autoridades, sobre a legitimidade juridica dos seus orgãos.

Hão de convencer-se todos de que foi uma hora muito infeliz aquella em que o sr. Braulio, cedendo ás imposições dos politiqueiros, revogou, sem que houvesse meditado na illegalidade e nas consequencias anarchicas do seu acto, o decreto que o governo legal do sr. Aurelio Vianna expedira, em cumprimento de autorização legislativa para firmar o equilibrio nas relações municipaes, então ameaçadas de anarchia pela dualidade de seus orgãos e hoje entregues, impatrioticamente, a essa anarchia, pela mão escrava do sr. Braulio Xavier.

No entanto, estava firmado o *statu quo* juridico. Em tempo opportuno viria a palavra do Senado para a composição definitiva da vida municipal. E até que esse ramo do poder legislativo estabelecesse no caso as suas pronunciações, continuariam em exercicio, prorogados legalmente, os mandatarios do povo, isso sem solução de continuidade na ordem politica, juridica e financeira do municipio. Mas o sr. Braulio metteu os pés em tudo. Ahi estão as difficuldades, que tendem a se aggravar.

E não é só nas relações commerciaes que os obices se vão mostrando.

As difficuldades já começam a invadir o campo judiciario, especialmente quanto ao mandato popular dos juizes de paz.

Suspensas as duvidas sobre a legitimidade dos poderes, pelo exercicio dos antigos mandatarios, até á pronunciação do Senado, em todos os municipios que solicitaram a prorogação, mercê da dualidade de resultados eleitoraes, estaria egualmente composto o caso dos juizes de paz, juizes populares que, como ninguem ignora, muito influem na regularidade das relações juridicas, visto o circulo importante de sua competencia.

Como exemplo, citamos o caso recente de Alagoinhas, cujo juiz de direito, laborando nas melhores inspirações, mandou affixar edital advertindo os interessados de que o exercicio legal no momento seria o dos juizes de paz do quadriennio findo, unico que elle juiz reconhecia como legitimo.

Essa orientação desafia incontestavelmente imitadores, pois é a unica acceitavel no momento, como meio de compôr e remediar o estado de insegurança que adviria de exercicios contestados.

De um lado, as relações commerciaes, indecisas, duvidosas, no que tange aos impostos; de outro lado, as judiciarias, não menos sérias e importantes, tambem indecisas, difficultadas, embaraçadas, no que se refere ao exercicio, ao mandato dos magistrados populares.

Eis ahi a obra do sr. Braulio. E pensar-se em que esse homem é juiz, presidente do mais alto Tribunal de Justiça da Bahia..."

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Marinha que, a partir do dia 1 do corrente, deixou o Lloyd Brasileiro de fazer o serviço de navegação entre os portos de Recife e Amarração e entre Recife e Fernando de Noronha, serviço esse que estava sendo executado sem compromisso de contrato.

Pelo agente da Prefeitura, do Engenho Novo, sr. Alambary Luz, foram apprehendidos, em Bemfica, 107 suinos, que serão vendidos no Matadouro de Santa Cruz, para onde foram remettidos.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Fernando Botelho Seixas.

Da Caixa de Conversão continúa a sair dinheiro

Dos cofres da Caixa de Conversão retirou hontem o London Bank 1.000.000 de marcos.

O director da Instrucção fez hontem as seguintes designações de adjuntas de primeira classe: Maria Emilia dos Santos, para a 1ª escola mixta do 6º districto; Celina Martha Rebello Braga, para a 5ª feminina do 6º e as de 2ª classe, Isabel Mendes, para a 5ª feminina do 6º, e Ercilia Moreira da Costa, para a 4ª masculina do 8º districto.

O ministro da Viação mandou remetter ao Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado pela Inspectoria Federal das Estradas com a firma Arnaldo Braga & C., para fornecimento de artigos de expediente, escriptorio e desenho, durante o corrente anno.

O ministro da Viação, attendendo á requisição do seu collega da pasta da Guerra, autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a admittir como praticantes daquella via-ferrea os primeiros-tenentes Washington Barbosa Rodrigues Pereira e Ricardo João Kirk.

O ministro da Viação concedeu licença ao 2º tenente Alberto de Medeiros para praticar na Estrada de Ferro de Baturité.

O NONO MANDAMENTO

Uma Eva, "modern style", por causa da "maçã", desce ás pressas uma escada quebra o nariz e vae ao 12· districto

Do flagrante á aggressão, da aggressão ás pazes

A formosa Eva, a adoravel primeira mulher, arvore frondosa que tanto frutificou povoando o orbe terrestre, encarnou-se hontem, á tarde, na ardente italiana Christina Faustina.

Transformou em Paraiso um commodo da casa n. 51, da rua do Lavradio, e, tal e qual a creação, que custou uma das costellas do ingenuo pae de nós todos, retirou os incommodos vestidos, ostentando as peregrinas formas, modelo primoroso para o mais poetico dos artistas.

O marido, Domingos Febrado, desapparecera entre a espessa floresta de algum cinematographo, a apreciar fitas fantasticas, dos tempos da edade média, enthusiasmando-se com o desmedido valor dos vencedores dos mouros, ou dos religiosos cruzados em defesa do Santo Sepulchro.

Emquanto isso, entreabrindo suavemente a porta do *Paraiso*, o Roque "Padeiro", suarento trabalhador nas masseiras da rua do Senado n. 152, encantado com a ausencia do *Adão*, sorriu, labios enrubescidos, olhos brilhantes como dois sóes, transformou-se em *Serpente*, e, audaciosamente tentou a provocante *Eva*.

O que os velhos historiadores puderam verificar, contando a lenda da doce mãe do meigo Abel, affirmando ter ella prevaricado, gostosamente comendo o fruto prohibido, não podemos nós, modernos contadores de novellas, garantir, em realção á nossa *Eva*, nascida em meio das erupções do Vesuvio, sentindo sulcar-lhe o niveo corpo escaldantes rios de lava.

O facto é que *Adão* chegou, surprehendeu a scena, viu a tragica maçã nas mãos de Eva, calmamente ficou, negando-se a acceitar a metade do fruto.

Cariciosamente voltou-se para a treda Serpente e assim falou:

— Colloque uma folha de parreira... e escame-se seu Roque.

Acceitou a Serpente o salutar conselho. Em instantes desceu as escadas, levando no pensamento a certeza de que "Padeiro" tinha, feito a Eva, comer o pão que o diabo amassou.

Ainda tranquillamente, *Adão*, cheio de paz e de benevolencia, talvez, com a certeza de que as chinezas seriam capazes de lhe tirar os bichos da cabeça com dois pauzinhos, voltou-se para a *carinhosa Eva* e assim lhe disse:

— Vista-se. Vamos dar um passeio.

Assustou-se a *Eva*, correu para a escada, escorregou, caiu, e no corrimão de duro páo, quebrou o nariz e ensanguentou os carminados labios.

O anjo appareceu, com a espada negra do S. Benedicto, representado num guarda civil, levando-o *Adão* e *Eva* ao purgatorio do 12º districto policial.

O commissario, cheio de uncção, ouviu a historia, que já conhecia dos tempos do Tico-tico, levantou-se da sua cadeira, estendeu os braços, num gesto misericordioso, condemnando-os a errarem eternamente pelo mundo, sempre unidos, para todo o sempre purgando o peccado original.

Humildemente ambos acceitaram o doce sacrificio!...

O ministro da Viação mandou revogar a circular n. 73 da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, rêde sul-mineira, relativa a mercadorias, de accordo com a representação que lhe foi feita pela Camara Municipal de Tres Pontas, em Minas.

No edificio do Pedagogium começarão amanhã, ás 10 horas da manhã, as provas oraes do concurso para o provimento dos logares de adjuntos de 3ª classe.

OS SUCCESSOS DE ALAGÔAS

O sr. Euclydes Malta renunciou

Falleceu o tenente Breyner | Ha regosijo em Maceió...

Com a renuncia do sr. Euclydes Malta, póde dizer-se que voltou a calma a Alagoas. De resto, a desordem, o assassinio, o panico, só se haviam lá installado depois que o oligarcha desprestigiado reassumira o governo.

Regressando daqui do Rio com o espirito confortado nas conferencias do salão da Capella, no Cattete, elle entendeu que ia muito seguro do seu prestigio e que, com esse prestigio, estaria no caso de impôr á ultima hora o candidato de gestação tão difficil e prolongada, o bravo sr. tenente cujo nome é desconhecido nos proprios circulos militares do Rio. Para fazer a imposição do tenente, armou conflictos.

Mas a ninguem esses conflictos aproveitaram; e, pensando dar com elles uma demonstração de força aos seus antagonistas, foi exactamente o contrario — quer dizer uma demonstração de fraqueza — o que o sr. Euclydes conseguiu.

Muitos jornalistas do Rio se enganaram com o oligarcha de Alagoas. Não o conhecendo sinão das paradas bohemias ali do *bar* da Brahma, na companhia alegre do deputado Raymundo, imaginaram que elle fosse um talento de primeira agua; e disseram e affirmaram e publicaram que o sr. Euclydes, embarcando com o general Olympio, ia dar um grande golpe politico.

Bem desastrado e, portanto, bem mal dado foi o golpe. O homem que com tantas fumaças se afoitára a arrostar a sua impopularidade, reassumindo o governo, não se sustentou sinão por quatro dias. E só fez isso para que, caindo, a sua quéda fosse mais chata, mais pulha...

Fallecimento do tenente Breyner

Maceió, 13 — (*Correspondente*) — O tenente Breyner, secretario do Interior, ferido domingo ultimo no conflicto da praça dos Martyrios, quando procurava obstar a realização de um *meeting*, falleceu ás 11 horas da noite.

Assistiram aos seus ultimos momentos apenas duas praças do Exercito, suas companheiras durante toda a longa agonia em que elle se vinha debatendo.

O Partido Democrata, em manifesto, convidou o povo a comparecer ao enterro do mesmo official, responsabilizando pela sua morte o sr. Euclydes Malta.

No bolso da blusa do tenente Breyner foi encontrada uma lista contendo os nomes dos principaes adversarios da situação. A lista continha dezeseis nomes, inclusive os dos proceres do partido.

O enterro realizou-se ás 4 horas da tarde.

A renuncia do sr. Malta

Maceió, 13 — (*Correspondente*) — Continúa interrompido o trafego dos bondes e dos trens da Great Western. O commercio ainda está fechado e interceptado o açude da companhia de aguas.

A's 2 horas da tarde, espalhou-se a noticia da renuncia do sr. Euclydes Malta, sendo convidado o seu substituto legal a assumir o governo. Por esse motivo ha grande regosijo na cidade.

O sr. Euclydes Malta recebera, pela manhã, a visita do bispo de Alagoas, d. Manoel Lopes, que o aconselhou a não praticar desatinos, evitando mais derramamento de sangue.

Outros resultados da eleição

Maceió, 13 — (*Correspondente*) — São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição do novo governador:

Porto de Pedras — Clodoaldo, 127; Fernandes Lima, 127.

Muricy — Clodoaldo, 561; Fernandes Lima, 561.

Bello Monte — Clodoaldo, 193; Fernandes Lima, 190.

Collegio — Clodoaldo, 276; Fernandes Lima, 276.

São Braz — Clodoaldo, 246; Fernandes Lima, 246.

Junqueiro — Clodoaldo, 156; Fernandes Lima, 156.

Pontal da Barra (capital) — Clodoaldo, 23; Fernandes Lima, 23.

Merim — Clodoaldo, 166; Fernandes Lima, 168.

Pão de Assucar — Clodoaldo, 363; Fernandes Lima, 150; Fabiano, 202.

Victoria — Clodoaldo, 185; Fernandes Lima, 185.

Porto Calvo (1ª secção) — Clodoaldo, 157; Fernandes Lima, 156; dr. Antonio Buarque, 1. Não houve eleição na segunda secção.

Piranhas — Clodoaldo, 141; Fabiano, 100; Fernandes Lima, 41.

Alagoas — Clodoaldo, 310; Fernandes Lima, 310.

Atalaia — Clodoaldo, 526; Fernandes Lima, 271; Fabiano, 255.

Viçosa — Clodoaldo, 537; Fernandes Lima, 537.

Piassabussú — Clodoaldo, 167; Fernandes Lima, 167.

Limoeiro — Clodoaldo, 183; Fernandes Lima, 183; Fabiano, 122, e 122 cedulas sem votação para governador.

Camaragibe (2ª secção) — Clodoaldo, 155; Fernandes Lima, 155.

A somma deste e dos outros resultados já conhecidos, faltando ainda varios municipios, dá o seguinte total:

Clodoaldo, 8.196; Fernandes Lima, 7.473; tenente Victorino Fabiano, 844.

Maceió festeja a renuncia do sr. Malta

Maceió, 13 — (*Correspondente*) — Tem havido, agora á noite, grandes manifestações populares de regosijo, por motivo da renuncia do sr. Euclydes Malta.

O enterro do tenente Breyner teve grande concorrencia, acompanhando-o os membros mais em destaque do Partido Democrata.

Ha mais os seguintes resultados da eleição:

Leopoldina — Clodoaldo, 119; Fernandes Lima, 171; tenente Fabiano, 58.

Palmeira dos Indios — Clodoaldo, 178; Fernandes Lima, 103; Fabiano, 76.

São Miguel — Clodoaldo, 101; Fernandes Lima, 101.

Addicionando-se esses resultados aos precedentes, já por mim enviados, tem-se o total de:

Clodoaldo, 10.304; Fernandes Lima, 9.455; tenente Fabiano, 070.

Os correligionarios do coronel Clodoaldo congratulam-se com a sua victoria

O coronel Clodoaldo da Fonseca recebeu o seguinte telegramma da Associação Commercial:

"*Jaraguá*, 12 — O commercio e as industrias continuam paralysadas, aguardando providencias do exmo. sr. presidente da Republica sobre os ultimos e luctuosos acontecimentos. A eleição está correndo com ordem. O commercio de Alagoas felicita v. ex. pelo seu anniversario natalicio. — Presidente da Associação."

O dr. Clementino do Monte tem recebido grande numero de despachos de congratulações pela victoria do Partido Democrata.

Ao coronel Clodoaldo foi ainda enviado este despacho:

"Solidarios dr. Clementino do Monte nobre rehabilitação querida Alagoas, subscrevemos jubilosamente seu telegramma e de outros dignos conterraneos, de felicitações hontem vossa eleição e anniversario natalicio. — (Assignados) *Manoel Aragão — Cavalcante Mendonça — Adolpho Sarmento — Souza Carvalho — José Marques — Antonio Mendonça Uchôa — Leopoldo Mendonça — Julio Santa Cruz — Theotonio Santa Cruz — Araujo Lins — João Virgilio Carvalho — Messias Nascimento.*"

As mesmas pessoas, e nos mesmos termos, telegrapharam para o dr. Fernandes Lima, em Maceió.

Por motivo do seu anniversario natalicio e pela sua eleição ao cargo de governador de Alagoas, recebeu o coronel Clodoaldo da Fonseca cumprimentos dos srs.:

Marechal Hermes da Fonseca, general Menna Barreto, Francisco Vicente Gama, general Moreira e Silva e José Paulino; coronel Santos Pacheco, Hildebrando Gomes, general Bento Ribeiro, almirante Belfort Vieira, J. J. Seabra, d. Orsina da Fonseca, *Jornal de Alagoas*, Pontes de Miranda, tenente Cornelio, Francisco Avelino Cabral, Araujo Costa, Arthur Lima, Antonio Soares, Flavio Dias, Barboza Valente, Adelina Torres, Helena Torres, Aracy Torres, Joanna Torres, Olga Fernandes, *Correio de São Francisco*, Pedro Cabral, capitão commandante da 5ª companhia isolada, Liberato Mitchel, Tertuliano Mitchel, Vicente Gama, Augusto Oliveira, redacção da *Semana*, Brasiliano Sarmento, João Pureza, Damaso do Monte, Manoel Messias do Nascimento, Cypriano Jucá, bacharel Luiz Mesquita, dr. José Julio Cansanção, Domingos Feitosa, João Baptista, João Octavio, Manoel Oliveira, Ulysses Carvalho, directorio Partido Democrata de Atalaya, commissão do commercio da cidade de Penedo, dr. Diegues, dr. Vicente Costa, João Malaquias, Manoel Paranhos, familia Machado de Mendonça Martins, "Bloco Alagoano", directorio local do Partido Democrata de Piranhas, Tito Penedense, Zamba, Francisco Brandão, Porfirio Goulart, Braz Coronatá, Elpidio Couto, Ferreira Chaves, João Guedes Quintella.

A' noite, o coronel Clodoaldo recebeu mais os seguintes despachos:

"*São Luiz do Quitunde*, 13 — As secções eleitoraes deste municipio felicitam v. ex. pela victoria no pleito e seu anniversario natalicio. — A mesa eleitoral."

"*Maragogy*, 13 — Os municipios de Maragogy e Porto de Pedras deram, na eleição, o resultado unanime de 208 votos, procurando assim corresponder ao vosso immenso patriotismo. Saudações. — *Arciolo Junior*."

O dr. Braulio Cavalcante

Varias homenagens estão projectadas pelos alagoanos á memoria do dr. Braulio Cavalcante, assassinado no conflicto de domingo ultimo, em Maceió.

O dr. Clementino do Monte e seus amigos politicos farão rezar sabbado, ás 9 1/2 horas, em São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia em suffragio de sua alma.

Para esse acto ficaram convidados todos os alagoanos residentes no Rio ou de passagem por aqui.

O ENSINO MUNICIPAL

O que nos disse o director da instrucção sobre o novo programma primario

A organização do programma das escolas primarias de letras do Districto Federal, publicado na folha official da Prefeitura, a 4 do corrente mez, levanta actualmente forte celeuma no magisterio municipal, não só pela sua grande extensão, mas tambem pela inclusão até de pontos de sociologia e direito internacional, num programma que é destinado a creanças.

A grita quasi geral chegou aos nossos ouvidos, e nós, pressurosos, procurámos hontem o dr. Alvaro Baptista, director da Instrucção Publica Municipal, afim de obtermos de s. ex. algumas informações a respeito.

Delicadamente recebidos pelo dr. Alvaro Baptista, que desde logo se promptificou a dar-nos todos os esclarecimentos que quizessemos, dissemos:

— Aqui vimos importunal-o por causa do programma das escolas primarias.

— Ah! sei, sei.

— Soubemos que os inspectores escolares, em quasi sua totalidade, são contra o programma, e que se iam reunir para protestar...

— Não acredite nisso. Os inspectores escolares são todos amigos do ensino, homens de educação, que não se prestarão a protestos. A informação que o *Correio* teve não é verdadeira. O que se deu foi o seguinte. A commissão incumbida da organização do programma, constituida por duas professoras distinctas e pelo inspector escolar sr. Virgilio Várzea, moço estudioso, intelligente, distincto e dedicado á instrucção publica, depois de ultimados os trabalhos, pediu-me que sujeitasse o programma á critica dos competentes, para que recebessemos as reclamações devidas.

Então, o caso é diverso...

— E bem diverso. Sujeito á critica, é certo que antes de tudo aos inspectores e aos professores incumbe se manifestarem. Conforme a opinião e reformas propostas é que se resolverá...

— Mas, o programma pareceu-nos por demais extenso e difficil para creanças...

— Não é tal. O programma se divide em tres partes, cada uma das quaes pode ser feita em um, dois ou tres annos conforme a intelligencia e applicação dos alumnos. Nós não limitamos prazo. Dividimos o programma em tres partes, cada uma das quaes póde ser estudada pelos alumnos no tempo preciso. Aquelles que forem mais intelligentes e applicados, mais cedo terminarão.

— Os programmas de physica e chimica...

— São extensos não resta duvida. Mas, por serem extensos não precisam ser todos os seus pontos dados. Os pontos serão escolhidos pelos professores, como elementos capazes de ensinarem. O programma está feito e o seu cumprimento depende de que a Prefeitura ajudando a instrucção adquira o material.

— Quanto á Escola Normal, que nos diz v. ex.?

— Digo-lhe que o prefeito, como eu, está interessado em tornar a Escola Normal um dos primeiros, sinão o primeiro instituto de ensino, no genero, na America do Sul. Tudo que nos pedirem para isso faremos. Da Escola Normal, que é o que mais nos interessa, todos esses reclamos, pois, serão de grande valor. Não lhe posso dizer mais nada. Da Escola de outro modo, porque a primeira vez que se lhe dá hoje age por si, é autonomo.

— O programma das escolas primarias pode então ser reformado.

— Vae ser reformado. Não sou, repito, por protestos, nem devido á reclamações. Será, porque, como já lhe disse, a propria commissão que o organizou pediu-me que o sujeitasse á critica dos competentes, principalmente do magisterio municipal.

— V. ex. não nos diz qual a sua impressão?

— Optima. O programma foi organizado, tendo em vista o interesse publico, a economia e as condições do ensino municipal. Foi organizado tendo em vista a divisão em tres classes, sem tempo certo para conclusão. Aqui tudo se faz para progresso do ensino, não eu sómente, mas todos que trabalham nessa secção. Organizou-se o programma, quando ainda está já a ser apreciado, surgem umas novidades, pedras que queremos collocar ás rodas do ensino... Deixem a instrucção municipal progredir. A Prefeitura faz os seus programmas de ensino, discute-os o professorado e são postos em execução. Ora, ella offerece ao publico esse ensino e não o obriga a se matricular, para estudar isso ou aquillo. Quem quizer que seus filhos estudem por determinado programma, não os matricule nas escolas publicas.

Agradecemos a gentileza. —

As ultimas noticias de Portugal

CONSELHEIRO JOSÉ D'AZEVEDO CASTELLO BRANCO

Lisboa, 13. — (*Directo.*) — O conselheiro José d'Azevedo, que saiu do Limoeiro sob fiança, ausentou-se desta capital.

N. da R. — *Numa recente carta que nos dirigiu o illustre homem de estado, a quem se refere o telegramma acima, dizia-nos que, quando novamente libertado se ausentaria de Portugal, não talvez para a Belgica. E possivel, por isso, que elle seguisse de novo o caminho do exilio, unico que lhe resta deante das prepotencias, de que tem sido victima.*

UM DUELLO QUE ESTEVE PARA REALIZAR-SE... E NÃO SE REALIZOU

Lisboa, 13. — (*Directo.*) — O deputado Alexandre Braga, falando na Camara, atacou por tal fórma o presidente, dr. Aresta Branco, que este mandou-o desafiar para um duello, enviando-lhe as suas testemunhas. O dr. Alexandre Braga, porém, deu satisfações que evitaram o encontro pelas armas.

CRISE MINISTERIAL?

Lisboa, 13. — (*Directo.*) — Os jornaes fazem prever que vae dar-se nova recomposição ministerial.

AUGMENTA A EMIGRAÇÃO...

Lisboa, 13. — (*Directo.*) — A bordo do *Amazon* e do *Oravia* tomaram passagem centenas de emigrantes que seguem com destino ao Brasil.

Dr. Alexandre Moura

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento do jurisconsulto dr. Alexandre Moura.

O saudoso extincto era uma das figuras mais consideradas na nossa sociedade, não só pelos seus elevados dotes de caracter, como tambem pelo seu talento e verdadeiro culto ao trabalho.

O dr. Alexandre Moura occupava, com inexcedivel competencia e zelo o cargo de consultor juridico do Ministerio da Agricultura, quando a morte o arrebatou dentre os vivos para todo o sempre.

Como saudosa homenagem ao querido morto, os seus amigos e admiradores irão hoje a Nictheroy depositar flores sobre o seu tumulo.

Serão tambem rezadas em Nictheroy missas em suffragio da sua alma.

A Directoria de Obras Municipaes receberá até o dia 30 do corrente propostas para a construcção e exploração de um tunnel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á do Livramento.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Agricultura que seja transferida para o seu ministerio a fiscalização da Estrada de Ferro Funilense e de outras identicas em condições, de accordo com o que dispõe a letra e das clausulas XV e XIV do decreto n. 8.532, de 25 de janeiro de 1911.

UM PEDIDO AO PREFEITO

O bairro de S. Christovão quer prestar ao general José Christino uma homenagem

Foi endereçado hontem ao general prefeito do Districto Federal a petição abaixo, homenagem que prestam os moradores do bairro de S. Christovão á memoria daquelle general:

"Illmo. e exmo. sr. general doutor Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, m. d. prefeito do Districto Federal:

"Os abaixo assignados, moradores no bairro de S. Christovão, vêm, com a devida venia, solicitar a v. ex. a substituição do nome da rua do Vianna, no mesmo bairro, para o de "General José Christino", em homenagem á memoria desse inolvidavel e bravo general do nosso Exercito, vulto glorioso do militar brasileiro altivo e nobre que desapparece legando á patria os serviços mais assignalados.

Soldado do Vianna e do militar já fallecidos, á mais illustres, não pode deixar de receber tambem a homenagem que tantos outros já a merceram.

Venos, pois, exmo. sr. prefeito, solicitar a v. ex. que, attendendo ao nosso appello patriotico, se digne decretar que, no setimo dia do fallecimento do bravo general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt — passe a ser denominada a rua do Vianna "General José Christino" — que merecerá certamente os applausos da mais culta e patriotica do Districto Federal.

Antecipando a v. ex. os nossos sinceros agradecimentos, E. R. M. Mce. Rio de Janeiro, 14 de março de 1912."

Seguem-se numerosas assignaturas.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã os predios n. 269 da rua da Alfandega, ns. 251, 255 e 258 da rua General Camara e n. 134 da rua Evaristo da Veiga, e no dia 16 os de ns. 5, 7 e 13 do beco dos Ferreiros.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, á professora elementar Braulia de Siqueira Amazonas de Almeida e á adjunta de 2ª classe Ariadne dos Santos, e de 30 dias á adjunta de 2ª classe Aline Alves da Fonseca.

E deu uma grande quantia por um emprego que nunca obteve

Embrulhado ás direitas

O sr. Manoel da Luz chegou ha pouco tempo de Nova York, de onde veiu com o animal proposito de morar em um dos arrabaldes mais tranquillos, como ourives.

Em Madureira conheceu ele o individuo de nome Antonio Machado Lopes, que o tirou do seu socego, promettendo-lhe, mediante a quantia de 400$, um emprego na casa Silva & C., á rua da Gamboa n. 165.

Depois de o sr. Luz o ter exigido, deu-lhe um documento que, para melhor garantia, deveria ser reconhecido por algum tabellião.

Machado indicou-lhe o tabellião Paula Bastos, sabendo Luz, até, que o mesmo não passa de um refinado conto.

E numa mais o sr. Luz viu o seu dinheiro e foi queixar-se do caso ao 2º delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito sobre o caso.

Uma filha que accusa o proprio pae como autor da sua deshonra

Um amante defendido

Uma scena muito grave foi levada hontem ao 2º delegado auxiliar por um parente muito proximo da menor Felisbella Martins, de nacionalidade portugueza e residente á rua Senador Pompeu n. 43.

Disse a denunciante que a referida menor havia sido deshonrada pelo proprio pae, o portuguez Paulo dos Santos Martins, que a expulsou dias depois, quando ella se recolheu á casa de um amante a casa de Felippe Rocco.

Ora, no meio do inquerito, porém, surge outra denuncia contra Rocco, a quem accusam como o verdadeiro deshonrador da referida menor.

Duvida, esta confirmou ter sido realmente deshonrada pelo pae.

Amelie Janetti, uma menor de 18 annos vilmente explorada

A policia prende Antonietta Valoni

Por uma denuncia anonyma, soube o 2º delegado auxiliar que em casa de Antonietta Valoni, residente á rua dos Arcos, a menor de 18 annos Amelia Janetti era vilmente explorada, vivendo do mais baixo meretricio.

O dr. Hugo Braga mandou chamar á sua presença Antonietta, que declarou ter conhecido Janetti em Buenos Aires, onde abandonou o seu marido, Henry Valoni, com quem teve, ha tempos, forte rusga em sua casa, Calle Sarmiento 1.500.

A menor foi recolhida ao deposito e sobre o caso aberto inquerito.

Brazileiros contra syrios

Escrevem-nos:

"Nesta folha, a cuja independencia e patriotismo vota o signatario destas a mais pronunciada admiração, nas suas edições de 4 e 5 do mez vigente, sob os titulos, respectivamente, de *Brasileiros contra syrios* e *Ainda a questão dos syrios em Minas*, encontram-se topicos que — em que pese ao interesse do vosso informante das occurrencias do Divino, em lhes imprimir um cunho de verdade — ellas francamente não primam por isso.

Condemno a serie de attentados desenrolados neste municipio contra os syrios, mas — porque não dizel-o? — condemno com a mesma vehemencia a mentira, o adulteramento dos factos. Si aquelles feriram de frente os principios constitucionaes, asseguradores dos direitos de propriedade e individuaes, estes ultimos offendem os principios de moral e a boa fé, que são outros tantos direitos da sociedade.

Condemno, repito, estas scenas que, no dizer do vosso talentoso informante, o mundo contemporaneo só vinha presenciando de vez em quando em Marrocos ou no Sudão... *nunca, porém, no Brasil*. O informante não sabe que o mundo contemporaneo só olha para o Brasil quando no Brasil não se praticam crimes da estatura do da Ilha das Cobras e delictos que nem o Sudão nem Marrocos, nem a Ethiopia, nem a Papuasia com a sua profunda e caracteristica barbaria commetteriam, como aquelle do *Satellite*, o navio sinistro, e como o bombardeio da Bahia, ou então não olha para elle nunca!

Mas, condemnando a monstruosidade da terra mineira, este seio de Abrahão, permitta-me aquelle articulista que condemne algumas inverdades da sua exposição de factos, as quaes devem ser rectificadas, e lhe sublinhe aquelle innocente exaggero e aquelle açodamento, defensivos da causa turca, que o tornaram mais realista do que o proprio rei.

S. s. que se abeberou em fontes que reputa seguras e colheu informes que presume precisos, ignora que a morigerada e ordeira população do Divino, o scenario rubro dos factos sanguinolentos que mais lhe arrepiaram agora o animo do que a damnosa tragedia dos sonorosos nos porões da não sinistra, longe de poder contar com uma colonia que cooperasse com ella para o bem estar commum e o progresso local, identificando-se com os nossos costumes, tal qual outras, algures, — só tem presenciado, ao contrario, o malbarato desses costumes por ella, a ataques frequentes aos seus direitos e aos seus fóros e attentados incoerciveis ao principio sagrado de justiça, ao desrespeito ás leis e á humilhação que ella, arrogante e desabusada, tem imposto aos nacionaes.

Pacientemente, longamente, essa população progressista e laboriosa, tem supportado a serie de crimes e abusos — uns promovidos tão sómente, outros exclusivamente, abertamente praticados pelos subditos ottomanos que s. s., o correspondente, timbra em vestil-os de candura e de innocencia.

Ora, a condescendencia humana tem um limite. Cançada de ver-se espezinhada e deprimida, cançada de soffrer-lhes o jugo humilhante, e pesado como todos os jugos, essa população levantou-se unanime e applicou-lhes o correctivo da expulsão, o unico talvez applicavel ao exercicio interminavel dos abusos delles — inconstitucional, é bem verdade, mas — porque não reconhecel-o? — justo e opportuno.

Não foram, no entanto, enxotados todos os syrios componentes daquella colonia ingrata e incommodativa. No meio dos animos exasperados houve um gesto de generosidade daquelle povo. Um dos syrios, Jorge Antonio, casado com brasileira, um dos dois unicos fazendeiros daquella nacionalidade existentes em terras do districto sublevado e o unico porventura que se identificou com os nossos costumes, sabendo respeitar as leis do paiz e os direitos do seu semelhante, cordato e benevolo, foi convidado por uma commissão dos sediciosos alludidos nos artigos de s. s., para permanecer no logar, porque com essas qualidades, Jorge Antonio constituia uma edificante e modelar excepção dentre o numero avultado dos seus irrequietos patricios.

A animadversão, o odio contra nacionaes desses estrangeiros, que não souberam corresponder á hospitalidade daquella parcella de povo mineiro, que é a população do Divino do Carangola, irrefreaveis e manifestos, como têm sido ha para mais de quinze annos, deviam ter um desenlace fatal. Não foi, entretanto, tão monstruoso que inspirasse ao articulista do vosso popular diario, pincelal-os com os tons pesados e sombrios com que os pincelou. Em cotejo com as crueldades dos syrios, ali postas em execução, esses factos, como o leitor verá, não as excedem, e si me é permittida a expressão, não excedem as proporções de um delicto vulgar, que seria tido por benignidade dada a inversão dos papeis.

O escopo de quem estas traceja é refutar os topicos que julga estarem afastados da verdade, e si lhe fôr possivel, dar attenuantes ao crime, justificando a explosão popular.

Mas para attingil-o faz-se mister que com algumas ligeiras pinceladas o escrevinhador dispa da candura, com que vestiu as suppostas victimas o intelligente informante, e retoque em alguns pontos o seu quadro.

Lancemos, pois, um olhar retrospectivo, para o estabelecimento daquella colonia, encouraçada, no arraial carangolense.

Antes de 1895 a prosperidade e a fama de riqueza attrairam á pequena povoação, que serviu de campo ao desenrolar das scenas divulgadas e verberadas por essa folha, todos os espiritos cubiçosos a cujos ouvidos chegava essa fama. O turco — é sediço — caracteriza-se especialmente pela sêde voraz do ouro, que sobre elle exerce irresistivel fascinação. Foi elle, portanto, um dos primeiros que affluiram á região afamada. A pouco e pouco, ali estabelecendo-se, formou colonia numerosa.

A principio, vivendo de mascateação, depois fixando-se, esses turcos argutos estudaram a indole dos indigenas e, com satisfação, verificaram ser pacifica e hospitaleira. Quizeram se aproveitar disso, em interesse proprio, para fazer lograr as suas praticas licitas e illicitas de insaciavel ambição, as quaes, nestes ultimos tempos, chegaram a attingir proporções assustadoras de desmandos inqualificaveis. Porém, para isso, seria preciso que elle ascentasse a sua soberania. Faltava o pretexto para impol-a em facto: — o pretexto surgiu. Data dahi a escalada á despotica soberania sonhada, data dahi a série imperturbavel de seus crimes, dos seus abusos, das suas tropelias, amparados na impunidade que o mêdo popular lhes garantia.

Eis em synthese, o historico do suspirado pretexto: — os irmãos Thomaz levaram a effeito um furto em casa de um syrio. A policia, pressurosa, interveiu e prendeu os gatunos.

Os compatriotas do furtado, porém, achando que a benignidade das leis brasileiras não satisfaziam os seus sentimentos crueis de nomades e barbaros, esfaimados de carniça, acharam azado o ensejo para expandir esses

Folhetim do "Correio da Manhã" (4)

J. M. Goulart de Andrade

ASSUMPÇÃO

inexperiencia, porém, previamente deliberadas, para evitar o ridiculo de um homem fóra do seu tempo.

De vez em quando surgia, numa nevoa de distancia, a figura de uma de suas leitoras a apparecer e a desapparecer, por entre as columnatas do palacio Monroe, num baile memoravel. Vinham novas recordações fugidias, a que se sobrenunha sempre o vulto desta mulher de busto côr de perola-rosa, a emergir do decote de seu amplo vestido perola, premendo-lhe o braço, numa inclinação de abandono. Gravára bem que ella só lhe recitara os versos dubios, ou aquelles em que fervia uma paixão desatinada. Recordava aquelle riso de incredulidade, ao lhe ouvir a declaração sincera, de que era physica toda a sua volupia. Via, como numa projecção cinematographica, os movimentos felinos daquellas espáduas, quando se postava atrás do divan, para então admiral-as, sem que fosse visto. E lembrava-se ainda de que o arminho tenuissimo daquella pelle se arrufava, como se todos os póros invisiveis tivessem a percepção de seus olhos fascinados. E recordava-se mais de um perfido movimento de inclinação para traés, sob o pretexto de um commentario, emquanto o pollegar enluvado corria, num gesto, que aos outros parecesse natural, a orla do decote, afastando-a dos seios, para que elle lhe visse o esplendor, e sentisse o morno effuvio embalsamado, que se evolava do listão róseo, que os separava... E como que lhe appareciam alli aquelle sapatinho prateado, de onde saia um artelho que era uma musica, e o conjuncto maravilhoso dessa mulher, que era em verdade a symphonia da forma...

— Ha quanto tempo já estou á janella e ainda não vi uma ponta de aza. Penso que aqui não ha passaros — disse Clara.

— Elles tambem abandonaram a cidade: Emigraram para os paizes dos frutos e das searas. Aqui, só si se alimentassem da poeira de ouro esquecida nas lavras...

E, vagarosamente, ambos iniciaram os preparativos para o almoço, numa doce alssitude, aos affagos de um ambiente de velludo.

* * *

A hoteleira recebeu o casal com deferencias muito especiaes, facto que foi attribuido á indiscreção de seu companheiro de viagem. A mesa de refeições era commum a todos os hospedes, e alvejava numa brancura de altar. A' cabeceira, como se o logar estivesse designado, via-se um frasco de remedio, junto a um calice, e, ao centro, uma jarra de porcellana azul com folhagem. Num angulo da sala, o sr. André (André de Athayde) da casa Boxwell, fazia rir a filha casadoira da dona do hotel.

O caixeiro, sentindo por instincto um respeito avassallante pelo escriptor, não quizera, entretanto, ceder o logar de importancia, para não se desprestigiar — suppunha elle — aos olhos dos outros commensães, renunciando a ascendencia que tinha sobre os habitantes da terra, na qualidade de homem viajado. Sabendo o outro um concorrente ás deferencias, elle começou de ver que era, em verdade, rancor o sentimento que dentro de si apparecera ainda dissimulado. Não obstante, o habito da disciplina, o costume de ser mandado, a certeza da superioridade de Sylvio, contiveram-no á distancia, tolhendo-o na sua exuberancia palreira. Dahi a razão porque elle não se sentara francamente á cabeceira; antes, usando do subterfugio de collocar ahi sua frasqueira medicinal, calculaa assenhorear-se do assento appetecido, podendo, ao mesmo tempo, dar mostras de finura - cortezia, insistindo para que o outro o acceitasse. O caso, de uma insignificancia completa, era vultuosissimo para o caixeiro, vaidoso de sua pessoa, e consciente do papel de *representante* de uma casa ingleza.

Na troca de saudações André foi perfeito, tanto mais quanto o seu plano fôra coroado de completo exito — Sylvio sentara-se entre Clara e Angela, a filha da hoteleira, que, por determinação da viuva, ficara junto de André. Na troca de impressões os interlocutores se observavam. Clara, apezar do cançaço, denotava-se na nobreza de instincto. Trazia um costume de flanella branca afogado, as mangas apertadas aos punhos, de onde saiam duas mãos pequenas e que seriam lindas, se a magreza as não fizesse transparentes, realçando-lhe as veias, que, através da pelle, eram de um verde esmaecido. Os cabellos em bandós, cobrindo-lhe as orelhas, davam-lhe uma expressão de *Madona*, espiritualmente affirmada pelo lento mover de seus grandes olhos tristes. Sylvio, sem apuro, vestia um jaquetão cinzento e falava sobre a terra, historiando-lhe a evolução, fastigio que o subsequente declinio, resultante do traçado das estradas de ferro, que derivaram para outros valles as energias outr'ora ahi conglomeradas. Ouviam-no attentamente uma velha professora de S. Paulo, e uma rapariga, sua filha, muito delgada e pallida, com duas rosas ás faces accendidas pela febre da tuberculose em ultimo grão. As apresentações fizeram-se no decorrer do almoço, com ligeiras inclinações de cabeça, singelamente. Clara, sobresaltada, inspeccionava os pratos e o talher da doente, receiosa do contagio, á procura de um signal que evitasse a confusão dos utensilios da copa. Não o póde ver. A marca, porém, lá estava no fundo do prato em lacre escarlate, como um coalho de sangue. A pobresinha viera ahi para morrer. Só andava arrimada ao braço da mãe, e só para ella falava, porque a voz perdera o timbre, e era um cicio agora.

André resplandecia no seu *veston* de brim branco. Estava admiravelmente bem penteado, e chegava mesmo a ser distincto, exhibindo um peito de linho de listas horizontaes em azul, e largos punhos riscados do mesmo traço. Para ostentar o culto da belleza declarou-se nostalgico das flores, que a terra hospitaleira não lhe quizera dar. Animado pela simplicidade de Sylvio, chegou mesmo a fazer uma phrase — Prefiro um *pannaché* de cravos para sua *boutonnière* a uma *pepita-aurea flor destas paragens*.

As senhoras fizeram commentarios sobre a escassez da flora, pobremente representada pelas margaridas rachiticas e por poucas rosas anémicas, a despeito da finura do ar.

E a professora descreveu o esplendor das flores paulistanas sob os olhares da filha, que tinham alguma cousa de gula, como se as grandes, velludosas e tumidas petalas evocadas lhe provocassem um appetite contido, ou como si a frescura dellas, ahi descriptas, podesse dessedentar-lhe os labios escaldantes.

A professora adubava maravilhosos especimens vegetaes com o calor de seu bairrismo, que a tornava por vezes eloquente, e que fazia Irene olhar por cima das montanhas enquadradas pela janella, como se quizesse, numa parabola ideal, avistar os tufos de musgo e a alegria dos canteiros do longinquo jardimsinho, que não mais veria.

Antes da sobremesa André derramara meticulosamente uma medida de metal num calice de agua.

Como ninguem o interpellasse, por descreção e comedimento, elle achou de explicar o seu regimen, agora novamente num tom emphatico de dissertação — E', como vêm, a lodosalina, saes italianos de Carlsbad, expurgados do chlororéto de sodio, e accrescidos de iódo; muito recommendada para o arthritismo, que, como sabem, não é precisamente uma molestia...

E, sob a espectativa circumstante, lançou com segurança a conclusão: — E' uma diathese úrica.

Clara e Sylvio entreolharam-se rapidamente, num sorriso imperceptivel; a professora assentiu, num gesto compenetrado, emquanto a tysica continuava ainda a ver as suas rosas, muito grandes e muito vermelhas, como golphadas de sangue. Mas Angela, a filha da hoteleira, sentiu uma forte emoção, enviando a André um olhar, que era ao mesmo tempo de orgulho, de respeito, e, sobretudo, de amor. O caixeiro recolheu nos olhos a doce offerenda, e começou a dobrar o guardanapo, saboreando o seu exito.

D. Maria entrara nesse instante, atrás da mulatinha, que servia, recommendando o café a fumegar forte e gostoso.

Houve um delicado tilintar de colheres nas chicaras, e André commentou: — Em nossa casa nós só tomamos chá. O senhor comprehende logo: é uma casa ingleza.

— Deve ser do verdadeiro — respondeu Sylvio.

— Perfeitamente. Nós o recebemos directamente de Ceylão.

O Senhor é apreciador?

— E' o meu unico vicio, si vicio é o epitheto mais conveniente a dar aos habitos antigos e inveterados.

— Pois, olhe, si já tivesse o prazer de conhecel-o, traria uma porção para que julgasse da excellencia do nosso chá. Ao chegarmos ao Rio receberá um pacotinho, se me permitte...

Sylvio ia agradecer a offerta, e Angela enternecia-se deante do preciosismo e generosidade do moço, quando a tysica entrou de tossir, numa suffocação, que deixou a todos em sobresalto.

A professora perdera o aprumo habitual, e amparava a filha com lagrimas de angustia. A hemoptise era esperada, mas não veio.

Veio um raio de sol que lhe entrou pelos cabellos...

E o poeta viu que aquelles cabellos, muito séccos e esvoaçantes no desalinho da crise, ficaram transparentes de encontro a luz, como se uma aureola de beatitude já coroasse a virgindade incorruptivel de Irene...

Muito branca, toda a tremer, Clara subiu para seus aposentos.

III

Em vão Sylvio retirara as [illegible] recomeçar o novo poema. A lassi[illegible] andava no ar e infiltrava-se-lhe nos bros. A phrase chegava entorpecida e anemica, e não se desdobrava a seu appello no pallio de brocatel do verso. Passou assim algumas horas deante da janella escancarada, a mão sobre o bloco dos primeiros jactos, olhando a distancia, a pensar em mil coisas absurdas, a emendar ás vezes dois projectos dispares no mesmo anhelo. Positivamente a terra não era favoravel ao surto de suas idéas, não reagia sobre a sua emotividade, sacudindo-a até provocar a crise propicia á creação. Mas, não era só isto: Tambem não conseguia ler. Seus olhos arrastavam-se preguiçosamente pelas cambiantes e cinzeleiras dos periodos de Paul Saint-Victor, vencendo a custo duas ou tres paginas, das quaes não retinha um conceito... Em vão Salambô se quedava dobrada sobre o zaimph na tenda do barbaro, escaldando aos éstos de seu dominador... O livro ali estava aberto na passagem decisiva, mas não o prendia.

Uma semana só decorrera, e a cidadesinha não tinha mais um aspecto novo a dar-lhe. Examinara-a de ponta a ponta: Fôra á Cadeia Publica em busca de impressões fortes, mas encontrara homens validos a tecer cipós em cestas, ou a construir mollemente artefactos de couro. Não achava ali um grito de revolta: os crimes eram negados cobardemente, ou muito raro confessados por entre phrases de arrependimento. Os casos passionaes que produzem os rebellados que fazem com volupia a reconstrucção dos delictos, pormenorisando-os, esses mesmos eram relatados a medo, com a confissão de que melhor fôra deixar a *maldita* e seguir o seu destino... E todos esses criminosos do sertão, de quem se contam proezas sanguinarias, com requintes de ferocidade, se arrastavam docilmente a supplicar um meio de livramento. Lá em cima, no [illegible] lar superior [illegible] penitenciaria, funccio[illegible]

escadas so[illegible]

sentimentos e, violentamente, arrebataram, apezar de heroica resistencia da parte dos policiaes, os criminosos ás mãos destes, manietaram-n'os com algemas e, horas depois, cortando os pulsos aos pobres presos, á machadinha, devagar e antegozando-lhes as angustias sem nome, acabaram por uma execução summarissima; a machadinha ainda. Para dar analogia aos justiçamentos nas tribus a que pertenceram, acompanharam a execução com gritos selvagens de cannibalesca alegria, pulando selvaticamente, ali, deante daquelles nacos ensanguentados e dispersos de carne humana, que foi a que ficaram reduzidos dois homens livres — dois conterraneos de Tiradentes.

Mais tarde, em 1904, tomando uns syrios raiva a um outro nacional, artista, de nome Pedro Americano, por não se conformar com o modo de vida delles, por os não bajular e, por [illegible], não querer sujeitar-se ás injuncções de seu nefasto dominio, assassinaram-n'o, com o sol a pino, em plena praça publica.

Corajoso e independente, eram estes predicados de Americano o espantalho daquella estranha gente, que via nelle um obice á sua pretensa soberania pela propaganda xenophoba ardorosa que este fazia, exhortando a população a *libertar-se* pelo imperio da justiça e acatamento ás leis. E' ainda a liberdade fazendo martyres.

As autoridades, deante da ferocidade collectiva dos assassinos, medrosas, e deante da sua força pelo numero e pelas armas, impotentes — acovardaram-se e amudeceram.

E o inquerito feito timidamente, sob as vistas delles e com permissão prévia para apurar responsabilidades, foi um simulacro, uma *fita*, para constar apenas.

Quem não se acovardaria deante da sua sanha carniceira, explodindo da boca de armas modernas, com as quaes sustentavam o seu ephemero senhorio no arraial da Matta?!

E Pedro Americano morreu assassinado barbaramente. Eu clamo justiça agora pelos seus manes.

Querem saber a causa do delicto, a causa apparente? Americano matára um mollosso de José Elias, turco, que, açulado pelo seu dono, lhe dilacerára as pernas, quando passava deante da residencia deste.

Os principaes autores deste homicidio impune, foram José Rezgalla e Faray Rezgalla, a quem o vosso informante empresta o candor dos anjos, revestindo-os de qualidades de fazendeiros, o que é absolutamente inexacto.

As selvagerias dos arabes no Divino, sóbem de ponto, porém, em 1908, por occasião da execução da lei militar do sorteio. Ahi, então, o instincto primitivo do nomade e do beduino expande-se em toda a grandeza primiva. Faltou só a anthropophagia para dar a taes scenas o requinte de crueldade das tragedias realizadas na quietude solenne das selvas americanas e dos juncaes da Africa.

Era então sub-delegado o desordeiro Chueriú Abiantum, outra pombinha sem fél. E tão sem fél, que, por suas continuas arruaças e desacatos ás leis, o sub-delegado Francisco Silvestre Gomes, anterior a elle no exercicio, conseguiu, para socego da população, a sua remoção para o bem-viver, o qual se acha archivado na escrivania de policia daquelle districto. [illegible] de seus delictos ou crimes por dezenas, e a sua fama de *valentão* é bem conhecida.

Esse Chueriú era um temperamento exaltado e impulsivo. Chefe da colonia, intelligente, politico e homem do vicio — foi elle, o pobre Chueriú, a causa dos graves acontecimentos nessa folha relatados e em os quaes, como em quasi todos, andou envolvido. Affirmar que foi elle o principal protagonista, não é avançar uma inverdade.

Mas Chueriú, cujo assassinato isolado não teria dado causa áquellas occurrencias, si não fôra a prevenção dos seus patricios contra os nossos [illegible] colonia. [illegible] Horacio Medeiros [illegible] Chiquitinho [illegible] Mughéca — assim alcunhado em virtude de um defeito physico — com uma mão só desafiasse e amedrontasse perto de 80 homens robustos e armados até os dentes.

O epilogo dessa animosidade mutua, certo terminou nisso: morte de Chueriú, sublevação dos turcos e attitude reaccionaria da população.

Quem nos dirá, todavia, que Horacio foi quem escreveu com sangue o prologo da tragedia divinense?

Pondo de parte esta questão, voltemos ao drama sanguinolento de 1908, quando Chiquitinho, o menos digno dos ottomanos, occupava o cargo de sub-delegado de policia.

A lei do sorteio todo o mundo o sabe, levantou em toda a parte protestos desesperados. Em muitos logares as mulheres agglomeravam-se e se dirigiam para os edificios onde funccionavam as juntas, afim de estraçalhar os papeis e esbandalhar os livros. No pequeno arraial occorreu essa mesma scena de outros logares.

Chueriú, vendo opportuno o ensejo para mais uma vez fazer as suas costumeiras tropelias e mostrar a sua temeridade, armou-se de carabina Mauser e acenou aos patricios. Sob a capa de defesa da lei ia-se executar o massacre e ia campear o crime. A ascendencia de Chueriú sobre os seus compatriotas dictou-lhes arregimentarem-se na sua bandeira para a empreitada sanguinaria.

Seguiam, pois, todos radiantes de prazer para a carnificina: a visão do sangue, derramando-se em cachões, empringava-os sobremodo. Em chegando ao local em que as senhoras ameaçavam o queimadouro do papelorio em altas vozes, a horda de chacaes, acompanhando de gritos carniceiros os prolegomenos da selvageria, disparou as suas armas sobre o grupo mulheril e acabou dispersando-as a coices de armas.

O horror dessa scena foi indescriptivel. Gritos, imprecações, syncopes, estalo de fechos, detonações, balburdia, sangue!

O *mundo contemporaneo* não appareceu para protestar.

Francisco Innocencio da Rocha e Firmino Vianna, que se achavam no grupo, foram de varrida pisados, acoiceados, varados, assassinados pela sinistra alcatéa.

Felippe do Fervedouro, feroz e brutal, um dos cabeças da horda sanguinaria, depois do seu brilhante triumpho sobre um bando de mulheres inermes e incautos espectadores, rodeou a casa a que a alma piedosa de alguns nacionaes recolhêra a segunda das victimas citadas e entre risos de escarneo e mal contidos furores, offerecia aos circumstantes, camaradas jovines da empreitada e patricios, *a 500 réis o kilo a carne do brasileiro.*

E ali, frente a frente com a agonia do desventurado Firmino, tendo o craneo varado por [illegible] Mauser de [illegible] sangrento o [illegible] compo[illegible] Felippe, bem [illegible] pilheria em [illegible]

[illegible] *[illegible]poraneo* não os [illegible] victima, levado

ao consultorio medico do dr. Barradas de Medina por populares compadecidos, quando lhe eram ministrados os curativos reclamados pelo seu estado, appareceu a mesma malta assassina, que, invadindo o consultorio, embocou a boca de dezenas de carabinas no craneo, para dar remate á obra começada lá fóra, na praça publica, onde a liberdade do povo fala pelo orgão dos plebiscitos.

Mas, a indignação do medico interpoz-se entre o esfaimamento dos chacaes e os despojos da victima moribunda.

Teve o clinico um surto de raiva sobrehumana e arrostou-a na sua ferocidade para enxotal-a, para enxotar os turcos pacificos e morigerados do Divino!

Quanto descalabro, Santo Deus!

Deante de tão incontida sanha e temerosos os populares que voltasse a horda para saciar sua bruteza na indefesa victima Innocencio, procuraram furtal-o aos deshumanos malfeitores. Puzeram-n'o nesse caso sobre um animal, e, querendo galopeal-o, o ferido despencou da montaria, pisando-o a cavalgadura, para cumulo de tanta desgraça.

Ainda não pára ahi o pacifismo dos filhos da Sublime Porta. Ultimamente, si não é a energica interferencia do sr. Fortunato Aguiar, o syrio José Ribeiro de Salles, um dos dois unicos fazendeiros turcos daquelle districto, *o homem que tem duas casas commerciaes, representando um stock de 120:000$*, pacato e laborioso, teria feito auto de fé de Laurindo Formosa, por haver este commettido um pequeno furto. Assim mesmo, o sr. Aguiar não póde evitar que elle realizasse em parte o seu intuito de *cordeiro*, queimando, com um tição ardente, o pescoço de Laurindo e produzindo-lhe amplas chagas e largas cicatrizes.

São estas, sr. redactor, as attenuantes dos sanguinolentos factos occorridos no Divino. Quanto aos demais retoques no quadro do vosso informante, virão opportunamente.

Fica submettida ao *veredictum* criterioso da opinião a apreciação dos factos e da cordura e do pacifismo que são peculiares aos syrios, declamados na harmoniosa linguagem do correspondente.

Enquanto isso, permitta-se-me que esteja ao lado dos que julgo victimas, e empregue, com ellas, a oppressão de trinta annos, o enxovalho das leis patrias naquella parcella de terra brasileira, o desacato ás autoridades e toda a serie de crimes de toda a natureza praticados franca, desenfreadamente, na mais ampla impunidade.

Deixe que eu me insurja contra aquella colonia, na maioria composta de homens adextrados e avezados no abuso e no delicto, essa mesma que tem praticado toda a sorte de desatinos por meio da violencia ou do suborno — amparada na força e no médo, no dinheiro e nas armas.

Si nos fôr permittido, voltaremos a discutir as individualidades apontadas nos artigos de vosso informante e elevadas ao setimo céo, documentando com uma certidão das mesas de rendas a verdade acerca das suas inscripções impostuaes, das suas posses e de suas qualidades profissionaes.

Por ellas se verá talvez os syrios, tão vehementemente defendidos, comprimidos neste dilemma: — ou burlaram o informante, ou este [illegible] dolosamente, — ou lesam o fisco.

Carangola, 8—3—912.

Para os pobres

De *Um constante leitor* recebemos 21$000 para os nossos pobres, afim de serem distribuidos na seguinte fórma: menino João, 7$; entrevado da rua Senhor de Mattosinhos 5$; Felicidade Guillon, 3$; viuva Bernardina, 3$; viuva Julia, 3$000. Total, 21$000.

Desastre

O servente de pedreiro Vital José Ferreira, quando hontem, no predio em construcção á praia de Botafogo n. 396, trabalhava, foi colhido por uma lingada, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

Crime de calumnia

O sr. Candido Armada accusou o sr. Luiz Rodrigues Pereira de *caften*.

O sr. Rodrigues foi á policia e provou ser negociante respeitado e socio da firma M. Penasola, estabelecida á rua Evaristo da Veiga n. 28 e fornecedora da Brigada Policial, e agora vae processar, por crime de calumnia, o sr. Armada.

Atropelamento

O automovel n. 541, cujo motorista a policia não conhece, atropelou hontem, na rua Sete de Setembro, o menor de 12 annos Manoel Barbosa, filho de Manoela Marinhas, residente á mesma rua n. 42.

O referido menor recebeu ferimentos varios pelo corpo, sendo soccorrido na Assistencia e removido para a sua residencia.

O INCENDIO DE HONTEM

O predio da rua Barão de São Gonçalo esquina da de 13 de Maio, foi devorado pelo fogo

Um bombeiro, um guarda civil e uma praça da Brigada Policial salvam uma senhora

OS TRABALHOS DE EXTINCÇÃO

Uma hora de luta com as chammas

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

Oscar Pires Velloso, praça do Corpo de Bombeiros, o cabo da Força Policial e o guarda civil que salvaram d. Carolina Tavares de Mattos, no alto; abaixo, os mesmos numa das salas de redacção do «Correio», falando a um dos nossos companheiros de trabalho.

Faz esquina com as ruas Treze de Maio e Barão de S. Gonçalo, o velho predio, de dois andares e um vasto pavimento terreo que dá frente para ambas as ruas, hontem destruido por um violento incendio.

A's 9 e um quarto, si tanto, precisamente, á hora em que mais movimento tinha a rua, porque ali funccionam varias fabricas, os moradores e populares mesmo notaram que do telhado do segundo andar se erguiam nuvens de fumo, indicio de que lavrava incendio.

Dentro em pouco, as chammas mais se alastraram e os gritos de "Fogo! Fogo!" fizeram com que a rua Treze de Maio se enchesse.

O Corpo de Bombeiros foi avisado por um telephone das proximidades e promptamente acudiu.

Já a esse tempo populares acudiam ao segundo andar, de onde de uma das sacadas uma senhora, aos gritos, pedia soccorro, ameaçando atirar-se á rua.

Os outros moradores, no penoso afan de tudo salvarem, atiravam á rua moveis, que se despedaçavam, roupas e tudo mais que viam mais proximo.

A viração forte que soprava protegeu o fogo, que se propagou, rapidamente, do ponto onde se originou ás demais dependencias.

Chegado ao local o Corpo de Bombeiros, este dispoz duas bombas na rua Treze de Maio, duas na rua Barão de S. Gonçalo e estendeu 1.500 metros de mangueiras. A agua faltou, com grande assombro dos bombeiros, que, com os esguichos, de onde saiam filetes do almejado liquido, contemplavam aquelle espectaculo desolador. E assim estiveram mais de um quarto de hora. Por fim a agua surgiu, fraca a principio, barrenta, para depois esguichar com mais violencia.

Os bombeiros iniciaram, então, o ataque; a escada Magirus entrou em funcção e os bombeiros conseguiram circumscrever o fogo ao predio onde elle se originára.

Uma hora depois estava o incendio terminado.

Houve grandes prejuizos, mas esses devidos exclusivamente á falta de agua no mais precioso momento.

* * *

Nos baixos do predio, que tinha na rua Treze de Maio o n. 9, antigo 42, e na rua Barão de S. Gonçalo os ns. 2, 4 e 6, era estabelecida a firma Costa & Moraes, composta dos socios José Maria da Costa e João Martins Moraes, estabelecimento denominado "Cooperativa do Povo".

No primeiro andar, residia com a familia o socio José Maria da Costa.

O segundo era todo elle occupado por d. Carolina Tavares de Mattos, que alugava quartos aos srs. Joaquim Gonçalves, negociante estabelecido á rua Primeiro de Março; Januario Missuca, Bento Gomes, alfaiate, e um empregado da Cooperativa.

O fogo teve origem na cozinha do 1º andar e não foi presentido sinão quando já se alastrava por todo elle e devorava já as cumieiras do segundo.

Os empregados da Cooperativa, ao aviso de fogo, trataram de salvar o que podiam e retiraram para a rua saccos de arroz e feijão, caixas de bebidas, saccos de toucinho, fardos de carne secca e muitos outros generos alimenticios, enquanto os moradores dos dois andares atravancavam a rua, atirando moveis e outros objectos.

D. Catharina Tavares de Mattos, logo que o incendio se propagou ao 2º andar e que já ameaçava a sala da frente, correu para a sacada, de onde pedia soccorro.

O cabo n. 13, do 1º batalhão da Brigada Policial, o soldado de bombeiros n. 202, Oscar Pires Velloso, e o guarda civil n. 540, conseguiram salval-a com graves riscos, e a referida senhora foi, sem sentidos, removida para uma casa das immediações.

Os prejuizos de d. Carolina, bem como de todos os seus inquilinos, foram totaes.

A esposa do socio José Maria da Costa, d. Francisca Rosa da Costa, que é filha do outro socio, conseguiu salvar alguns moveis e muita roupa.

Foram totaes os prejuizos da firma Costa & Moraes.

O predio incendiado é de propriedade do sr. Manoel Gomes Corrêa, que o tem seguro em 30 contos, na Companhia Alliança da Bahia.

Nos predios vizinhos houve tambem graves prejuizos devido á agua.

São elles: n. 38, casa de pasto, de José Blanco de Medeiros, que alugou o primeiro andar á dentista d. Maria Antonietta Shekierr; n. 40, de Alexandre Pedro de Queiroz, que o tem seguro em 80 contos, em conjunto com outros da rua Senador Dantas, e em cujo pavimento terreo tem alfaiataria o sr. Antonio Costa, residindo no primeiro andar mme. Adelaide Peixoto, que ali tem pensão, e reside com tres filhos menores. Todos esses predios ficam na rua Treze de Maio.

Do lado da rua Barão de S. Gonçalo ficava vizinha a leiteria Ypiranga, do sr. Victor Corrêa, que reside com sua familia no primeiro andar.

Em uma sala do 2º andar do predio incendiado residia a viuva Candida da Motta.

Do lado do terraço, no 1º andar, residia o sr. José Maria da Costa, com sua senhora Francisca Rosa da Costa e tres filhos de nomes Emilio, Mario e João.

Assim que se originou o incendio, a sra. Francisca Rosa da Costa, esposa do sr. José Maria da Costa, socio do armazem incendiado, conseguiu salvar, retirando de sua mala, a quantia de 3:386$300.

Ao fiscal da guarda civil Simas, foi entregue um pequeno cofre de aço, encontrado por um bombeiro nos escombros do 1 andar do predio incendiado.

Esse cofre pertence á viuva Adelaide Peixoto e contem varias joias.

Foi encontrado nos escombros do 1º andar, por um bombeiro, um par de brincos de ouro e coralina e um pince-nez, pertencentes á sra. Carolina Tavares de Mattos.

* * *

O soldado do Corpo de Bombeiros que se feriu, quando salvou a senhora que residia no 2º andar, encontrou no referido predio e entregou á policia um sacco contendo dinheiro em papel e prata.

* * *

O policiamento no local do incendio foi feito directamente pelo chefe de policia e pelos drs. Ferreira de Almeida, 3º delgado auxiliar; Fructuoso de Aragão, delegado do 5º districto, e commissarios Vital e Orlantini.

O serviço de isolamento foi feito por 50 praças de infanteria sob o commando do major Salles, tenente Barcellos, alferes Lucena, sargento Fortunato Corrêa de Moraes e uma numerosa turma de guardas civis sob as ordens do fiscal Simas.

* * *

Na delegacia do 5º districto foi aberto rigoroso inquerito sobre o incendio.

Antes, porém, o delegado Fructuoso de Aragão mandou proceder á abertura do cofre da Cooperativa do Povo, onde foram encontrados os livros da casa, 3:407$500 em dinheiro e uma medalha de ouro com brilhantes.

Na delegacia foi ouvido o socio João Martins de Moraes, que prestou as seguintes declarações:

"Começa dizendo que ha bastante tempo que é socio do seu genro José Maria da Costa, estabelecidos com a Cooperativa do Povo, á rua Barão de S. Gonçalo ns. 2, 4 e 6 e rua Treze de Maio n. 42; que, na occasião que principiou o fogo, se achava em seu estabelecimento, coisa aliás difficil de succeder, pois é machinista ha muitos annos da City Improvements e este serviço não lhe proporciona tempo para estar olhando pelo negocio, o qual fica entregue ao seu socio e genro; que, na occasião do fogo, como já se referiu, se achava no armazem, quando foi chamado por sua filha aos gritos de fogo! fogo!; que correu ao local, vendo então enormes labaredas que irrompiam da escada do primeiro andar para o segundo; que foi dado então aviso ao Corpo de Bombeiros, comparecendo este com a maior presteza; que tinha o seu estabelecimento em bôas condições, nada devendo á praça; que avalia os prejuizos de sua casa em 42:000$000, estando a mesma segura na Companhia Alliança da Bahia em 30:000$; que não sabe a que attribuir a origem do fogo, julgando-o casual. E mais não disse."

Tambem foi ouvido o outro socio, José Maria da Costa, que fez declarações identicas.

Depuzeram mais: José Martins de Moraes, José Maria de Souza Costa, Joaquim de Oliveira, José Soares, Antonio de Sá, Casemiro Borges de Almeida, patrões e empregados da firma Costa & Moraes; dona Francisca Rosa da Costa, d. Carolina Tavares de Mattos e outras.

(Phot. Correio) Um aspecto do local (Cl. Garcia)

Artistas lesadas

Ha dias, as inglezas que trabalham no Palace-Theatre, contratadas pelo empresario Brown deram queixa á policia contra o mesmo, que lhes não pagava.

Hontem, ellas voltaram á 2ª auxiliar e queixaram-se de novo, dizendo que Brown ia para Buenos Aires, sem pagar a nenhuma.

O empresario foi intimado e comprometteu-se a entrar com o dinheiro.

Aviação militar

CARTA ABERTA AO MAJOR PAIVA MEIRA

Do relatorio por vós apresentado ao illustre titular da pasta da Guerra, e que vem desde o dia 5 do corrente até hoje, publicado nas columnas d'*O Paiz*, é que me surprehendi da vossa inconfessavel leviandade.

Sr. major, as linhas que se seguem definem a revolta de um moço que se vê ferido na sua susceptibilidade de militar, porquanto irreflectidamente affirmaes, em documento official, sem o minimo escrupulo sem o mais leve vestigio de criterio, "que não disponho de conhecimentos sobre o apparelho e motor" utilizados pelo arrojado aviador Garros, e muito menos "de uma coragem perfeita", patrimonio só accessivel aos affeiçoados de vosso sentir, tão em desharmonia com o pundonór militar e com a responsabilidade de vossos galões.

Insensata e leviana affirmativa, vejo-a partir de um official, que pela sua prolongada permanencia nos exercitos europeus e pela sua invejavel illustração, devia ter a mais nitida comprehensão do respeito pelos seus subordinados e muito especialmente pelo culto da verdade.

Releve-me, sr. major, accentuar que nos meus estudos, na Escola de Artilheria e Engenharia, (segunda aula do primeiro anno) investiguei, comparando o que até hoje supponho existir nos exercitos francez e allemão, sob tão util factor da guerra moderna, obtendo approvação nesta materia.

Não me lembro de havermos tratado de assumptos que se prendessem á aviação.

No entanto, admiro-me que tenhaes desconhecido a responsabilidade do aspirante á official, atirando-o impunemente a um "pretendido ridiculo".

Não vos lembrastes do protesto que, para rebater os golpes da vossa irreflexão, forçosamente havia de romper essa perversidade que se lhe atirava, traiçoeiramente.

Abaixo, em ligeiros traços, procuro lembrar o que, entre nós, se passou.

Achando-me em férias, depois da realização do vôo, parti para Friburgo.

Lá me procurou um collega que, verbalmente, me transmittiu um aviso vosso, chamando-me com urgencia.

Vim ter, immediatamente, comvosco.

Dissestes-me, então, haverdes mencionado meu nome na relação enviada ao exmo. sr. ministro da Guerra, com esta nota — "parece que este official desistiu".

Accrescentastes-me "que vos dissera o aviador ser eu de um temperamento pronunciadamente nervoso". Deante disso, eu vos fiz ver as boas condições de saude, em que me julgára a commissão de inspecção a que fui submettido, ponderando-vos que não insistia pela annullação do que já estava feito, unicamente, como homenagem ao acolhimento cavalheiresco que me havieis dispensado.

Por ultimo as vossas expressões foram estas: "Na primeira opportunidade rectificarei a nota que remetti ao ministerio".

Entretanto, completa metamorphose, perfeito antagonismo, escandalosamente, se verifica na vossa exposição ao exmo. sr. general Menna Barreto!

De fórma que "a um official de temperamento nervoso" tudo se lhe nega, ainda mesmo sabendo esse official conter os impulsos do organismo com a soberania de sua vontade: "Será sempre um covarde, um privilegiado do medo", e nunca um elemento merecedor de acatamento e respeito dos seus superiores e hierarchicos.

E é sentindo em mim as vibrações da responsabilidade que se deve orgulhar um official, que levanto o meu mais vehemente protesto.

Rio, 8 de março de 1912.—*Rodolpho Lima de Vasconcellos*, aspirante á official.

O ladrão Gaston Bouju

Ha tempos, a nossa policia prendeu aqui, como cumplice de um grande roubo, o individuo de nome Honoré Gaston Bouju.

As provas contra elle eram falhas, e a nossa policia pediu á policia franceza informações a seu respeito.

Essas informações vieram, e por ellas se soube que Gaston Bouju foi, por diversas vezes, preso pela ladrão e escroquerie, tendo em Paris, respondido a varios processos.

Bouju vae ser expulso do territorio nacional.

Alfandegamento da Mesa de Rendas da Laguna

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Rogo acolhida no vosso brilhante e popularissimo jornal, em cujas columnas, sempre avidamente lidas, as boas causas encontram seguro amparo, — para lembrar ao honrado sr. ministro da Fazenda a conveniencia de não demorar a execução do decreto n. 2.540, de janeiro ultimo, que autoriza o alfandegamento da Mesa de Rendas da Laguna, no Estado de Santa Catharina.

O porto da Laguna, sensivelmente melhorado pelas obras que a administração federal nelle está realizando, é movimentado e serve a uma extensa e prospera zona do sul do paiz. O seu alfandegamento é uma necessidade e consultará interesses de diversos centros de população e trabalho, sobre concorrer para o desenvolvimento da renda aduaneira, pois é sabido que o commercio da Laguna está em condições de entrar em relações internacionaes e crear um serviço de importação directa regular, que o liberte da dependencia das praças de Florianopolis, do Rio, de São Paulo e outras, nas quaes é forçado a fazer as suas provisões de mercadorias de origem estrangeira aggravadas, no respectivo preço, pelos lucros da segunda mão.

Falou-se hontem, em palestra de café, que se procura desviar o sr. ministro da Fazenda deste assumpto, desde que seria o mais despejado dos absurdos pretender que s. ex. convenha em alfandegar a Mesa de Rendas de Laguna, conservando-lhe o administrador e escrivão actuaes, á maneira do que autoriza o deceto n. 2.540, de janeiro ultimo, creando na especie uma excepção irrazoavel e perigosa.

O proprio sr. Francisco Salles, em repetidos despachos, indeferindo reclamações de collectores e escrivães de collectorias de mais de dez annos de serviços dispensados recentemente, tem confirmado a velha doutrina do Thesouro, que considera taes funccionarios como em simples commissão, da qual não póde decorrer direito á vitaliciedade de que gozam os empregados de fazenda, embora exercida por mais do referido tempo.

Não parece licito, pois, que o honrado titular da Fazenda, porque, em relação ao alfandegamento da Mesa de Rendas da Laguna, não póde ampliar a excepção em que a respectiva autorização legislativa poz a de Itacoatiara, deixe de proceder a esse alfandegamento, insistentemente reclamado pelas necessidades do commercio e industria de toda uma vasta e adeantada zona do sul da Republica.

Sou homem de commercio, conheço a vantagem que resultaria para o fisco federal si o porto da Laguna passasse ao regimen aduaneiro, e dahi porque confio que o sr. ministro da Fazenda, cerrando ouvidos á impertinencia interessada dos que levam a defesa da sua commodidade pessoal ao ponto de querer antepol-a ás altas conveniencias da nação, não demorará a reforma da Mesa de Rendas da Laguna, dando-lhe a organização e regimen da de Antonina, Itajahy e outras.

E' esse o desejo de um povo que trabalha e produz."

Quatro criminosos presos

Ha dois annos, si tanto, a policia andou ás voltas com um barbaro crime, em que figuravam como principaes protagonistas João de Paiva, Manoel Joaquim Pinto, Domingos Carneiro e Antonio Pereira.

Estes individuos espancaram barbaramente José Pires Pagadella, tamanqueiro, residente na estação do Braz do Pina, porto de Maria Angú.

A policia abriu inquerito sobre o facto. Contra os individuos acima foi expedido mandado de prisão preventiva, sendo todos elles presos e recolhidos ao xadrez da Central de Policia.

NO REINO DO CARVÃO

As "Indias Negras" alimentam o mundo inteiro

A grève dos mineiros inglezes e as graves consequencias que dellas poderão advir

Si amanhã o chefe dos mineiros da Grã Bretanha se lembrasse de gritar "Abaixo o trabalho! A ordem é cruzar os braços!", todas as machinas do Royaume-Uni reduzir-se-iam ao mais absoluto dos silencios e todos os navios estacionariam nos respectivos portos.

Então, não mais as chaminés das usinas seriam empennachadas de fumaça e os transatlanticos, vindos de todos os pontos do globo, parando subitamente a marcha, não mais balançariam sobre os mares os seus grandes mastros.

Da mesma maneira, milhões de trabalhadores estariam condemnados ao descanso e, dentro de alguns dias, a orgulhosa e riquissima Inglaterra poderia ser reduzida á penuria.

Mas, não era tudo ainda! Esse estado lamentavel de coisas causaria, em todos os continentes, uma perturbação economica de graves consequencias, e muito principalmente ao continente europeu, dado que a Europa occidental é por assim dizer tributaria das "Indias Negras", isto é, do sub-solo inglez.

As exportações de carvão inglez, em janeiro ultimo, passaram por um augmento de 500:000 toneladas sobre as do mez de janeiro de 1911.

Assim, para bem patentear a importancia do tributo que os paizes da Europa pagam á Inglaterra por esse combustivel, opportuno seria citarmos algumas cifras interessantes: Em janeiro ultimo, exportou a Grã Bretanha: para a França, 938.833 toneladas de carvão; para a Italia, 841.845; para a Allemanha, 576.394; para a Hespanha, 306.459; para a Suecia, 287.733; para a Dinamarca, 255.151; para a Noruega, 212.978; para a Belgica, 165.083; para a Hollanda, 158.162; para Portugal, 109.174; para a Austria, 73.490; para a Grecia, 63.040; para a Turquia, 43.746.

Como os paizes da Europa, os outros continentes demandam da Inglaterra um *stock* consideravel de carvão, destacando-se, entre elles, o Egypto, que consumiu em janeiro ultimo 306.916 toneladas; a Republica Argentina, que consumiu 131.829; o Brasil, que importou 131.829; a Algeria, que importou 109.535; o Uruguay, que importou 84.745 e o Chile, que importou 40.082.

Dessas quantidades, 3.945.278 toneladas eram destinadas aos navios; 807.198 á fabricação do gaz e 406.775 aos usos industriaes e domesticos.

No total, durante o mez de janeiro de 1912, a Inglaterra exportou em carvão, *coke* e *briquettes*, 5.683.978 toneladas.

Durante o anno de 1911, exportou a Inglaterra 67.275.876 toneladas de carvão, representando a importancia de 38.447.355 libras esterlinas, ou sejam 961.183.875 francos!

Essas cifras, absolutamente exactas, evidenciam do modo mais claro possivel o papel que a Inglaterra representa no mundo maritimo e industrial, para a producção da força e as consequencias desastrosas que poderá ter a grève das "Indias Negras".

Londres, 13 — (*Havas*) — Os membros da Federação dos Mineiros, entrevistados pelos representantes da imprensa, declararam que estavam dispostos a reatar as negociações com os patrões, nas diversas regiões mineiras, para dar uma solução definitiva ao conflicto.

Londres, 13 — (*Havas*) — O *Daily Telegraph* diz-se autorizado a affirmar que os delegados dos mineiros resolveram aconselhar os syndicatos e todos os *comités* executivos a acceitar as suggestões do primeiro ministro, sr. Asquith, para a realização da conferencia conjuncta, entre patrões e trabalhadores pertencentes aos diversos syndicatos, afim de fixar o minimo do salario.

Segundo os delegados, o trabalho recomeçará somente quando estiver definitivamente realizado um accordo, nestas bases, e que serão a sancção de todos os patrões e syndicatos mineiros.

Londres, 13 — (*Havas*) — O ministro do Interior declarou hoje que si as negociações tentadas entre patrões e operarios mineiros continuarem hoje com o mesmo espirito de conciliação, póde-se esperar com confiança que a solução do conflicto não demorará senão algumas horas.

Madrid, 13 — (*Havas*) — A continuarem as informações optimistas sobre a grève dos mineiros inglezes, o presidente do conselho, sr. Canalejas, acompanhará os soberanos em sua viagem amanhã a Alicante.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

A rua do Hospicio, principalmente no trecho comprehendido entre as ruas Uruguayana e dos Andradas, acha-se num estado lastimavel, com grandes poças de agua estagnada e extensos lamaçaes.

Queixam-se os negociantes ali estabelecidos que, devido a esse descaso, lhes foge a freguezia, com medo de estragar as roupas e vestidos, com salpicos de lama, pois que, mesmo dentro das suas casas commerciaes, são os freguezes victimas daquella immundicie.

As portas, mostruarios e balcões, a toda hora estão recebendo lama, atirada pelos vehiculos que passam.

Não póde continuar semelhante descuido prejudicial á saude e á bolsa dos moradores do referido trecho de rua.

Urge, pois, uma providencia. Chamamos para o caso a attenção do general prefeito.

——— Pedem-nos levar ao conhecimento de quem competir a irregularidade que se está dando no ramal de Itacurussá, onde os trabalhadores não recebem os seus salarios, desde a fuga do empreiteiro, com o respectivo dinheiro que devia servir para pagamento dos mesmos.

——— Queixam-se-nos varios moradores da avenida Santa Eugenia, á rua Costa Guimarães, de que a firma proprietaria da referida avenida se nega a fazer os concertos e limpeza de que carecem algumas das casas dessa avenida.

Entretanto, a firma proprietaria exige, ao alugar as casas da avenida, um contracto com os moradores para que estes ali fiquem pelo menos um anno, mas depois que os apanha nas casas, nenhuma importancia mais lhes liga.

Foi o que nos disseram os queixosos.

Zeloso em excesso...

O agente da estação de Costa Barros (linha auxiliar) zela por demais as suas responsabilidades, e dahi, guardar os volumes dos passageiros em sua propria casa, par serem despachados.

Mas, entre zelar as suas responsabilidades e entregar os referidos volumes aos proprietarios, o mesmo agente põe uma grande distancia, de forma que, uma vez de posse delles, não ha forças humanas capazes de arrancal-h'os.

Foi o que aconteceu com o sr. Manoel Moraes, agricultor em Barros Cobra e que veiu queixar-se-nos de que desde 3 horas e 50 minutos da tarde, ante-hontem, até 11 horas da noite, não havia sido despachada a sua bagagem.

E' o caso de dizer-se: "tudo de mais é sobra"...

NO CATTETE

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo

Foram assignados decretos das pastas da Fazenda, Interior, Viação, Agricultura, Exterior, Marinha e Guerra

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Abrindo os creditos: de 107:165$592, para pagamento a Knight Harrison & C., agentes da Royal Mail Steam Packet Company, em virtude de sentença; de 908:925$, supplementar á verba 3ª — Juros e amortização dos emprestimos internos — do exercicio de 1911; de 37:593$123, para pagamento, em virtude de sentença, ao dr. José Nodden de Almeida Pinto; e de 26:362$380, para pagamento, em virtude de sentença, a d. Maria Dorothéa Pereira Garcia e outras;

Approvando a alteração dos estatutos da "Norddeutsche Versicherungs Gesellchaft", com séde em Hamburgo;

Autorizando a Sociedade de Peculios e Bonificações Alliança do Brasil, com séde em S. Paulo, a funccionar na Republica;

Dispondo sobre a execução do decreto legislativo n. 2.540, de 3 de janeiro de 1912, em relação ás mesas de rendas de Porto Velho e Itacoatiára, no Amazonas;

Nomeando: para a Alfandega da Bahia, o 1º escripturario José Garcia P. de Aragão Junior para o logar de conferente; o 2º, Antonio Pedro da Silva Junior, para 1º; o 3º, Sebastião de Paiva, para 2º; o 3º, Mauricio Alves de Azevedo, para 2º; os quartos, Alberto Etchegaray Guimarães e Francisco Abdon Arroxellas, para terceiros, e para 4º Rodolpho Ednmundo de Almeida; para a Alfandega de Manáos: o 1º escripturario Alfredo de Souza Caldas, para conferente; o 2º, Francisco Gentil de Castro de Samico, para 1º; o 3º, Julio Eugenio Vieira, para 2º; e 4º, Pedro Paulo Saldanha Belfort, para 3º e Isidro da Ponte Souza Junior, para 4º escripturario; o guarda-mór da Alfandega de Porto Alegre, Antonio Pereira da Costa, para identico logar na do Pará; o guarda-mór desta, dr. Marcellino Tavares, para identico logar na de Porto Alegre; o 1º escripturario da de Aracajú, Arsenio Augusto de Araujo, para identico logar na Delegacia Fiscal de Alagoas; o 1º desta, Antonio Carlos do Nascimento, para identico logar na Alfandega de Aracajú; Gervasio Castello Branco, para 2º escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy;

Declarando sem effeito a nomeação de Francisco Pessoa de Queiroz para esse cargo e aposentando José Antunes Pimentel no logar de conferente da Alfandega da Bahia.

INTERIOR

Promovendo na Brigada Policial: a capitão, por merecimento, o tenente Antonio Pereira Bacellar; a tenente, por merecimento, o alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho e a alferes os sargentos-ajudantes José Caniddo de Oliveira e Pedro Goytacazes;

Abrindo os creditos: de 504:791$825, para subvencionar as Faculdades de Direito de S. Paulo e do Recife, Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e o Collegio Pedro II, e de 196:000$ para auxiliar a construcção de um edificio para o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

VIAÇÃO

Aposentando: Joaquim Spencer Lopes Netto, chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco; Luiz José Vasconcellos, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; Alfredo Teixeira de Mello, amanuense dos Correios de Minas Geraes; George Ricardo Grimmer, chefe das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos;

Transferindo á "The Quarahim International Bridge Company Limited" as autorizações concedidas nos decretos ns. 2.486 e 9.252, de 29 de março de 1897 e 28 de dezembro de 1911, para a construcção da ponte internacional sobre o rio Quarahim;

Prorogando até 31 de março do corrente anno o prazo a que se refere o n. 5 da clausula I do contrato approvado pelo decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, relativo á Compangie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien";

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento, na importancia de..... 582:455$805, dos primeiros 20 kilometros da Estrada de Ferro Mogy das Cruzes á Fazenda do Rio Claro;

Prorogando por mais um anno o prazo a que se refere a clausula III das que baixaram com o decreto n. 7.620, de 21 de outubro de 1909, relativo á concessão feita a Rochrad James Dreidy, para assentamento de cabos submarinos entre Belém do Pará e Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro, e entre esta ultima cidade e a de Chuy, no Estado do Rio Grande do Sul;

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento da variante para a collocação da estação inicial de Uberaba, na Estrada de Ferro de Goyaz.

AGRICULTURA

Concedendo autorização para funccionar na Republica:

á "São Paulo Developement and Colonisation Company";

á "Brasil Developement and Colonisation Company";

á "Southern Brasil Securities Company";

á "The Ceará Tramway and Power Company, Limited"; e

á "City of San Paulo Improvements and Freehold land Company";

Concedendo patentes de invenção:

a Iwan Szot-Czeten, para uma caixa de lubrificação para vagões;

a Arthur Alphons Antony Zimmer, para um processo com o fim de tornar impermeaveis á agua as peças de roupa e outros artigos de panno e dar-lhes uma superficie permanentemente lavavel e brilhante;

a Henning Process Sugar Extraction Company, para um processo aperfeiçoado de fabricação de assucar:

á United Shoe Machinery Company of South America, para aperfeiçoamentos em machinas de pregar botões ou colchetes constituidos por duas peças;

á United Shoe Machinery Company of South America, para aperfeiçoamentos em calçados e machina para fazer o calçado aperfeiçoado;

á United Shoe Machinery Company of South America, para aperfeiçoamentos em machinas empregadas no fabrico de calçado para montar calçado em forma;

a Gaiule & C., para um supporte elastico para filamento metallico de lampadas electricas incandescentes;

a Nascimento Silva & C., para aperfeiçoamentos em tiras perfuradas para tocadores pneumaticos de piano e outros instrumentos; e

a Paulo Benedetti, para aperfeiçoamentos em fitas cinematographicas.

EXTERIOR

Publicando a adhesão da Colonia do Congo Belga á Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo.

MARINHA

Promovendo no corpo de engenheiros machinistas: a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente João Baptista de Menezes Ferreira; a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente João Candido Rodrigues; e a 1º tenente, por antiguidade, o 2º João Baptista Bandeira de Mello; no corpo da Armada, a capitão de fragata, por antiguidade, o de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra; a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Joaquim Barcellos Garcia, e por merecimento, o capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves; a capitães-tenentes, por antiguidade, o graduado Arthur Elysiario Barbosa e o 1º tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto, e a primeiros tenentes, o graduado Oscar de Barros Cavalcante e o 2º tenente Arthur Murtinho; no quadro extraordinario: a capitão de corveta engenheiro machinista, o capitão-tenente José Pinto da Motta Porto;

Graduando: no corpo de engenheiros machinistas: em capitão de corveta, o capitão-tenente Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães; em capitão-tenente, o 1º tenente Adolpho Alves Macieira; em 1º tenente, o 2º Sylvio Pellico Fabricci; no corpo da Armada: em capitão-tenente, o 1º tenente José Pereira de Lucena, e em 1º tenente, o 2º Gastão de Paiva Coelho; em capitão de mar e guerra, o de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco;

Exonerando, a pedido, o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, do logar de capitão do porto do Estado de Alagoas;

Mandando reverter ao quadro activo o 2º tenente engenheiro machinista José Veiga;

Reformando o 2º tenente commissario Raul Nielsen e o 1º sargento do corpo de officiaes inferiores da Armada Francisco Antonio Pinto de Miranda.

GUERRA

Promovendo: na arma de infanteria: a coronel, o graduado Antonio Fróes de Castro Menezes, por antiguidade, para o 15º regimento, e o tenente-coronel João Emygdio Ramalho, por merecimento, para o 4º regimento; a tenente-coronel, o graduado Theodorico Gonçalves Guimarães, por antiguidade, para fiscal do 13º regimento, e o major Duarte de Alleluia Pires, por merecimento, para fiscal do 4º regimento; a major, o graduado Carlos Peckolt, por antiguidade, para o 13º batalhão do 5º regimento, e o capitão Apollinario Pereira Bustamante, para fiscal do 54º de caçadores; na arma de cavallaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel João Carlos Menna Barreto, para o 9º regimento; na arma de engenharia: a coronel, o graduado Lauro Severiano Muller, por antiguidade, para o quadro especial, e o tenente-coronel Eugenio Luiz Franco Filho, por merecimento, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, o major Affonso Fernandes Monteiro, por merecimento, para o quadro supplementar; a major, o capitão Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, por merecimento, para o quadro supplementar; a capitão, o graduado Djalma Ulrick de Oliveira, para a 1ª companhia do 5º batalhão, e a 1º tenente, o graduado Justino Ribeiro Franco; no corpo de saude: a tenente-coronel, o graduado dr. Gabriel Dutra de Andrade, por antiguidade; a major, o capitão dr. Armando Calazans, por merecimento; a capitão, o graduado João Manoel Martins e os primeiros tenentes Antonio Carvalho Borges Sobrinho e Joaquim Riacho Horacio Silva, todos por antiguidade;

Aggregando no respectivo quadro os capitães de cavallaria Aristoteles Telles de Menezes, Christovão Colombo de Mello Mattos e Octaviano Jansen Pereira;

Tranferindo: para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o capitão medico dr. Ernesto Pereira Teixeira; o capitão Joaquim de Meirelles Sobrinho e o 1º tenente João da Costa Braga, de infanteria; o 2º tenente de infanteria Remigio Ribeiro de Alvim; o capitão Alberto Lavinieri Wanderley, do quadro ordinario da engenharia para o supplementar da mesma arma; na arma de infanteria, os majores Cyriaco Lopes Pereira, do 56º de caçadores para o 57; Eduino Carlos Carpenter, deste batalhão para o 11º do 4º regimento, e Tude Soares Neiva de Lima, deste batalhão e regimento para o 56º de caçadores;

Declarando que é José Bentes Monteiro o nome do aspirante a official promovido a 2º tenente na arma de infanteria por decreto de 31 de dezembro de 1908 e não José Bento Monteiro, conforme consta do mesmo decreto;

Nomeando primeiros tenentes medicos do Exercito os drs. Erlinio Leal e João da Costa Maia;

Graduando: na infanteria: em coronel, o tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart; em tenente-coronel, o major Pamphilo Gulrick Pessoa, e em major, o capitão Cornelio dos Santos Lontra; na cavallaria: em coronel, o tenente-coronel Adolpho Carneiro da Fontoura; na engenharia, em coronel, o tenente-coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna; em capitão, o 1º tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães; em 1º tenente, o 2º Rodolpho Villa Nova Machado; no corpo de saude: em capitão, o 1º tenente dr. Antonio de Castro Pinho;

Incluindo nos quadros ordinarios das armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes que se acham aggregados: infanteria: capitães Pedro Augusto Menna Barreto, para a 2ª companhia do 20º do 7º regimento; Quintino Jaguaribe de Oliveira, para a 3ª do 46º de caçadores; Leandro José da Costa, para a 1ª do 38º do 13º; cavallaria: tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, para o quadro supplementar, e o 1º tenente Djalma Cunha;

Mandando contar ao tenente-coronel medico dr. Alexandre da Silva Moura, a antiguidade da graduação da presente data, e

Concedendo ao professor do Collegio Militar Miguel Calmon du Pin e Almeida o accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos.

A AVIAÇÃO E O EXERCITO

O chefe do grande estado-maior do Exercito officiou ao titular da pasta da Guerra sobre a futura equipagem aerea no Exercito.

S. ex., tratando da proposta da sociedade anonyma de aviação, de Luiz Breguet, dá a seguinte opinião:

"Conquanto o nosso Exercito ainda se resinta da falta de elementos indispensaveis á guerra, e precise em primeiro logar, completar o armamento, equipamento, viaturas, etc., comtudo não é possivel, sem perigo, deixar de prestar attenção ao desenvolvimento que está tomando a aviação, como elemento de guerra, principalmente no serviço de exploração e de communicações.

E' porém minha opinião que devemos procurar resolver o problema do seguinte modo:

(Mandando um grupo de officiaes (quatro a seis) estudar na Europa, nas escolas militares de aviação do governo francez; esses officiaes devem ir acompanhados de operarios habeis em mechanica que estudarão o modo de conservar e concertar os apparelhos.

Depois de devidamente habilitados e diplomados, elles apresentarão então o projecto para organização da primeira equipagem aerea, que ficará em Santa Cruz ou outro ponto sob as vistas do inspector da 9ª região, pois ella será destinada ao primeiro grupo de Exercito.

Julgo preferivel que a solução desse problema seja a apresentada acima, porque nos hangars militares francezes, os nossos officiaes aprenderão aviação militar, e não se deixarão levar pelas attracções da aviação sportiva.

Entendo ainda que é urgente cuidar-se do assumpto, aproveitando-se verbas que existem no orçamento do corrente anno.

Dr. Silva Araujo (Paulo), partindo para a Europa a 20 do mez corrente, a bordo do vapor *Aragon*, despe-se e solicita as ordens dos seus amigos e clientes, participando-lhes que á sua disposição encontrarão no seu serviço clinico, o illustrado dr. Barros Terradas 3 ás 5 da tarde, na pharmacia Silva

RIO BRANCO

EXEQUIAS NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Realizam-se hoje, ás 10 1/2 horas, as solennes exequias com que a Prelazia do Rio Branco suffraga, na sua Pro-Cathedral (Mosteiro de São Bento) a alma do barão do Rio Branco.

DE MONTEVIDEO

Um conflicto por causa do busto de Rio Branco

Montevidéo, 13 (*Agencia Americana*) — Surgiu um conflicto entre o Atheneu e a Universidade. O Atheneu nega aos estudantes o direito de conservarem na Universidade o busto do barão do Rio Branco, que para ali foi transportado no dia 10 do corrente, por occasião da solenne manifestação realizada em honra daquelle estadista e organizada pelos estudantes desta capital.

DO URUGUAY

A construcção da Rambla Sud-America

Montevidéo, 13 (*Agencia Americana*) — Corre como certo, que fracassou completamente o projecto da construcção da Rambla Sul-America, que havia sido contratada pelo governo com lord Grunhorpe, representante de um syndicato de banqueiros inglezes, cuja empresa dispunha de um capital de 35 milhões de francos e que devia construir na nova avenida diversos edificios publicos, hoteis, theatros e jardins. A razão do malogro desta empresa parece ser devida a não chegarem o governo e os empresarios a um accordo sobre a parte financeira. Diz-se que nesta empresa lord Grunhorpe e o general Elliot ganhariam cerca de vinte milhões.

NOS ESTADOS

A grève na Baturité causa serios prejuizos ao povo e ao commercio

Ceará, 13 (*Particular*) — A Associação Commercial no interesse de obter o vosso valioso auxilio, perante os poderes competentes communica que continúa a grève pacifica na Estrada de Baturité, sem trafego doze dias. A Associação e diversas firmas importantes estão protestando no juiz federal, por perdas e damnos.

A companhia ingleza arrendataria, parece, duvida das informações do gerente Lorimer, inaccessivel com o pessoal, que recusa o pedido [illegible] previstos.

A população aterrada por falta de communicações, estando esgotados os depositos de generos de primeira necessidade, aguarda anciosa a acção do governo, solicitada pela Associação, ao fiscal do governo junto á Estrada.

O governo do Estado e o commercio estão na imminencia de suspender os seus pagamentos por falta da entrada de numerario.

A Associação conta com a vossa valiosa coadjuvação — Barão de Camocim, presidente.

O ministro da Agricultura ordenou que o Serviço de Informações e Divulgação attendesse á solicitação do consulado geral do Brasil, em Paris, remettendo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, a collecção de todos os trabalhos impressos de propaganda do Brasil e todos os demais esclarecimentos, afim de orientar as pessoas que se destinam aos differentes pontos do nosso paiz. Aquella repartição já satisfez o pedido, ficando, assim, em Paris duas fontes de informações: o escriptorio a cargo do dr. Delfim Carlos e o consulado do Brasil.

NOS ESTADOS

A proposito da candidatura Coriolano

Caxias do Maranhão, 13 (*particular*) — Os partidos colligados que suffragaram a popular candidatura do dr. Coriolano Carvalho constituem grandissima maioria, sinão quasi a totalidade do eleitorado piauhyense, que muito estimaria a vinda de emissarios do governo central, afim de assistir aqui ás eleições de 7 de abril proximo. Então esses verificariam a falsidade da ultima eleição federal, na qual figuram candidatos governistas com maiorias fantasticas, dadas á vontade de ordem do governador actual, sendo votantes os bicos de penna. — *Cidade de Therezina* e *O Apostolo do Commercio*.

NA IMMINENCIA DE UMA GRANDE GRÉVE

Os maritimos, si continuarem os desmandos da policia em Pernambuco, farão paralysar o trabalho em todos os portos da Republica

Já seguiu hontem um emissario para o Recife

A Associação de Maritimos do Rio recebe grande numero de adhesões

A grève dos homens do mar será de terriveis consequencias para todos nós

A parede geral depende apenas do resultado de sua conferencia com os companheiros perseguidos

A violencia exercida pela policia pernambucana contra varias pessoas, presas sem motivo algum e encerradas nas enxovias sem mais preambulos e sem que o governo do Estado preste ouvidos aos gritos dessas victimas, talvez dê em resultado a paralysação dos trabalhos por parte dos maritimos nos portos da Republica.

A grève dos mineiros em Inglaterra, ameaçando a paralysação do trafego e do trabalho das fabricas em um grande numero de paizes é já um pesadelo que de alguns dias a esta parte vem opprimindo a todos quantos podem prever a consequencia que advirá do prolongamento dessa grève.

Agora, como si isso não bastasse, estamos na perspectiva de uma outra que, a ser declarada, dará um prejuizo incalculavel ao paiz, já a debater-se com graves factos de ordem politica e administrativa.

Como consequencia, esses factos vêm reflectir-se na economia interna, e a ser posta em pratica, tal como a querem os maritimos, a grève virá causar os mais deploraveis prejuizos de norte ao sul do paiz, em todos os ramos da administração publica e affectará immediata e directamente ao particular.

E tudo isso por que? Porque o governo, entendendo que devia premiar o heróe do *Satellite*, na impossibilidade de o promover ao posto immediato no Exercito, ao qual pertence o tenente Mello, permittiu que elle se puzesse á testa da policia pernambucana, como seu commandante.

De tal commando não se podia esperar outra coisa.

São de homem os factos, para que possam ser esquecidos.

Com a mudança da politica pernambucana, o tenente Mello encontrou opportunidade para pôr em pratica os seus instinctos, ou commettendo ou consentindo que os seus commandados pratiquem toda a sorte de desmandos contra o direito e os mais rudimentares sentimentos de humanidade.

Ora, as classes trabalhadoras não dispõem de meios violentos com que possam oppôr uma tenaz resistencia a esses desmandos; não têm armas nem garantias do governo federal para que possam ser energicas dentro da força, porque as suas armas e a sua força são aquellas com que concorrem para a riqueza publica, usando os mais complicados apparelhos nos mais arduos trabalhos, expostos ao relento, enquanto os que os governam resolvem no gabinete o meio mais efficaz para tirar-lhes o direito que lhes assiste, de se reunirem onde muito bem entenderem, de accordo com os preceitos constitucionaes...

São, então, obrigados a lançar mão do recurso mais seguro para obterem aquillo que o governo lhes devia conceder sem que o pedissem — liberdade dentro da lei — lançam mão da grève.

E' na espectativa dessa grève, colossalmente medonha para nós, que estamos neste momento.

O motivo?

Reclamam os maritimos contra as violencias de que estão sendo victimas os seus companheiros, no Recife. A policia dali prende-os quando quer, invade as sédes das associações de classe, prohibe reuniões e, si protestam, têm duas coisas a escolher — a enxovia ou a bala.

Cansados já de protestar e de pedir providencias ao governo estadual, sem ser attendidos, os maritimos tomaram o alvitre de telegraphar aos seus companheiros desta capital, narrando-lhes o seu infortunio, descrevendo os verdadeiros crimes que a policia de Pernambuco perpetra constantemente contra elles.

Essa perseguição tem sido movida principalmente contra a Associação dos Remadores e Maritimos do Recife, cuja séde a miudo é visitada pela policia, sob o fundamento de que ha ali armamento.

Buscas têm sido dadas, as malas dos maritimos arrombadas, roupas e objectos existentes nessas malas revolvidos e, ao fim de tudo, quando nada encontram que se pareça com armas, levam ainda, criminosamente, objectos de propriedade dos maritimos.

Apezar da prova material de que os pobres homens nenhuma arma prohibida usam, ainda a policia violentamente os detem, conservando-os presos, pelo tempo que quer, aos que se insurgem contra os seus dispauterios.

A' vista disso, os marinheiros do Recife correram aos tribunaes em busca de recursos, dentro da lei, com que pudessem deter os policiaes na sua obra de selvageria, e muniram-se de *habeas-corpus* preventivos.

Isso, porém, ainda mais aguçou a furia dos policiaes, que a coisa alguma respeitam.

Ha dias, o presidente da Associação dos Maritimos e Remadores, na referida cidade do Recife, foi violentamente preso e posto sob custodia.

Em vão procuraram os socios pôr em liberdade o presidente da associação: a policia a coisa alguma attendia.

Procuraram, então, um advogado, a quem entregaram a causa.

Mesmo assim, o presidente, que coisa alguma havia feito, custou a ser posto em liberdade, que só conseguiu depois de um arduo trabalho do seu patrono.

E como ainda continuem perseguidos os maritimos de Pernambuco, a Associação dos Maritimos e Remadores, cuja séde é nesta capital, na rua Barão de S. Felix, entendeu-se com varias associações de maritimos, desta capital e dos Estados, para o fim de ser declarada a grève geral, si ainda continuar a perseguição movida contra os companheiros no Recife.

Entretanto, para que se possa julgar da prudencia dos maritimos, aqui damos uma nota importante.

Hontem, partiu para o Estado de Pernambuco um enviado da Associação dos Remadores, por esta encarregado de procurar um meio de pôr termo ás violencias que têm sido praticadas contra os seus companheiros.

Si não conseguir, á sua volta será declarada a grève geral e dar-se-á a paralysação dos trabalhos em todos os portos da Republica.

Hontem, houve uma reunião na séde da Associação, á rua Barão de S. Felix, a que concorreram muitos socios, havendo sido deliberadas varias medidas que dizem respeito á futura monstruosa grève.

A respeito dessa grève, procurámos ouvir um socio da Associação dos Remadores, e com o qual entabolámos uma ligeira palestra.

Esse homem chegou ha dias do Estado de Pernambuco, e tudo quanto delle ouvimos mostra que não é sem razão que a classe inteira se agita neste momento.

— E a grève?

— Não será declarada já. Vamos ver si ainda conseguimos convencer a policia de Pernambuco de que somos homens de trabalho e não temos coisa alguma com politica. Si não nos quizer ouvir...

— E essa grève vae ser uma coisa medonha. Com que elementos contam os senhores?

— Com a adhesão de quasi todos os maritimos de todos os nossos portos. Em Santos, então, parece que todos já adheriram; na Bahia, muitos delles estão comnosco; em Pernambuco, todos; no Pará e no Amazonas, quasi todos; já vê o senhor que contamos com elementos.

— E quando esperam poder declarar a grève?

— Não posso responder de prompto. Comtudo, é possivel que dentro de quinze dias já se saiba do resultado. Estamos agindo.

E nada mais nos disse o homem, que parecia occultar alguma coisa de maior gravidade, de que não tinhamos conhecimento e para a verificação da qual presumimos que partira para o Recife o emissario da associação desta capital.

O "S. BENEDICTO" EM ACÇÃO

Guarda civil que esbordoa ébrio

Um espectaculo assistido hontem por varias pessoas que se apressaram em vir relatal-o na nossa redacção, passado na porta da delegacia do 3º districto, dá bem a impressão do estado actual da nossa policia.

Repetidas vezes, daqui temos profligado o procedimento de varios guardas civis, que não sabem conduzir os presos, como é curial que o fizessem, acompanhando-os como representantes da autoridade de um paiz civilizado.

Antes de surgir o já celebre "S. Benedicto", alguns guardas, quando se excediam, esbofeteavam os presos.

Com o apparecimento, porém, do *casse-tête*, entraram os taes desordeiros fardados a ter o heroismo de dar cacetadas em ébrios e velhos, que, ainda por cima, são mettidos impiedosamente no xadrez.

Os autores, isso é desnecessario dizer, têm ficados impunes; e, graças a isso, é que devemos a reproducção dessas scenas de vandalismo, incompativeis com uma policia que se preze e digna desse nome.

Eis o facto:

Seriam 4 1/2 horas da tarde, quando o guarda civil de ronda no largo de S. Francisco de Paula deu voz de prisão a um ébrio.

Esse, naturalmente devido ao estado em que se achava, disse-lhe qualquer coisa.

O guarda, porém, com geito, o foi conduzindo muito pachorrentamente, e o ébrio andando sem oppor nenhuma resistencia.

Parecia que a coisa ficaria por isso mesmo.

Uma vez chegados á delegacia, o ébrio seria detido e estava tudo terminado.

Tal, porém, não se deu. O guarda, que parecia tão calmo, apenas estava esperando a occasião opportuna para espancar o pobre preso.

Foi o que aconteceu. Quando chegaram á porta da delegacia do 3º districto e iam subir as escadas que dão accesso á sala do commissario, o guarda heroicamente empunhou o "S. Benedicto" e entrou a espancar o infeliz ébrio, sem dó nem piedade.

O resto fica implicitamente sabido: o surrado ainda ficou preso e o guarda veiu para o seu posto, esperar novas victimas para as suas bravatas deshumanas e idiotas.

Não ha duvida: a nossa policia é simplesmente admiravel!

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu telegrammas sobre a partida do *scout Barroso* de Montevidéo para Maldonado, onde ficará alguns dias em exercicios.

Paraná-Santa-Catharina

Curityba, 13. — (*Do nosso correspondente.*) — Realizou-se hoje o almoço offerecido pelo Comité de limites ao dr. João Pedro Cardoso, delegado do Estado de S. Paulo para tratar, no Paraná, do accordo no litigio de limites entre os dois Estados.

O salão de banquetes da Sociedade Thalia estava artisticamente ornamentado.

Ao champagne falou o dr. Affonso Camargo, presidente do Comité, saudando o dr. Cardoso, que já, no ultimo Congresso de Geographia, soubera demonstrar com superior espirito, abraçando a idéa do arbitramento, lançada pelo *Jornal do Commercio*, e que agora vem desempenhar-se da honrosa e patriotica missão, em nome do grande Estado de São Paulo.

O dr. Cardoso respondeu agradecendo, e disse que, quando ha seis mezes aqui esteve, como membro do Congresso de Geographia, mal pedia prever que a idéa adoptada, do arbitramento, pôdesse tão cedo frutificar.

A sua presença, agora, aqui, prova a profecuidade dessa idéa. Formulou votos pela concordia da familia brasileira, desejando ao Paraná possa breve dizer: paz no Estado de S. Paulo, paz no Estado de Santa Catharina.

Falaram mais os dr. Menezes Doria, general Borges e desembargador Oliveira Portes, este levantando o brinde de honra aos presidentes de S. Paulo e Paraná.

Pelos drs. João Pedro Cardoso, delegado do Estado de S. Paulo, e Candido Abreu, delegado do Paraná, foram hoje assentadas as bases da solução da questão de limites entre os dois Estados, devendo amanhã ser assignado o termo respectivo em presença do presidente do Estado.

O NOVO GABINETE HESPANHOL

Canalejas faz declarações a proposito da politica internacional

Madrid, 13 (*Havas*) — A proposito da recente crise ministerial, o sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, declarou que não modificará a politica internacional até então seguida pelo gabinete.

Madrid, 13 (*Havas*) — O novo ministro da Instrucção Publica, sr. Alba, representará o governo nas festas commemorativas do anniversario da promulgação da Constituição de Cadiz.

Madrid, 13 (*Havas*) — O governo nega que haja discordancias entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Garcia Prieto, e o novo ministro do Fomento, sr. Villanueva.

A SITUAÇÃO NO PARÁ

Alta comedia politica representada pela firma Lemos & C.

"PROMESSAS" DO MARECHAL

Quéda do sr. Pinheiro Machado e ascensão do sr. Lemos á chefia da politica nacional

Varias outras noticias

São estas as sensacionaes noticias que nos trasmitte o nosso correspondente no Pará. Pelos titulos e sub-titulos que lhes damos já poderão avaliar os leitores a estupefaciente comedia que ali se representa, com ou sem assentimento do ineffavel marechal que preside aos destinos deste extraordinario paiz.

Pará, 12. — Estão suggestionados os lemistas por mil promessas, feitas em nome do sr. Arthur Lemos, dizendo aos seus propagandistas que o marechal está disposto a depôr, a pedido seu, o governador; bem assim que elle seria o *leader* da politica nacional, com a proxima quéda do general Pinheiro Machado; que o marechal preferia que elle (Arthur) se lhe dirigisse directamente, e não por intermedio do sr. Pinheiro.

Estão causando verdadeiro assombro taes novidades, que bem caracterizam a falta de escrupulo dos dissidentes.

Pará 12. — A despeito das deliberações em contrario o povo persistiu na idéa de realizar o comicio, que se realizou, hontem, sendo incomputavel a assistencia.

Houve absoluta ordem.

A pedido de um dos oradores os manifestantes dispersaram pelas ruas.

Um avultado grupo de populares foi á residencia do governador saudal-o.

Apezar de doente, o governador recebeu os manifestantes e agradeceu os protestos de solidariedade popular.

Pará, 12. — Foram exonerados os bachareis Virgilio Sampaio, procurador fiscal, e Castello Branco, director da Escola Normal, e Antonio Diniz, secretario.

Uma dessas exonerações, posso affirmar, foi merecidissima.

A tolerancia do governo foi verdadeiramente excessiva, conservando nos cargos adversarios temiveis como os srs. Sampaio e Castello, os quaes, não sómente dentro de suas repartições pregavam sem rebuços a rebeldia e o desrespeito á autoridade do governador, como buscavam aliciar funccionarios, prejudicando serviços publicos e desmoralizando os departamentos da administração.

O dr. Virgilio nada fazia em favor dos lauristas, e o sr. Castello publicou uma verrina contra o governador.

O lemismo enfraquece cada dia.

Na *Capital*, fez, hontem, um largo estudo o bacharel João Chaves, politico e jornalista, provando com factos incontestaveis a attitude brutalmente offensiva á sociedade paraense assumida por aquelle que se viu obrigado a embarcar receoso do justo despique do meio social que o recebera magnaninamente.

Os jornaes trazem copioso noticiario da grandiosa festa, hontem realizada no edificio do grupo Rio Branco em commemoração do 30º dia do passamento daquelle chanceller.

Os chefes politicos coelhistas e lauristas do interior, aqui chegados, dizem haverem sido abordados por agentes dissidentes que mantêm nos municipios a propaganda do lemismo.

PELA DIPLOMACIA

O imperador Francisco José offerece um banquete ao corpo diplomatico

Vienna, 13 (*Havas*) — O imperador Francisco José offereceu hontem, no castello de Schoenbrunn, um banquete aos membros do corpo diplomatico aqui acreditados.

Entre os presentes, estavam os ministros do Brasil e da Republica Argentina e o do Chile, sr. Maqueira, que ha dias havia sido recebido em audiencia particular pelo soberano austro-hungaro.

A febre amarella na Victoria e as providencias officiaes

A respeito do apparecimento da febre amarella na Victoria, o sr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, de accôrdo com o ministro do Interior, tomou todas as providencias no sentido de ser prestado o necessario auxilio ao governo estadual.

O director da Saude Publica determinou que para ali siga o dr. José Ignacio de Oliveira Borges, que partirá hoje, a bordo do *Iris*, sendo acompanhado pelo sr. Oliveira Freitas, escripturario do Serviço de prophylaxia da febre amarella.

A respeito do alarmante caso, o dr. Seidl recebeu o seguinte telegramma:

"Hontem appareceu no Hotel Europa um doente de febre amarella, italiano chegado ha tres mezes. Entreguei hoje o doente á autoridade sanitaria estadual, requisitando desinfecção em todo o hotel e o exterminio dos mosquitos. Em todo o quarteirão tem apparecido tambem grande numero de casos de febre typhica. — *Aguirre*, inspector de Saude do Porto de Victoria."

Hontem mesmo o dr. Oliveira Borges conferenciou com o dr. Carlos Seidl sobre a sua missão.

Caso o governo estadual não esteja preparado para organizar um serviço de prophylaxia, o governo federal intervirá, sendo então enviada uma commissão de medicos e funccionarios da Saude Publica.

Victoria, 13 (*Americana*) — Tendo havido um caso suspeito de febre amarella no Hotel Europa, a assistencia fez recolher o enfermo ao lazareto, estabelecimento que fica fóra desta cidade.

O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, tendo sciencia do occorrido, incumbiu hoje a uma commissão, composta de tres medicos, sob a direcção do director da Saude Publica, de fazer um rigoroso exame, no sentido de ser esclarecido o caso.

A commissão, depois de ter examinado o doente, apresentou um laudo, concluindo que se tratava de febre biliosa e não de febre amarella.

Tendo terminado o tempo de sua licença, assumiu hontem o exercicio de seu cargo, na Casa da Moeda, o sr. Jayme Pinheiro de Andrade.

Continuam os autos a atropelar em plena ignorancia da policia

Hontem, na rua Visconde de Itauna, deu-se mais um atropelamento, por automovel.

Foi victima do desastre o menor Theodoro Carlos Navarro, de 14 annos, de côr branca, brasileiro, operario, morador á rua do Hospicio n. 175.

O infeliz operario ficou com uma fractura dupla e exposta do terço inferior dos ossos do ante-braço direito, contusão do ante-braço esquerdo, ferimento contuso do dorso do nariz e do labio superior, além de hematoma na região frontal e escoriações pela face.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Theodoro enviado para a Santa Casa.

O conductor do automovel, commettido a estripolia, deu maior velocidade ao motor, livrando-se assim da policia do 9º districto, zona onde se deu o desastre.

Não era preciso tanta pressa, pois estando Pereira, cuja inepcia e indolencia já estão Pereira, cuja inepcia e indolencia, já são tão conhecidas no districto por onde tem passado, nada lhe podia [illegible]

E com to[illegible] vora os serv[illegible] quos do[illegible]

UMA DENUNCIA GRAVE

Uma vida de soffrimentos, uma existencia de martyrios

O caso, enfim, chega ao conhecimento da policia

A noticia que se vae ler é o resultado de uma carta anonyma, que o 2º delegado auxiliar recebeu hontem, e que não desprezou, tal a gravidade da denuncia que a mesma continha.

Dentre as muitas coisas que o anonymo contava, dizia elle que, num commodo infecto de uma casa de commodos da rua Monte Alegre n. 79, vivia, em carcere privado, constantemente espancada pelo seu algoz, uma desgraçada rapariga, de 15 annos, por elle seduzida e deshonrada.

O dr. Hugo Braga não quiz agir sem primeiro ouvir alguem que pudesse, ao menos, dar qualquer informação, muito embora vaga, sobre o caso.

Intimou a encarregada da casa, Liberata Tartarini, e ella confirmou a denuncia, dizendo que tudo quanto a carta continha era a verdade. Affirmava, porém, que a menor lá não está mais, tendo, ha já alguns dias, desapparecido com o seu seductor.

Resalvava tambem o asseio da sua casa.

— O doutor poderia muito bem averiguar. Lá moram boas familias...

Agora, devia a autoridade agir, e com mais desembaraço, o que fez sem perda de tempo. E soube-se, então, de tudo.

Ha tres annos, si tanto, em companhia de sua mãe, foi residir na casa de commodos a menor de 12 annos Antonia da Silva. Pouco tempo depois, ali surgiu, procurando lavadeira, o soldado da Força Policial Francisco Faria Segundo, que começou a namorar a menor, fugindo com ella mais tarde.

A mãe de Antonia da Silva queixou-se ao commandante da Força Policial e este obrigou o soldado a casar-se.

Começou, então, a vida de martyrios da rapariga. O marido tratava-a como creada; conservava-a durante mais de dois mezes trancada em um quarto, de onde a retirava quando regressava do quartel.

No commodo, a pobre creatura curtia as agruras de uma tal vida, dizendo, quando sala, ás vezes, ás pessoas com quem conversava, que passava uma boa vida, pois não precisava trabalhar.

— E a tua magreza? Os signaes que tens pelo rosto? Tudo isso são caricias do teu homem? indagavam as companheiras.

A rapariga tinha impetos de romper, contar tudo, mas, ao mesmo tempo, receiava uma vingança tremenda quando o marido chegasse.

Essa vida durou mais de um anno.

Por fim, o soldado mudou-se, e, nunca mais, na casa de commodos, ouviu-se falar delle. Teria desertado? Ninguem o sabia.

Succede, porém, que, ha seis mezes, elle voltou, de novo, com a mulher, cada vez mais cadaverica, abatida pelos soffrimentos.

A noticia da sua volta foi recebida com geral descontentamento e não se fizeram tardar as scenas de tempos atrás.

Agora, davam-se á vista geral. A todo o momento que chegasse, soffria a rapariga os mais barbaros castigos, sendo por elle aggredida a golpes de sabre.

A encarregada da casa aconselhou-a que se queixasse á policia, mas o soldado ameaçou-a de morte, caso o fizesse.

Ultimamente, chegaram aos ouvidos do barbaro marido noticias de que os moradores da casa de commodos estavam dispostos a agir pela infeliz, denunciando tudo ao commandante da Força.

O soldado mudou-se, então, para logar ignorado, fazendo sentir a todos que poucos dias tinha de vida sua mulher.

— Dentro em breve, terão noticias muito boas, do outro mundo, a seu respeito — arrematou.

* * *

Na carta anonyma, o denunciante do caso dizia á policia ter-lhe constado que a rapariga já havia morrido, o que o 2º delegado auxiliar podia, muito bem, averiguar.

Hontem, á noite, o dr. Hugo Braga tomou as declarações de Liberata Tartarini, encarregada da casa de commodos e das inquilinas Alice Campos, Augusta Firmina e Maria de Jesus, que confirmaram quasi todos os pontos da denuncia.

* * *

A's 11 horas da noite, soube o 2º delegado que o soldado Francisco Faria Segundo morava no Meyer, para onde foram destacados agentes do Corpo de Segurança Publica, encarregados de capturalo.

Em officio, o dr. Hugo Braga relatará hoje, ao commandante da Força Policial, todo o caso.

O soldado em questão já foi por diversas vezes preso por insubordinação e tem má fama na corporação a que pertence.

Está, presentemente, destacado na Casa de Detenção.

Explorou o meretricio e foi explorada por um "caften"

DOIS QUE SE RIVALIZAM

Dora Sonorowsky, uma polaca de hombros largos, rechonchuda, explora o meretricio, na rua Joaquim Silva n. 131.

E' um pessoal escolhido o della e por isso se queixa a freguezia que a casa tem.

Um dia Dora Sonorowsky conheceu o individuo de nome Sally Gosluch, que se dizia negociante de brilhantes e que propoz á polaca viverem em commum.

Estabelecido o contrato, que não obedeceu a lei alguma, elle entrou logo a dirigir os negocios da casa e Dora entregou-lhe 200 libras para que Sally comprasse uma outra casa de [illegible], em seu nome, o preço do qual seria dividido [illegible].

Mais tarde a rapariga caiu com a quantia de 9 contos, comprando o caften, em seu nome, o predio occupado por Dora.

Ora, ha dias os dois tiveram uma forte discussão e Sally ameaçou a amante de pôl-a fóra de casa.

— Eu é que te corro daqui, grande cão!

— Eu... a casa!

— E não é minha a casa?

— Tua!

— Sim!

E palavra vae palavra, Dora chega a saber que do seu caften. Todos os papeis referentes á compra da casa estavam lavrados em seu nome.

A mulher indignou-se. Foi á policia e queixou-se. [illegible] abriu inquerito [illegible] a queixosa. [illegible]

OS AUTOMOVEIS

A nova ordem da policia é não parar

Não póde! não póde! não póde!... E dentro em pouco a rua do Lavradio, esquina da rua Visconde do Rio Branco, estava rigorosamente repleta. Surgia gente de todos os cantos e a um tempo, como que combinavam os populares o classico grito, tão caracteristicamente nosso!

— Não póde! não póde!

Mas o que era aquillo?! Um conflicto? algum assassinato? um adulterio?!...

Nada disso! Apenas um automovel, que por estar parado, quando a ordem é circular, motivára a prisão do respectivo *chauffeur*.

Um guarda civil, extremamente zeloso de suas obrigações, dera pela coisa, e como lhe cheirasse bem, approximou-se e perguntou:

— E' o senhor o *chauffeur*?

— Em pessoa.

— E por que está parado?

— Porque não estou andando...

O representante da policia do sr. Tavora não gostou da pilheria, aliás inedita e saborosa, e retrucou entre dentes:

— Mas o senhor não sabe que a ordem é "não parar"?

— Ignorava...

— Pois está preso! Faça o favor de seguir-me!

O *chauffeur*, era logico, não se deixou ir assim, como qualquer mortal, a prestar contas na delegacia mais proxima. Protestou.

— E' uma violencia! Não vou!

— Si não fôr por boas maneiras será por más...

— Nem por más nem por boas! Já lhe disse que não vou e está acabado.

— Olhe que eu apito!

— Pois que apite!

E o guarda apitou...

Ao echo do silvo, logo appareceram mais tres outros. Um mais tres é egual a quatro e os guardas civis juntaram-se em numero de quatro, para levar a effeito a prisão do *chauffeur* teimoso, que tinha o seu automovel parado, quando a ordem "é circular"...

— Vae ou não vae?

— Não vou!

— E' melhor não teimar... O senhor tem que ir mesmo!

— Não vou!

— Em ultimo caso, irá até carregado!

— Não vou, nem no "Viuva Alegre"! ("Viuva Alegre" é o nome dado pelo povo ao automovel-carroção da policia.)

E o povo, reunido em torno do "Fiat" (si é que era de "Fiat" o tal automovel), gritava em ar de troça:

— Não póde! não póde prender o homem! é uma violencia inaudita!

Ao que os guardas respondiam a *una voce*:

— Qual violencia, qual nada! O homem está preso e muito bem preso! Tem que ir á delegacia de qualquer maneira!

De tal sorte, a coisa tomava proporções as mais assustadoras. Choviam piadas, troçava-se a *fita*, ridicularizava-se a ameaça do "Viuva Alegre"...

E os guardas, extremados ao arduo cumprimento de seus espinhosissimos deveres, esquentavam-se mais e mais. Tinham já o sangue a borbulhar nas veias das faces e por qualquer "dá cá aquella palha", liquidariam o caso, puxando dos *casse-têtes* vulgos *São Benedictos* ou *páosinhos pretos*...

Passára-se um bom quarto de hora e nada de solução possivel. *Chauffeur* e guardas-civis não chegavam a um accôrdo...

Visto alguem do povo lembrar:

— [illegible] o *chauffeur* não resistir...

E o *chauffeur*, que tanto tinha de teimoso quanto de espirituoso, cedendo...

Entregou-se e foi prestar contas á policia.

Em prol da Marinha

Muito já se tem dito e escripto sobre o assumpto a que nos arriscamos tratar, porém nada é demais visando o alvo a que se tem em vista attingir, quando se levanta uma campanha da importancia dessa de rehabilitar e reorganizar a nossa marinha de guerra.

Infelizmente, porém, ha a notar, desde o inicio, certa aversão ás idéas reformadoras, e aquelles que temerariamente ousam emittil-as, têm sido taxados de innovadores e visionarios. E esses innovadores, e esses visionarios, não tem mais do que guardar a penna e fazer-lhe calar o bico, arrochando para sempre a sua perniciosa valvula de escapamento. Emquanto o que, a pobre Marinha, essa infeliz enferma agonizante, ameaça de uma vez succumbir, que lhe carece a salvadora cafeina daquelles que podiam e deviam ministrar-lha.

Quantas e quantas vezes esses temerarios "innovadores", esses implacaveis "visionarios", têm lançado mão de meios para defender este ou aquelle ponto da organização naval e procurado salienta-lo, adeantal-o, juntando, um a um, pequenos blócos de argamassa que formam a base de um monumento almejado e que se abandona e que jaz na sua inutilidade de ruina, eternamente esquecido, perdurando apenas na mente daquelles cuja boa vontade ali está, sepulta e ignorada.

Artigos e cartas, em alluvião, chovem sobre a imprensa; a imprensa acolhe-os bondosamente, patrioticamente, e faculta-lhes franca publicidade; o povo os lê, commenta-os com a avidez voluptuosa de um facto latente; os interessados os lêm, mesmo os relêm, chegam até a admirar-lhes a fórma, a lucidez do estylo... e tudo está como dantes, na mesma paz funesta das coisas consummadas.

Novos artigos rebentam, chocam, como granadas; novas cartas irrompem furiosamente por entre as columnas que a imprensa lhes offerece, com a bondade patriotica de sempre, e que tão bem fica á imprensa; o povo torna a lel-os, e já não se dá á pena de commentarios inuteis; e os interessados, finalmente, olham-lhes a epigraphe, tomam o ar contrafeito dos máos encontros e atiram-nos para o lado, a resmungar, enojados.

Emquanto isso se passa, esta grande terra, esta maravilhosa terra, tão bella e tão nobre, que se estende para além, adormecida em meio da sua gigantesca resignação, apresenta ao estranho o seu littoral indefeso, os seus vastos oito mil kilometros desguarnecidos. Porque não possue marinha, porque a força armada, impotente e rachitica, é distraida criminosamente na celebração de outros feitos.

Entretanto, podiamos tel-a, como todos a têm, facil e suavemente, como a acção de um methodo.

Material, possuimol-o de sobra, precipitadamente adquirido, o que o fará desperdiçar-se em muito menor tempo que o devia, por necessidade de conservação. Essas possantes machinas de guerra, cujo preço fabuloso encalacra nações, em breve estarão desertas, negrejando na sombra como fantasmas do mar.

E por que se não conserva, e por que se abandona todo esse material penosamente importado, que ainda se não acha de todo pago e já ameaça ruir? Eis ahi o ponto capital deste artigo, ahi está a formidavel bigorna sobre a qual ha muito que a frio malham insistentes martellos — a falta exclusiva de pessoal; mas não o pessoal angariado ás pressas, daqui e dali, para numero, massa bruta por lapidar, que cáe a bordo estonteado, sem saber muita vez porque. Quer-se o pessoal idoneo, habilitado, competente e sobretudo educado, disciplinado.

Por que têm marinha os inglezes, os allemães, os americanos do norte; por que ostentam elles gloriosamente os seus pavilhões estrellados de potencias maritimas, deixando a outrem a inferioridade de acanhados logares? Simplesmente porque dispõem de gente, e gente forte e capaz. Cada marujo inglez ou allemão ou americano, é um homem, um verdadeiro homem, senhor dos seus direitos, mas escravos das suas attribuições. E' um filho de familia, um chefe de familia, procede do lar, purifica-o a sacrosanta união da mulher, e vae para bordo [illegible] impôr-se altivamente á causa da fa[illegible] marinha e da patria.

[illegible] traga [illegible] — a educa[illegible] [illegible] parcellas [illegible] a forma [illegible] um poder [illegible] la idéa e [illegible]

Já, pois, o que nos falta, entre nós, até agora, salvo um caso muito especial de decidida vocação, tem chegado o homem a embarcar, a ser emfim marinheiro, como obedecendo á sentença final de grandes culpas, e a sua carta de recommendação é o passaporte dos presidios. A phrase — *é um bandido! Merece uma farda ás costas* — tão commum até agora, foi sempre a senha introductora do homem na marinha. E lá se ia o bandido, de farda ás costas, contaminar os vasos de guerra já por natureza predispostos ao mal; emquanto o pobre official, unico e desgarantido, se tinha a haver, elle só, com toda essa malta de bandidos militarizados.

Tragam-nos o homem que deverá ser o marinheiro; tirem-no de nós mesmos, do nosso meio, da nossa raça; não importunemos para isso o estrangeiro, sempre um mercenario e de quem nunca se poderá exigir patriotismo em dada contingencia; paguemol-o bem, alimentemol-o bem, attraiamol-o com o iman dourado de regalias e vantagens, e exijamos delle, em troco, o maior esforço, o mais util rendimento, todo o beneficio em prol da classe que abraçou e que será obrigado a defender até á ultima gota de sangue, si é della que aufere todos os proventos, si é por ella que o pão lhe vae á casa, quotidiano e consolador.

Repitamos — esse homem está no nosso elemento, habita comnosco, é nosso irmão, cobre-no o mesmo grande tecto azulado e infinito. Essas extensas praias de norte a sul, esses immensos campos interiores, estão povoados de um povo simples, honesto e indolente. Aproveitemos-lhe a simpleza e a honestidade e curemos-lhe a indolencia com o estimulo e o exemplo, que devem sempre partir de cima para baixo, do grande para o pequeno.

Será preciso o sorteio. Faça-se o sorteio, mas com tino, geitosamente, de modo a que a farda não se torne um espantalho e a marinha não resulte um castigo. A excellente idéa das prefeituras maritimas, derribada ao nascer, deve ser de novo posta a pé, levada avante, como indispensavel para esse emprehendimento. A ella ficaria confiada a selecção do pessoal necessario ás guarnições. Demais, cada grupo de Estados constituindo uma prefeitura, cada prefeitura com seus navios conservados e bem guarnecidos, trariam a um tempo a movimentação da esquadra, a sua descentralização e a costa inteiramente defendida.

E um paiz que dispõe de marinha para o littoral e exercito para a fronteira, pessoal e material de primeira qualidade, ha de incontestavelmente ser incluido no rol das grandes potencias e contribuir com a sua quota de progresso para o progresso universal.

As escolas de aprendizes marinheiros — instituição creada sob promissores auspicios, tem innegavelmente falhado ao plano louvavel a que se destinavam. Consome o governo com ellas milhares de contos por anno — cada aprendiz lhe custa em somma um conto de réis — e essa despesa enorme é absurda e sem proveito, por isso que o aprendiz, no caso mais geral, deixa a escola para embarcar, tão ignorante ou mais do que quando lá se matriculou, mão grado o esforço inaudito de todos aquelles que tentam malhar em ferro frio; além do que, levam para bordo o contrapeso de uma carga de vicios adquiridos em um meio pervertido, eivado de nocivos elementos, attendendo á sua procedencia: o desamparo, a falta de lar, os antros, os lodaçaes do crime, que a policia varre e envia á escola o producto da sua putrida colheita.

Do aprendiz ao marujo, do marujo á collectividade, num momento, tudo se encontra innoculado do *virus* de um grande mal, peor que o cancro, que mais arruina e mais devora que o cancro, o mal da indisciplina.

E' sempre doloroso ter de fechar-se uma escola. Parece que cada escola que se fecha é um cerebro illuminado que se apaga. Mas, no caso das nossas escolas de aprendizes, onde, por defeito de constituição, pesa em alta dóse o maleficio á classe de que são o alicerce, torna-se a sua extincção um facto imprescindivel; evita-se assim o desmoronamento do grande edificio futuro.

Creemos então escolas de pura pratica, exclusivamente profissionaes, de ensino progressivo, em que o joven marinheiro aprenda desde os rudimentos da carreira até as especialidades.

Existem já entre os nossos actuaes marinheiros provas cabaes do que têm sido as escolas profissionaes, recentemente suspensas. Esse homem, por especial applicação e real dedicação de officiaes instructores, vieram a ser optimos timoneiros, torpedistas, artilheiros e telegraphistas, tendo mesmo conquistado o premio de ir á Europa aperfeiçoar conhecimentos. Mas o numero é excessivamente reduzido; aprenderam, porque o quizeram; dedicaram-se, porque o dictava o bom senso.

Resta, pois, restabelecer essas escolas e dar-lhes um cunho totalmente pratico.

Dentre os officiaes a cargo dos quaes deverá ficar toda a instrucção, temos felizmente, e em todos os postos, a quem confiar qualquer missão desse genero. E' mister saber aproveital-os.

Outro tanto não será dito dos inferiores, officiaes de prôa, aquelles que mais directamente convivem com as guarnições e devem mais directamente incutir-lhes principios sãos de moral e disciplina, a par de competencia profissional. Possuimos homens praticos, munidos de boa vontade, affeitos ao mar, quasi todos antigos marinheiros, mas que se resentem de uma camada superficial de illustração, o que só obterão por intermedio de uma escola para elles organizada e na qual receberão tudo aquillo que os da sua categoria não devem ignorar.

Por todos esses caminhos, havendo escrupulo e distincção na escolha, a menos que estejamos irremediavelmente fadados a má sorte, de um momento para outro havemos de ver que nos chega esse factor principal de que tanto precisamos e que virá salvar a nossa reputação aos olhos curiosos daquelles que de muito perto nos observam.

Não nos intimidem "modernismos" nem "visões"; que venham braços, já que abundam cabeças, e mettamol-os á grande obra de reorganização e rehabilitação. Acordemos desse infernal lethargo em que vivemos, á lembrança de que para o abysmo só dependemos de mais um empurrão maldoso.

Quanto á missão estrangeira (cumpre falar della), que uns almejam desabaladamente e outros repellem com incomprehensivel panico, não a ataquemos nem a defendamos. Encommendemol-a para mais tarde, com calma, para o apuramento final. Que surja então uma grande missão encyclopedica, fortemente disciplinadora, composta de membros graves e sisudos como tomos de uma obra completa de regeneração.

Mas, com uma condição unica e inabalavel: que, quando vier, que venha para todos. Março de 912. — *Mestre d'armas.*

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, pelo Correio Geral, em sellos adhesivos: 36:900$000 para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, 804$000 para a collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis, 345$000 para a de Saquarema, 274$500 para a de São Gonçalo e 1:000$000 para a de Parahyba do Sul, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.650.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 222:750$000; do British Bank, uma barra de ouro, pesando 3.912 grammas, para amoedar.

Entregou á officina de fundição 50 barrões de prata, pesando 1.758.520 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça 299$000 em moedas de nickel por papel moeda.

Conferiu em balanço 20:000$000 em moedas de nickel do antigo cunho.

Entregou á officina de fundição a barra de ouro do British Bank acima referida e 1.065 grammas de ouro, pertencentes a diversos particulares, tendo recebido tambem 20$000 pela analyse de um micacea.

A 9 de março, deram-se nesta cidade, segundo os dados fornecidos pela estatistica demographo-sanitaria: 591 nascimentos; 349 obitos, e effectuaram-se 89 casamentos.

Entre as molestias que continuam a fornecer maior numero de victimas figuram: as affecções do apparelho digestivo, com 84; a tuberculose pulmonar, com 60; as affecções dos orgãos respiratorio e circulatorio, respectivamente, com 37 e 27; as affecções do systema nervoso, com 26.

Não houve nenhum caso de molestia epidemica a registrar.

Dos fallecidos 291 eram nacionaes, 57 estrangeiros e 1 de nacionalidade ignorada.

O ministro da Fazenda mandou cumprir o aviso do da Viação e Obras Publicas, relativamente aos 350:000$000 distribuidos á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, para pagamento de pessoal por conta do credito concedido pelo decreto n. 9.249, de 28 de dezembro ultimo. Sendo sufficientes apenas 50:000$000, pede o estorno no citado credito da verba "Pessoal" para a de "Material", da importancia restante de 300:000$000.

RESPOSTAS

P. T. S. T. — Porque o autor não é da mesma opinião do missivista.

Esmolas

Um anonymo envia á velha Feliciana Lucca 10$000.

Foram nomeados pelo ministro da Marinha: o capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes, commandante do aviso *Gyapock*; o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, auxiliar da Directoria de Armamento da Marinha; o 1º tenente Helio Sayão de Bustamante, auxiliar da 5ª secção da Superintendencia do Pessoal, e o sargento Emiliano de Mello Sampaio, escrevente de 2ª classe de [illegible] de officiaes inferiores da Armada.

A ILHA LENDARIA

Ainda e sempre a historia dos famosos thesouros da ilha da Trindade

Um dos expedicionarios que na deserta ilha estiveram em busca dos thesouros escreve-nos uma carta interessantissima

As difficuldades a arrostar e a certeza de encontrar a fortuna

Os thesouros da ilha da Trindade, as famosas riquezas que uma lenda diz lá estarem depositadas, de quando em vez preoccupam o espirito publico. E' que se formam expedições, cada qual mais certa do bom exito. Ha os reclames do costume, partem os homens e, passados tempos, eil-os de volta, carregados de cansaço, burlados, tropegos, estafados. E de thesouro... nada.

Hontem recebemos de um desses cavalheiros que pela deserta ilha do Atlantico andaram, uma interessante missiva que, por curiosa, passamos a publicar:

"Sr. redactor — Li em vosso jornal uma critica referente á expedição que parte para a Trindade, em busca de thesouro que se suppõe ali existir.

Peço-vos permissão para oppôr á mesma algumas considerações, que espero tereis a bondade de publicar.

Não somos só nós os brasileiros que acreditamos na existencia de valores roubados e escondidos na Trindade, pelos piratas que no seculo passado infestavam os mares, commettendo toda a sorte de depredações.

A existencia de valores roubados e occultos na Trindade, guarda avançada do Brasil no Atlantico, é um facto comprovado pela historia, assim affirma o sr. E. F. Knight, em seu interessante livro: "*The cruise of the Alerte. The narrative of a search for treasure on the desert Island of Trindad*, de onde extrahimos estes apontamentos.

Viajava para a China, de 1848 a 1850, fazendo o commercio de opio, um capitão inglez que a bordo de seu navio, tinha um marinheiro de origem russa, chamado o *pirata*, por causa de uma grande cicatriz no rosto que lhe dava um aspecto sinistro. Era, entretanto, um homem reservado, mais instruido do que o commum dos marinheiros e possuindo grande pratica de navegação, pelo que o capitão o distinguia com sua estima e confiança.

Em uma dessas viagens, esse marinheiro muito doente e sentindo-se morrer em um hospital de Bombaim, onde fôra recolhido, disse ao capitão que para lhe provar sua immensa gratidão, pelo bom tratamento que delle recebera, queria confiar-lhe um segredo, capaz de tornal-o um dos homens mais ricos da Inglaterra.

E, tomando precauções para não ser ouvido por mais ninguem, entregou-lhe um pedaço de encerado velho, onde se achava traçada uma planta da Trindade; revelando-lhe encidamente, que no ponto nella indicado, perto do Pão de Assucar, existiam grandes thesouros accumulados em 1821.

Provinham estes em grande parte dos saques nas egrejas do Perú, especialmente na cathedral de Lima, por hespanhoes fugitivos, no tempo da guerra da independencia daquelle paiz, e apprehendidos no mar pelos piratas, que os esconderam na citada ilha, constando os mesmos de muita prata, muito ouro e ornamentos de culto entre os quaes se lembrava de alguns candelabros de ouro massiço.

Dos piratas era o unico sobrevivente, porque os demais foram pouco depois capturados e enforcados na ilha de Cuba, razão por que se considerava a unica pessoa sabedora do segredo.

Antes de expirar, deu ainda ao capitão outras indicações sobre o ponto em que foram enterrados os thesouros, estabelecendo um verdadeiro roteiro, exhortando a que fosse buscal-os.

Na volta, o capitão doente e não contando com uma tripulação numerosa e dedicada, passou pela Trindade sem tentar desembarcar; mas, chegando á Inglaterra, contou ligeiramente a historia, guardando, porém, segredo quanto ao esconderijo do thesouro.

Ao mesmo tempo, averiguações feitas nos archivos de Cuba e Lima, combinadas com diversos factos da guerra da independencia peruana e com singulares circumstancias e notaveis coincidencias de datas, corroboraram fortemente a narração do *pirata*.

Apezar disto, só em 1880, o capitão conseguiu que o bergantim *Jonh*, de viagem para Santos, abordasse á ilha, afim de que seu filho, que para isso mandára a bordo, pudesse verificar os pormenores dados pelo fallecido marinheiro. Assim se fez, e foi tão difficil o desembarque, que o destemido joven foi a terra á nado e ali passou uma noite inteira sem roupas, nem provisões, sendo quasi devorado vivo pelos caranguejos, aos quaes por mais de uma vez teve que disputar a propria vida.

Não obstante, com admiravel sangue frio, conseguiu seu intento, e, no voltar para bordo no dia seguinte, egualmente á nado, affirmou que encontrára o ponto marcado na planta, mas obstruido por enorme desmoronamento que só com muito trabalho poderia ser removido, o que tambem foi verificado pela ultima expedição que na Trindade esteve.

Accrescentou que era exatissima a descripção feita a seu pae, mas que por preço algum, passaria outra noite naquelle logar, ainda mesmo que todo o thesouro lhe podesse vir a pertencer, tão aterrado ficára!

A essa simples visita seguiu uma verdadeira expedição na barca *Aurea*, cujos tripulantes permaneceram na ilha desde 25 de março até 17 de abril de 1885, quando desanimados pelas molestias, deficiencia de agua e provisões, abatidos pelos calor, e impressionados pela solidão da ilha, abriram mão da empresa, abandonando mesmo os instrumentos da exploração.

Em 1881, já o sr. E. F. Knight, rico advogado em Londres, em viagem de recreio, estivera alguns dias na ilha da Trindade, passando, porém, taes perigos e dissabores por causa do desembarque e em terra, que descrevendo essa viagem diz, em seu livro *The cruise of the Falcon: que por motivo algum poria de novo os pés em semelhante ilha.*"

Pois bem, tendo conhecimento da historia do thesouro por um dos expedicionarios da *Aurea*, fez diversas pesquizas pessoaes, e convenceu-se tanto de sua veracidade, que apezar do solemne protesto feito dez annos atraz, organizou em 1889 uma importante expedição e voltou áquella ilha a bordo do *yacht Alerte*, para tal fim comprado.

Este emprehendimento foi tão commentado pela imprensa ingleza e tal enthusiasmo despertou, que dos treze companheiros do sr. Knight, tripulantes do *Alerte*, nove eram voluntarios, que ainda lhe pagaram cem libras para fazer parte da expedição, devendo-lhes caber uma parte do thesouro, caso fosse encontrado.

Lá desembarcaram, após paciente espera de dias por uma occasião menos desfavoravel, e levando comsigo tendas, provisões abundantes e instrumentos, estabeleceram um acampamento relativamente confortavel, iniciando os trabalhos de excavação, que duraram tres mezes. Exgotados os recursos, mas desanimados pelo cansaço, resolveram retirar-se, convencidos antes da deficiencia de seus esforços ou das impropriedade dos meios empregados, do que da não existencia do thesouro; tanto que o sr. Knight conclue assim a interessante obra em que descreve mui claramente todas as peripecias de sua segunda visita á Trindade e da qual tiramos estes apontamentos:

"O senhor ainda acredita na existencia do thesouro? é uma pergunta que innumeras vezes me tem sido feita." Conhecendo o que eu conheço do assumpto, não tenho duvida quanto á veracidade da historia do *pirata* russo, e sobre terem sido os thesouros de Lima enterrados na Trindade; e si não os pudemos encontrar, foi talvez por nos faltar algum dado essencial nas indicações que nos guiavam."

Em outro ponto escreve o mesmo autor referindo-se a duas outras egualmente infructiferas expedições de americanos posteriores á sua:

"A perda de homens e botes pelos urracas, as molestias e numerosos perigos, abateram os exploradores, que abandonaram a ilha antes de emprehender qualquer pesquiza séria. Dir-se-ia que a Trindade é uma dessas ilhas perdidas de que se fala nos velhos romances do mar, sobre a qual paira como uma maldição a lembrança de sanguinarias façanhas de piratas, de modo que o thesouro está protegido por espiritos malignos.

Demais, o rugido formidavel do mar, que ali se encapella sem uma causa natural apparente, ainda mesmo depois de muitos dias de calmaria; os rochedos sempre vacillantes e todas as forças e terrores da natureza são promptos a guardar o inviolavel thesouro occulto para ao alcance humano, ao passo que os repugnantes caranguejos podem bem ser os espiritos inquietos dos proprios piratas, porque na verdade elles são horriveis e ferozes e geralmente de uma apparencia diabolica."

Causas que determinaram a nova expedição:

Em 1896 o *Jornal do Commercio* publicou uma série de artigos, firmados pelo sr. J. F. Bastos, pseudonymo do sr. Eduardo Stammers Young, primitivo possuidor do roteiro que mais uma expedição vae levar a Trindade, em um dos quaes, referindo-se á historia contada pelo pirata Zulmiro, encontra-se escripto o seguinte: "José Sancho conseguiu enorme accumulação de bens, o Zarolho depositou por duas vezes pequenas quantias e ignorava a existencia do Deposito Maior a que eu e Sancho chamavamos a Burra. José Sancho era hespanhol; o Zarolho, de quem nunca se soube o verdadeiro nome, assim foi appellidado por haver levado um grande golpe de sabre na face esquerda, ficando desde então privado de uma vista, era elle da raça slava, creio, polaco.".

Comparando-se as descripções, vê-se que o marinheiro russo, descripto pelo sr. Knight, era o Zarolho, antigo companheiro, julgado morto pelo pirata Zulmiro. Esse companheiro, que o pirata Zulmiro julgava morto, fez, antes de fallecer, em Bombaim, ao capitão inglez, a indicação do deposito perto do Pão de Assucar, o unico que conhecia, pois, conforme diz Zulmiro, elle ignorava a existencia do deposito maior, situado na cachoeira, em busca do qual parte a expedição.

A veracidade da indicação do marinheiro russo, antigo companheiro do pirata Zulmiro, foi observada não só pelo sr. Knight como tambem pela ultima expedição que na Trindade esteve.

O local indicado pelo marinheiro russo é o mesmo onde diz o roteiro, deixado pelo pirata Zulmiro, existir um dos depositos e acha-se actualmente obstruido por enorme desmoronamento, cuja remoção exige muito tempo e grande dispendio. Provada, como está ser verdadeira a indicação do marinheiro russo, ou Zarolho, que só conhecia um dos depositos indicados pelo pirata Zulmiro, de quem fôra antigo companheiro, porque não admittir a veracidade do roteiro deixado por este? A interrogação que aqui fica será breve levantada pela expedição que, apparelhada com todos os elementos necessarios e chefiada por um distincto engenheiro inglez, para a Trindade parte, onde demorar-se-á um mez para verificação exacta do que o roteiro determina.

De volta da Trindade, mandou o dr. Roberto Loocke, engenheiro que foi da ultima expedição, vir da Inglaterra o livro *The Cruise of the Alerte. The narrative of a search for treasure on the desert Island of Trinidad*, por não ter sido o mesmo encontrado no Rio, antes da partida da expedição.

Nesse livro encontram-se descriptas todas as peripecias da segunda visita do dr. Knight, a Trindade, quando ali esteve, durante tres mezes, á procura do deposito indicado pelo marinheiro russo, antigo companheiro do pirata Zulmiro.

No mesmo livro, a pagina 138, encontra-se a photographia da cachoeira, que, pela posição em que está assignalada na planta da ilha, pelo sr. Knight levantada, é a mesma que o roteiro menciona.

Perto dessa cachoeira, diz o sr. Knight, existe o melhor ponto de desembarque por elle encontrado quando na Trindade esteve, e onde irá desembarcar a futura expedição, que parte á procura do deposito, que diz o roteiro ahi existir, o que não o fez pela razão que vamos expôr.

Sendo, como é sabido, difficillimo o desembarque na ilha da Trindade, procurou a expedição um ponto já conhecido, situado na parte léste, onde com facilidade póde o mesmo ser effectuado. Passada a primeira noite, tendo nós para dormir um pedaço de taboa já carcomida pelo tempo, resto de alguma embarcação de aventureiros que demandaram a ilha em procura dos fabulosos thesouros que se suppõe existir, procurámos, no dia seguinte, os portos assignalados no roteiro.

Chegando ao Pão de Assucar, monumental rochedo já fendido em parte pela acção do tempo, encontrámos o ponto assignalado no roteiro, que marca o primeiro deposito, coberto por enorme desmoronamento que, com muita difficuldade e grande dispendio, poderá ser removido.

Estava, pois, para nós, perdida a primeira esperança. Não desanimámos e continuámos em procura da cachoeira onde o roteiro assignala o segundo deposito. Triste decepção estava a nós reservada. Percorrendo um caminho escabroso e saltando de pedra em pedra, chegámos a um ponto além do qual não era possivel avançar.

Enorme muralha granitica erguia-se verticalmente em nossa frente, impossibilitando de attingir o ponto tão ardentemente procurado.

Ignorando nós a existencia de outro ponto onde pudesse ser feito o desembarque sem sacrificios de vida, resolveu a expedição abandonar a ilha, sem ter podido, infelizmente, attingir o marco assignalado, onde diz o roteiro existir o segundo deposito.

Si existe o logar onde o roteiro assignala estar collocado o segundo deposito, porque não poderá existir este? Só poderemos negar a existencia do deposito quando attingido o ponto marcado onde deve estar, não for o mesmo encontrado.

Haverá desmoronamento na cachoeira, ponto assignalado do segundo deposito?

E' possivel que não, porquanto em 1889, epoca em que o sr. Knight esteve na Trindade, já existia no local onde o roteiro assignala o primeiro deposito e não fala em desmoronamento na cachoeira, onde o mesmo effectuou o desembarque. Com a publicação destas linhas, etc., etc."

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Confirma-se em Formosa a morte do coronel Albino Jara

As negociações para a paz, dizem telegrammas de Assumpção, proseguem activamente

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Communicam de Formosa, que correm ali novas noticias confirmando a morte do coronel Albino Jara.

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Foi adiada a conferencia entre o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, e o sr. Pedro Seguier, a respeito do reconhecimento dos revolucionarios gondristas como belligerantes, em vista de terem sido entaboladas as negociações para a paz, que vão proseguindo auspiciosamente.

Assumpção, 13. — (*Americana.*) — Em consequencia das negociações entaboladas para a pacificação, o governo deu ordem para suspender a partida das tropas que deviam entrar em campanha.

Assumpção, 13. — (*Americana.*) — A's forças dos radicaes que se acham em Villa Concepcion, juntaram-se os contingentes dispersos de outras forças.

Assumpção, 13. — (*Americana.*) — Está sendo objecto de severas criticas, a fórma violenta de recrutamento que está sendo empregada pelo governo, que tem prendido até subditos estrangeiros, provocando constantes reclamações dos consules das nações a que essas pessoas pertencem.

Assumpção, 13. — (*Americana.*) — Devido á enchente do rio, toda a região do Alto Paraguay, está completamente inundada.

ALFANDEGA

Em prolongada conferencia com o inspector desta Alfandega, estiveram hontem dois membros proeminentes da administração do Cáes do Porto.

Quanto ao assumpto que a motivou não podemos conhecel-o, dado as reservas de que o cercaram. Entretanto, é muito possivel não lhe terem sido estranhas as graves e fundadas reclamações do commercio importador.

Mas, como o Cáes do Porto é um Estado dentro do Estado e as suas conveniencias são conveniencias estribadas em favores legislativos...

—— Por acto de hontem, da inspectoria, foi nomeado ajudante do despachante geral sr. Alberto da Costa Braga, o sr. Augusto Nogueira Gonçalves, assás estimado em o nosso commercio.

A nomeação foi recebida com geral agrado.

—— E' de presumir, dado o gréve dos carregadores inglezes, o decrescimento de nossas rendas — visto mesmo já estarem sustadas as partidas de varios vapores de carga.

Não obstante tal imprevisto e a operosidade da actual administração, as rendas que continuam a ser arrecadadas dão esperanças auspiciosas para o fisco.

—— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 62 — O inspector, em commissão, tendo em vista o aviso n. 27, do sr. ministro da Fazenda, de hontem datado, mandando dar posse ao guarda-mór da Alfandega de Pernambuco, nomeado por decreto de 6 do corrente mez, para identico logar, na de Porto Alegre, Antonio Pereira da Costa, que deverá continuar em commissão especial, nesta Alfandega, até ulterior deliberação, determina que o mesmo funccionario tenha exercicio nas conferencias internas."

—— A' Camara Municipal de Villa Braz foi permittido despachar 97 volumes contendo tubos de ferro para encanamento d'agua, pagando 8 o/o de expediente.

—— Ao guarda-mór, para attender, foi distribuido um requerimento do Banco do Brasil, pedindo entrega, pela guarda-móría, de........ £ 500.000-0-0, esperadas pelo vapor inglez *Araguaya*, a entrar em 18 do corrente.

—— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Arp & C., interposto do acto da Inspectoria, homologando o parecer da commissão de Tarifa sobre a mercadoria submettida a despacho como "brinquedos", da taxa de 1$500 por kilo.

—— Em um requerimento de Bragança Cid & C., pedindo proseguimento dos despachos correspondentes ás notas ns. 16.463 e 16.465, sem pagamento da multa, imposta pelo conferente de saida, foi exarado o seguinte despacho:

"A' vista da informação do sr. Carlos Reis, prosiga o despacho sem multa."

—— Foi enviado á 1ª secção, para informar, um requerimento do fiel de armazem Amado Silva, propondo um novo ajudante.

—— Em um requerimento de Fontes Garcia & C., pedindo relevação da armazenagem vencida por sete barricas contendo cassarolas, despachadas pela nota n. 5.631, do mez corrente, foi exarado o seguinte despacho:

"Pela lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905 (art. 1º, n. 1, letra B), foram incluidos no art. 980 da Tarifa, com a taxa de 600 réis por kilogramma, os caldeirões, cassarolas, chaleiras, frigideiras e objectos semelhantes, estanhados, pintados e esmaltados, até então despachados como obras não classificadas, comprehendidas no art. 757, pagando $400 e 1$200 por kilo, segundo fossem fundidos ou batidos e na razão de 50 o/o. Não lhes tendo dado aquella lei nova razão, implicitamente ficou prevalecendo a antiga.

Voltando agora as referidas mercadorias para o art. 757, em virtude do art. 1º, n. 1 da lei numero 2.524, de 31 de dezembro do anno passado, acompanhou-nos naturalmente a razão citada, que, entretanto, é a mesma fixada para todas as mercadorias capituladas no alludido artigo, não se comprehende como o superintendente da secção da contabilidade do cáes do Porto queira cobrar a armazenagem dos caldeirões e cassarolas de que se trata, tomando arbitrariamente, para o calculo de seu valor official, a razão de 30 o/o, quando esta lhes era cabivel sómente quando simples os ditos objectos, conforme a 3ª parte do art. 980, da Tarifa e lei supracitada, n. 1.452. Assim, pois, resolvo que a dita armazenagem seja arrecadada, tendo em vista a razão de 50 o/o, visto não haver fundamento para tomar-se a de 30."

—— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 334, do vapor allemão "Kartago", procedente de Bahia Blanca e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Romero;

n. 335, do vapor allemão "Blucker", procedente de Valparaiso e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 336, do vapor hungaro "Kossuth", procedente de Fiume e consignado a Rombauer & C., ao sr. Carlos Polito;

n. 337, do vapor inglez "Ethelbryth", procedente de Newcastle e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Carvalhaes;

n. 338, do vapor inglez "Anglo-Mexican", procedente de Wellington e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Carvalhaes;

n. 339, do vapor inglez "Danube", procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. A. Lehmann;

n. 340, do vapor inglez "Oriana", procedente de Liverpool e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. G. Souza;

n. 341, do vapor inglez "Teviot", procedente de New-Port e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Balthazar;

n. 342, do vapor italiano "Principessa Mafalda", procedente de Buenos Aires e consignado á Sociedade Anonyma Martinelli, ao sr. Catalão.

ULTIMA HORA

O dia de hoje rompeu entre os clarões de um grande incendio

Sete pessoas atiram-se do alto de um primeiro andar

Os bombeiros levaram vinte minutos para chegar ao local do sinistro

O predio foi totalmente destruido

Até á ultima hora continuava o incendio ameaçando passar aos predios visinhos

NA POLICIA | NA ASSISTENCIA | NA SANTA CASA

Esse horrivel incendio da madrugada de hoje demonstra, mais uma vez, a lamentavel situação em que se encontra o Corpo de Bombeiros, corporação que era outr'ora o nosso orgulho. Deve-se-lhe, a elle, em grande parte, as scenas dantescas, as scenas tremendas que hoje se deram.

O Corpo não vinha! Era em vão que pelos avisadores de incendios os rondantes e populares davam signal de um incendio! Em vão, sim — porque quando elle chegou já um homem, no auge do desespero, se havia atirado do primeiro andar á rua!

E quando chegaram os bombeiros, não se portaram elles com o heroismo dos tempos passados: acovardados, não se portaram absolutamente como era de esperar: hesitantes, tremulos, não foram promptos no soccorro. Lá em cima, loucos, os moradores gritavam allucinados...

Subito, uma mulher se atira á rua, e vem esphacelar-se cá em baixo... Depois, uma creança! Uma linda creancinha de seus seis annos de edade, e como se não chegasse tantas victimas, mais uma pobre senhora jogou-se lá do alto. E outras, mais...

Os bombeiros olhavam aquelles pobres corpos, contorcendo-se numa poça de sangue: olhavam como os que não têm escadas, nem coragem para enfrentar um perigo.

O fogo tomava todo o edificio, as labaredas iam altas, os clarões davam tons sinistros ás outras casas ás ruas, á uma larga área da cidade.

Que horror! Só quem ouviu aquelles gritos anciados, e o surdo baque dos corpos, e os abafados gemidos, depois é que poderá dizer, nos soluços, o que foi o incendio desta manhã.

Que triste época esta nossa, em que tudo se deprecia, se perde, se desfaz, lamentavelmente para a nossa tristeza, ou peor, para a nossa vergonha.

O incendio

Seriam 2 horas e 20 minutos da manhã quando um clarão colossal denunciára que um incendio lavrava com intensidade.

Os apitos trilaram, o aviso foi dado ao Corpo de Bombeiros e o fogo violento atacera a todos os recantos do predio, ao mesmo tempo, de modo que quando o Corpo de Bombeiros chegou, já as chammas dominavam por completo o predio.

O aviso ao Corpo de Bombeiros

Esse foi dado pelo agente do Corpo de Segurança, servindo na 2ª delegacia auxiliar, Augusto Alexandre da Cruz.

Enquanto os bombeiros não chegavam, as patrulhas de policia e guardas civis se puzeram nas immediações do predio incendiado a ver as labaredas enormes a sair pelas portas e janellas.

E os bombeiros não chegavam!

Era um horror!

De todos os populares que já então se haviam acercado do predio, ouviam-se exclamações, movimentos de admiração.

O Corpo de Bombeiros! Não ha duvida. Está em decadencia.

Ha alguns dias, o seu commandante, querendo justificar-se da critica que ha algum tempo vem sendo feita desfavoravelmente contra o Corpo, respondeu com a opinião de um estrangeiro.

Nós, porém, que aqui estamos, vemos todos os dias motivos para acreditar na decadencia de uma corporação que era todo o nosso orgulho.

E a prova tivemol-a, nitida, esta madrugada.

O predio incendiado

E' um predio de dois andares, em cujo pavimento terreo funcciona o celebre Café Sete de Setembro, de propriedade de fulão Pires.

Varios factos occorridos com Pires fazem crer que o incendio foi proposital.

Além de outros factos que possam servir para dar idéa do estado das finanças de Pires, basta ver que as portas da sua casa commercial se achavam quasi todas alugadas com pequenos negocios.

Além disso, Pires é um jogador conhecidissimo.

Outro motivo que nos leva a acreditar que o incendio foi proposital, é o facto do fogo irromper quasi ao mesmo tempo por todas as partes.

O primeiro andar da casa é occupado pela Previdencia Commercial, sociedade de auxilios mutuos, e pelos escriptorios dos advogados drs. Pereira Rego, Antonio Menezes e Clodoaldo Lopes.

No segundo andar habitava a familia Miranda e varias outras pessoas cujos nomes damos abaixo, constando-nos que além dessas pessoas ha ainda outras que ficaram nos escombros do predio, perecendo no incendio.

Uma mulher que se atira do sobrado

O povo, vendo que o Corpo de Bombeiros não chegava, poz-se a gritar em frente ao predio incendiado.

Enquanto isso, varias pessoas foram surgindo, como fantasmas, por entre as altas labaredas.

Cá em baixo o calefrio começava a percorrer a medulla dos populares, que, afflictos, vendo toda aquella gente na imminencia de ser devorada pelas chammas, redobrava em gritos.

E, o Corpo de Bombeiros não chegava.

Foi nessa occasião que uma mulher corpulenta, vestindo de preto, sáe dentre as demais pessoas. As labaredas e a fumaça quasi não permittiam agora divulgar-se os vultos daquellas pessoas.

Não sabendo como poder salvar toda aquella gente, varios populares lembraram com de alvitres.

Foi nessa occasião que appareceu um colchão. Posto no meio da rua, começaram a gritar para que se atirassem.

E a mulher que estava de preto encheu-se de coragem e atirou-se á rua.

A uma coisa verdadeiramente horrivel assistiram quantos ali se achavam: a mulher, que depois soubemos chamar-se Helena de Miranda, ao envez de cair sobre o colchão, bateu em cheio com o corpo nas pedras.

Ali ficou a desgraçada.

Immediatamente foi dado aviso á Assistencia.

Os pobres vultos lá estavam ainda nas janellas a acenar para o povo, pedindo soccorro.

Mas, que fazer? A primeira providencia fôra fatal. Que se devia acordar? Que se atirassem nas pedras?

Os bombeiros, que eram os unicos que podiam encarregar-se da sua salvação, ainda não haviam apparecido!...

Estavam presas desses pensamentos, quando um outro vulto veiu pelo ar como um fardo enrolado.

Era Antonia Rocha, preta, que se suppõe ser empregada da familia.

Depois, era uma creança que caia e que foi recolhida ao Hotel Globo.

Essa creança póde ter uns 6 annos.

Em seguida, outros se atiraram. Eram Antonio Affonso Pires, Francisco Corrêa Parreiras, Antonio Miranda Arguellos e José Guedes de Miranda.

Parecia que estavam todos salvos, do fogo, é verdade, mas que no predio incendiado não havia ninguem, quando, entre a fumaceira medonha e as labaredas, appareceu a silhueta de uma moça a pôr as mãos em attitude de supplica.

Foi um espectaculo terrivel esse para todos quantos ali se achavam.

As lagrimas brotaram dos olhos de quantos assistiam á horrivel scena, havendo em todos um incontido desejo de salval-a.

Um popular nesse momento arranjou uma escada e encostou-a ao toldo do Café Sete de Setembro.

Um bombeiro, pois o Corpo de Bombeiros depois de tudo quanto relatámos foi que chegou, subiu até ao meio da escada e ficou a olhar para o alto, sem saber o que fazer, ao passo que seus companheiros estendiam mangueiras.

As labaredas continuavam a sua obra devastadora, e a pobre moça estava agora illuminada.

Os gritos redobraram e os bombeiros, agora, a correr, trouxeram o para-quédas.

O povo, em baixo, gritava nervosamente para a infeliz:

— Atire-se, atire-se!

E a pobresinha a relutar.

Foi quando, por entre as chammas, a crepitar, surgiu o corpo esvelto da moça, que se atirou ao pára-quédas.

Esta, a chorar e a queixar-se de que estava queimada, pedia lhe dessem agua.

Chama-se Consuelo Miranda e tem uns 22 annos presumiveis.

Além de toda a demora dos bombeiros, uns 20 minutos, pouco mais ou menos, dahi que extendessem mangueiras e que as bombas começassem a trabalhar decorreu um tempo extraordinario.

Feitos os preparativos, quando as bombas começaram a trabalhar a agua era escassa...

Fogo! fogo!

Apenas correu a noticia de que um pavoroso incendio estava devorando o predio da rua dos Andradas, esquina do largo da Sé, o centro da cidade tomou um aspecto de extraordinario movimento.

Fogo! Fogo! E homens, mulheres e creanças saiam a correr, das casas vizinhas ao predio sinistrado. O largo da Sé, em pouco tempo, se encheu. Das ruas Uruguayana, Andradas, Ouvidor, Gonçalves Dias, largo de S. Francisco, saiam innumeras pessoas, que procuravam, espavoridas, conhecer a noticia que a todos alarmava, ás primeiras horas da madrugada.

— Fogo! Fogo! E, por todos os pontos mais centraes da cidade se ouvia o grito de alarme.

Era uma impressão horrivel, dolorosa. Todo o mundo implorava a chegada dos bombeiros. Mas, elles não vinham, e a casa continuava a arder, a arder.

As janellas dos sobrados do largo da Sé repletas de pessoas, em trajes menores, eram illuminadas pelo intenso clarão. Via-se creanças, homens e mulheres a gritarem. Populares, no meio da rua, gritavam tambem, agitando bengalas e chapéos, como que pretendendo animar aquelles infelizes cujas vidas perigavam. Era uma scena indescriptivel, uma confusão medonha. Um popular grita, no meio da multidão:

— Uma creança! Uma creança.

E todos os olhares, voltados para o ponto que era indicado, vêm, effectivamente, uma creança chorar e de mãos postas, implorando soccorro.

Em um momento dado a creancinha pula a janella e atira-se no chão. Um oh! angustioso sáe da bocca de toda aquella gente que, espavorida, assistiu áquella scena.

A's 3 1/2 horas da madrugada, nas ruas Uruguayana e Andradas e no largo de S. Francisco era ainda bastante numeroso o numero de pessoas que acompanhavam angustiadas as peripecias da dantesca scena.

Os sobrados das immediações do largo da Sé continuavam repletos de pessoas.

As victimas

Helena de Miranda é viuva e está em estado grave, pois com a quéda, além de fracturar uma perna, presume-se que tambem tenha fracturado a bacia.

Além disso, como é de presumir, soffreu um forte choque com a quéda.

Consuelo de Miranda soffreu queimaduras pelo corpo.

José de Miranda Arguelas e Antonio Arguelas de Miranda ficaram tambem, com graves ferimentos pelo corpo, resultantes da quéda.

Para a Santa Casa

Francisco Corrêa Parreiras ficou levemente ferido, bem como Antonio Affonso Pires, irmão do dono do Café Sete de Setembro.

Todos os feridos, á excepção dos dois ultimos, foram enviados, em estado grave para a Santa Casa, após os curativos que receberam na Assistencia, feitos pelos drs. Bastos Mello e Philemon Cordeiro.

Os detidos

Na 2ª delegacia auxiliar ficaram detidos Antonio Affonso Pires e Francisco Corrêa Parreiras, que seguiram depois dos curativos que soffreram na Assistencia.

Foram para a Central de Policia, em automovel da Assistencia, acompanhados pelo commissario Ricardino Machado.

Os seus ferimentos são leves.

O dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, no local do sinistro

Uma das primeiras autoridades a chegar no local do sinistro foi o dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar. S. s., logo que viu a colossal proporção da desgraça, apezar de impressionado, como ficou, determinou as primeiras providencias que competiam á policia.

O dr. Hugo Braga, pessoalmente, soccorreu diversos feridos, impressionando-nos deveras a acção humanitaria da zelosa autoridade, que foi incansavel.

Flagrante contraste

Emquanto que o Corpo de Bombeiros dava a prova da desorganização mais vergonhosa, chegando ao local do sinistro com um atrazo de mais de vinte minutos, a Assistencia Municipal, logo que teve conhecimento, compareceu immediatamente com tres ambulancias trazendo os respectivos medicos, auxiliares e enfermeiros.

Apenas chegaram, encontraram estendidas no chão tres pessoas, inclusive uma creancinha.

Promptamente e com uma dedicação digna dos maiores encomios, os medicos acudiram aos feridos, fazendo-lhes os primeiros curativos e, em seguida, carregando-os, elles mesmos, ajudados pelos internos enfermeiros, para as respectivas ambulancias.

Numa impressão de momento aqui fica constatado o flagrante contraste entre o Corpo de Bombeiros e a Assistencia Municipal.

O proprietario do café

O Café Sete de Setembro era de propriedade de Candido Affonso Pires.

Disse o irmão, Antonio Affonso Pires, que mora com elle, que Candido costuma recolher-se das 4 ás 5 horas da madrugada.

Até á ultima hora não havia apparecido.

Está depositada na 2ª delegacia auxiliar uma valise com joias, que Helena trazia nos braços, quando se atirou da janella.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

PRIMEIRAS

"AMORE DI PRINCIPI", opereta em 3 actos, de E. Eysler pela companhia Marchetti, no S. Pedro

A troupe do sr. Marchetti decididamente jurou, por todos os deuses que ha de alterar todas as operetas que têm sido feitas, com carinho, para serem representadas por artistas e não por pataqueiros. No numero dessas operetas de franco successo está incluida a que hontem foi levada á scena no S. Pedro. *Amor de Principes* revela as excellentes qualidades de um librettista como o sr. C. Vizzotto e de um inspirado compositor, como Eysler: é uma opereta delicada, espirituosa, leve e, sobretudo, moderna. Exige, para que se a represente bem, artistas cuidadosos, intelligentes, observadores.

Foi, por isso, uma verdadeira audacia do sr. Marchetti o ter feito apresentar tão linda opereta pelos peores elementos da sua esgotadissima companhia.

Com excepção de um artista, o sr. Gaetano Tani, todos os outros, a começar pela sra. Silvia Gerdini Marchetti, encarregaram-se de reduzir á expressão mais simples o libreto de Vizzotto e a partitura de Eysler: ora collaborando com enxertos deslavados, ora espectorando solfejaduras baratas de cantor de cattiqué.

A sra. Silvia Marchetti encarregou-se de interpretar a princeza Natalia, de maneira extravagante, talvez porque desse modo contasse fazer successo; não se preoccupou, absolutamente, com o papel; cuidou a pintar a manta, do principio ao fim do espectaculo. Logo, á entrada, no 1º acto, a sra. Marchetti mostrou o que seria nos outros dois: uma artista artificial que para conseguir algumas expressões de arte necessita ainda de enrugar a testa, arregalar os olhos e contorcer a bocca. E devemos confessar que a sra. Marchetti tem muita habilidade, quando faz careta... Tem uma graça, é tão perfeita que chega muitas vezes a provocar riso.

Tratando-se de uma artista que tão boas recordações deixára no Rio de Janeiro, torna-se doloroso vermo-nos obrigados a registrar diariamente a decadencia de uma estrella, como ella o foi noutros tempos.

Antes a sra. Marchetti nunca se tivesse lembrado de interpretar, aqui, a princeza Natalia, quando a cidade ainda se recorda do colossal exito de Palmyra Bastos na opereta de Eysler. Era fatal chegarmos ao confronto. Evitariamos desse modo [illegible] (si é que com isto a sente a sra. Marchetti), dizendo que o seu trabalho ainda mais aviva a creação de Palmyra neste papel.

Ao menos, si a sra. Marchetti procurasse ter mais cuidado e mais amor aos papeis que interpreta, talvez conseguisse diminuir o brilho que vem do trabalho da notavel artista portugueza. Fosse mais natural, só mais natural, e tel-o-ia conseguido.

Quem fala em *Amor de Principes* lembra-se logo a valsa das rosas no 2º acto. Por isso, quando a Natalia começou os preparativos para ajardinar o tal ninho de amor do fellizardo principe Evaldo houve um movimento geral na platéa. A sra. Silvia, enquanto o regente embaraçava a cabelleira com a batuta, ia cantando á vontade, fóra do andamento, mas ia sempre para a frente.

Por fim, acabou e as galerias concederam-lhe [illegible] palmas.

Decididamente estava verificada a superioridade de Palmyra sobre a sua collega italiana...

Os outros artistas, seguindo o exemplo da sua directora, fizeram o seguinte: Idette Marion impressionou agradavelmente a platéa, com uma elegante *toilette*, côr de periquito novo, fazendo a Chiffon; Gina de Waldis não quiz ser ingenua na Kalá; Emma Musto não representou bem de mulher honesta. As tres *cocottes* Lili, Fifi e Mimi [illegible] nas suas. Lina Passari, Anita Ruskin e Maria Torres interpretes desgraciosas e que comprometteram o popular terceto do 2º acto.

O tenor Carlo Alunni fez o principe Evaldo, cantando mal e representando peor. No duetto do 2º acto, com a sra. Marchetti, foi desastrado e até [illegible]. Imaginem que na scena da seducção ameaçou saltar ao pescoço da falsa [illegible], a sra. Silvia.

O rei foi o sr. Perzini, sempre desageitado e sempre preoccupado com a barriga que lhe faz um peso medonho.

O sr. Gaetano Tani foi a unica salvação da noite. A interpretação que deu ao papel de Puffer revelou-nos um excellente artista: natural, muito gracioso e um agradabilissimo *diseur*. E' um exemplo para os seus collegas da Marchetti.

A orchestra foi regida pelo maestro, cujo nome a empreza occulta, aquelle mesmo batedor de solfa, de que nos occupámos outro dia. A sua collaboração foi valiosa para o insuccesso do espectaculo de hontem. — J. Kaeta.

O Parque Fluminense vae ser reaberto

O largo do Machado ou para dizer melhor, o elegante bairro do Cattete, de que esse largo é [illegible], vae ter dentro em poucos dias uma casa de diversões completissima no seu genero, e o que é mais, obedecendo a exigencias modernas, algumas das quaes ainda não conhecidas nesta capital.

Tudo que se póde desejar para encanto e distracção [illegible] inauguração [illegible] á diversão para todos os gostos o Parque Fluminense vae ter.

Haverá ali [illegible] cinematographo [illegible] lindos premios, em determinados dias; conferencias humoristicas e muitas outras diversões.

A empresa organisadora desse centro de diversões não poupará esforços, despezas, nem sacrificios pecuniarios para agradar aos mais exigentes, contando com a actividade de um gerente já conhecedor de casas desse genero.

Está, portanto, garantido o successo do Parque.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

RECREIO — Será representada hoje, pela ultima vez, a applaudida peça de genero livre *A dama mysteriosa*, que a troupe do actor Pato Moniz ali estreou ha dias.

Amanhã subirá á scena o emocionante drama *Amor de perdição*.

"*OS MILHÕES DA INGLEZA*" — Essa famosa opereta, que estava fazendo a fortuna da empresa do Rio Branco, sáe hoje de scena, para dar logar, amanhã, á *première* do "vaudeville" *O Tiro Feminino*.

Aproveite as sessões de hoje, no Rio Branco, quem quizer ver *Os milhões da ingleza*.

ROYAL CINE — *A filha do mar*, esse sempre applaudido e emocionante drama, sobe hoje á scena no Cine Royal, em Cascadura.

De certo, o publico, encherá hoje, de novo, o popular cinema.

PALACE-THEATRE — Esplendido programma o que o Palace-Theatre apresenta hoje ao publico.

Actualmente o Palace-Theatre é bello ponto de reuniões, especialmente para a *jeunesse dorée* do Rio de Janeiro.

"*ZÉ PEREIRA*" — Uma noticia agradavel: trata-se do centenario do *Zé Pereira*, que chega a esse numero de representações coberto de applausos e flores. O S. José está em azafama para esse festival, que marcará uma pagina brilhantissima.

Os grandes clubs carnavalescos da nossa capital, ali brilhantemente representados por distinctas actrizes e actores, abrilhantarão com sua presença o grande certamen artistico, e o publico carioca, sempre gentil para com o *Zé Pereira*, fará, com a sua presença, as honras da deliciosa noite que se prepara no S. José para depois de amanhã.

Os nossos parabens a Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Asdrubal Miranda, Pedroso, Mattos, Franklin de Almeida e Machado, pela fórma brilhante como levaram ao centenario o *Zé Pereira*.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Está fazendo suas despedidas, no Pavilhão da Avenida Central, a grandiosa revista *Já te pintei!*, com o seu novo quadro o Club dos Clubs. Estes poucos dias devem ser aproveitados pelo publico que não conseguiu ainda assistir ás representações da valiosa revista, pois que, irrevogavelmente, serão domingo as ultimas representações das notaveis producções theatraes. Na terça-feira subirá á scena a grandiosa peça portugueza, musicada pelo notavel maestro Luiz Junior, e que está baptizada com o suggestivo titulo: *Cerco á Seca*. Para substituir a grandiosa revista que vem alcançar o exito extraordinario que todos observaram, só uma peça valiosa como a que lhe destinaram. *O Cerco á Seca* vem precedido da reclame fantastica dos jornaes lisboetas, que lhe fizeram as mais honrosas referencias.

THEATRO-CINEMA RIO BRANCO — Amanhã, sexta-feira, realizar-se-á, finalmente, a estréa da deslumbrante peça original de João Silvestre e Lião do Palco: *O Tiro Feminino*. Fez a musica Paulino do Sacramento, maestro nacional tão conhecido quão estimado no Rio. Marcada pelo popularissimo Brandão, e encenada com luxo, prevemos para sexta-feira um ruidoso successo!

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programma de hoje nos cinemas:

PARISIENSE — Calumnia de amor ou A mentira fatal — Amor de mãe — Attentado anarchico — Visita a uma cervejaria allemã — Cine-Jornal.

AVENIDA — Feira das vaidades — Entrada triumphal dos Rajahs Indianos em Delhi (Kinemacolor).

IDEAL — Bébé vae a Marrocos — Calumnia de amor ou Mentira fatal — Amor e loucura de uma mãe — Attentado anarchista.

ODEON — Bébé em Marrocos — Estroina — Annuncio interessante — Lealdade de soldado — Genova — Cine-Jornal.

SPINELLI — *A grève num convento*, além dos numeros de circo.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje o tenente Juvenal Conceição, chefe da Pharmacia da Commissão Constructora da Villa Militar em Deodoro.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Octavio Junior, auxiliar da casa Augusto Vaz.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Conceição Maria do Lago Padilha, filha do dr. José G. Guimarães Padilha, professor do Collegio Militar.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Costa da Fonseca, clinico em Nictheroy, será muito felicitado por seus numerosos amigos e clientes.

—— Completa hoje os sete annos, o travesso Luiz, filho do capitão Oscar Rodrigues da Cruz, funccionario da Prefeitura.

—— Faz hoje annos a senhorita Idalina Rocha.

—— Faz hoje annos d. Esther Porto, esposa do sr. Benedicto Conceição Porto.

—— Faz annos hoje d. Ignez da Silva Costa Ozorio, esposa do sr. Francisco Ozorio S. Figueiredo.

—— Recebeu muitos cumprimentos, pela passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Adolpho [illegible], funccionario do Arsenal de Marinha.

—— Completa hoje mais um anniversario o joven delegado da Associação Protectora dos Amadores e fervoroso sportman Arthur Coelho.

—— Passou hontem o anniversario de [illegible]

PELO TELEGRAPHO

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 13. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje a Camara dos Deputados, approvou o projecto que melhora a situação dos officiaes do Exercito que se encontram na fronteira.

Lisboa, 13. — (*Havas.*) — Respondendo a uma interpellação, hoje no Senado, a proposito do transito na ponte internacional de Valença do Minho a Tuy, o presidente do conselho de ministros, dr. Augusto de Vasconcellos, declarou que esse assumpto será regularizado em occasião opportuna.

Lisboa, 13. — (*Havas.*) — Conforme se esperava, os operarios da fabrica Mariani, no Porto, abandonaram o trabalho.

A POLICIA SECRETA PERUANA OCCUPA A SÉDE DA CONFEDERAÇÃO DOS ARTIFICES MECHANICOS

Lima, 13. — (*Americana.*) — A policia secreta occupou violentamente a séde da Confederação dos Artifices Mechanicos desta capital.

O EX-ADDIDO ARGENTINO EM ROMA VISITA O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA VICTORINO DE LA PLAZZA

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — O ex-addido da legação argentina em Roma, coronel Freixa, visitou o sr. Victorino de la Plazza, presidente interino da Republica, e o ministro do Exterior, sr. Ernesto Bosch.

NOVOS CONFLICTOS ENTRE GREVISTAS E AGENTES

Berlim, 13. — (*Havas.*) — Telegrammas de Hamborn annunciam que em Obermarzich houve hontem sérios conflictos entre grevistas e a policia, ficando feridos numerosos agentes.

O PROJECTO DO ORÇAMENTO GERAL DA RUSSIA

Petersburgo, 13. — (*Havas.*) — Na sessão de hontem da Duma Nacional, foi apresentado o projecto do orçamento geral do Imperio.

O ministro das Finanças, justificando o projecto declarou que, pela primeira vez, ha cinco annos, isto é, depois que a Duma foi criada, as receitas publicas excedem as despesas de um billião e treze milhões de rublos.

O orçamento começará a ser discutido na sessão de hoje.

A CONSTITUIÇÃO DA FUTURA CAMARA HESPANHOLA E A RECENTE CRISE MINISTERIAL

Madrid, 13. — (*Havas.*) — O conselho de ministros esteve reunido hontem, á noite, e resolveu não effectuar novas reuniões dentro de alguns dias, afim de dar tempo a que os ministros preparem todos os diplomas que têm de apresentar ao Parlamento.

Segundo consta em centros politicos, na Camara será discutida a recente crise ministerial.

O PRESIDENTE TAFT E O MEXICO

Washington, 13. — (*Havas.*) — O Senado, em sessão de hoje, approvou, por unanimidade, uma resolução autorizando o presidente Taft a prohibir a exportação de armas para o Mexico.

OPERARIOS HESPANHOES EM GRÉVE

Madrid, 13. — (*Havas.*) — Em Almeria e em Cergal se deram graves desordens entre os operarios que queriam proclamar a grév e os que se oppunham ao movimento.

UM ATTENTADO CONTRA O SARGENTO HESPANHOL SUAREZ

Madrid, 13. — (*Havas.*) — Em Vitoria o corneta Leon Esteban disparou um tiro de Mauser contra o sargento Suarez, atravessando-lhe a cabeça. Em seguida tentou suicidar-se, sem resultado, pois ficou illeso.

Preso, o criminoso foi julgado e condemnado summariamente á morte.

AS ESTRADAS DE FERRO ARGENTINAS

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — As empresas de estradas de ferro negam-se a readmittir ao seu serviço os machinistas que dirigiram a ultima gréve. Receia-se que se declare um novo movimento grevista. A Fraternidade Operaria protesta contra o falseamento do accordo promovido pelo sr. Saenz Peña, presidente da Republica, entre as empresas e os grevistas.

OS ESTUDANTES DE BUENOS AIRES E O DR. BELISARIO ROLDAN

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — O dr. Belisario Roldan acceitou a candidatura a deputado por esta capital, que lhe foi offerecida pelos estudantes da Universidade. O dr. Roldan fará varias conferencias para expôr as suas idéas politicas.

O ARABE JOSE' ALI

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — Foi condemnado a 10 annos de trabalhos forçados o arabe José Ali, passador de moeda falsa argentina e brasileira.

FALLECIMENTO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — No mez de fevereiro findo falleceram nesta capital, de typho, 107 pessoas, e de tuberculose, 192.

PRISÃO DE UM LADRÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — Tendo sido preso como suspeito e revistado na policia o individuo Joaquim Nogueira da Silva, foram encontradas em seu poder, occultas no forro do sobretudo e no do chapéo, doze limas de aço, que se julga deviam servir para cortar as grades das prisões.

OS TITULOS ELEITORAES ARGENTINOS

Buenos Aires, 13. — (*Agencia Americana.*) — O governo adoptou medidas especiaes afim de evitar a monopolização de titulos eleitoraes, nas mãos dos chefes politicos.

OS CIGANOS OPERAM EM SANTIAGO

Santiago, 13. — (*Agencia Americana.*) — Tendo desapparecido algumas creanças, estão sendo accusados varios bandos de ciganos de serem os autores desses desapparecimentos.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE LA PAZ

La Paz, 13 (*Agencia Americana*) — O orçamento municipal desta capital foi calculado em 711.000 bolivianos.

UMA ESTRADA DE FERRO DE LA PAZ A LA BOJADA

Santiago, 13 (*Agencia Americana*) — O governo contratou a construcção da nova Estrada de Ferro de La Bajada a La Paz por 87.000 libras.

A INSTRUCÇÃO DAS TROPAS CHILENAS

Santiago, 13 (*Agencia Americana*) — Foi renovado o contrato com o coronel Deidner, do exercito allemão, que aqui se acha servindo de instructor ás tropas chilenas.

O PRESIDENTE DO CHILE EM VIÑA DEL MAR

Santiago, 13 (*Agencia Americana*) — Regressa de Viña del Mar, na proxima segunda-feira, o sr. Barros Luco, presidente da Republica, que ali está veraneando.

AS VICTIMAS DO NAUFRAGIO DO SUBMARINO "A 3"

Londres, 13 (*Havas*) — Presentes representantes do governo, autoridades e com grande solennidade e honras militares, realizaram-se hoje os funeraes das treze victimas do naufragio do submarino "A 3", que no dia 2 de fevereiro ultimo foi a pique em Portsmouth.

A MORTE DO AVIADOR SEVELLE

Paris, 13 (*Havas*) — Telegraphem de Pau: "Ao fazer hoje um vôo nesta cidade, o aviador 2º tenente Sevelle caiu com o seu apparelho, morrendo instantaneamente."

A POLICIA

Os "Amores de Principes" acabam em furores de principes

Representava-se hontem, no São Pedro, por signal que mal representada, a opereta *Amores de Principes*. Da frisa da policia, assistiam ao espectaculo os supplentes Fonseca Hermes Filho, Pedro Fonseca e Cicero Monteiro, todos tres parentes do marechal Hermes.

Estava ainda no camarote policial um ou outro cavalheiro, cujo nome não podemos colher.

Succede que a frisa de suas excellencias é quasi encostada á ribalta, cuja luz, muito forte, para dar o preciso realce aos scenarios da peça, offendia as retinas de um dos jovens, o que usava lunetas escuras para resguardar a avaria que lhe lavrava nos olhos.

O primeiro acto foi supportado sem reclamação; o segundo tambem passou, mas no fim deste appareceu na caixa do theatro um guarda civil, dizendo que o supplente que presidia o espectaculo não consentiria que se representasse o terceiro acto com a ribalta accesa. O electricista de serviço declarou só receber tal ordem do director da scena, voltando o guarda civil a dar a resposta ao camarote policial.

O supplente foi, então, á caixa em pessoa reiterar sua ordem, fazendo-o ao cav. Giulio Marchetti, voltando á frisa.

A' hora de levantar o panno para o terceiro acto, porém, o electricista, até quem não chegara ainda a ordem do cav. Marchetti, accendeu a ribalta.

Tornou a autoridade á caixa, desta vez colerica e acompanhado de um seu primo, que, além de primo, é collega, e foi direito ao *regisseur*, dando-lhe ordem de prisão, sinão apagasse immediatamente a ribalta.

A' porta da *cabine* do electricista houve uma troca de palavras, sendo logo presas tres pessoas: o sr. Jayme, zelador do theatro, e dois empregados da coxia. O sr. Jayme objectou ser injusta sua prisão, o que lhe valeu, *ipso facto*, ali á preta, á bocca do cofre, um pescoção heroicamente dado.

Ao sr. Jayme, residente no proprio theatro, abraçou-se sua senhora, que foi com elle arrastada pelos sequazes das nobres autoridades.

Foram feitas e desfeitas outras prisões, até a ribalta ser posta ás escuras, com manifesto desagrado do publico. Acaba aqui a primeira parte da *fita*.

A segunda parte começa com a intervenção do representante da empresa contratante da companhia Marchetti. Chamado á pressa por um espectador, para remediar o mal que a escuridão causava ao espectaculo, correu á caixa e mandou accender a malfadada ribalta.

A policia, vendo-se ainda desattendida, voou á caixa, e intimou, de novo, fossem apagadas as luzes. O emprezario recusára, e o supplente dirigiu-se ao sr. Guilherme Lourada, electricista do theatro, e a um seu ajudante, dizendo-lhe que fechassem a luz. Não foi, desta vez ainda, melhor ouvido, e dahi prender o representante da [illegible] os dois [illegible]

[illegible]

Afinal [illegible]

A policia mandou pôr hontem em liberdade um "d. Juan" da Avenida

E' da maior gravidade o facto que acaba de chegar ao nosso conhecimento.

O negociante Roque Felippe, estabelecido com alfaiataria na parte do predio onde funcciona o Cinema Pathé, vivia amancebado com uma irmã de Maria de Lemos Monteiro, actualmente na Europa.

Por força dessa situação, que já durava vinte annos mais ou menos, veiu elle a travar relações com essa senhora, moradora com seu marido e filhos na casa n. 5 da avenida Gloria, á rua Senador Pompeu n. 43.

Dada a sua posição e relações com a irmã de Maria, não lhe foi difficil captar a confiança da familia, cuja casa passou a frequentar a miudo.

Ultimamente, Roque, aproveitando a estadia de sua amasia na Europa, entrou a seduzir uma das moças, a de nome Floribella Martins, de 16 annos, a quem sempre escrevia cartas, as quaes a joven rompia, depois de lel-as, a seu pedido.

A moça, que trabalhava na fabrica de gravatas da rua Marechal Floriano n. 112, era sempre assediada pelo alfaiate amante de sua tia, que não cessava as suas propostas para o seu desencaminhamento.

Tão fundamente actuaram no seu espirito as propostas de Roque, que, sabbado ultimo, estando a moça a trabalhar, na fabrica, á 1 hora da tarde, mais ou menos, pretextando uma terrivel dor de cabeça, pediu para retirar-se, o que lhe foi concedido.

Uma vez deixando a fabrica, Florisbella desceu pela rua Marechal Floriano até á avenida Rio Branco, onde entrou.

Na esquina, porém, foi vista pelo seu patrão, que, estranhando a sua passagem por ali, áquellas horas, a seguiu até ás proximidades da alfaiataria, onde a viu entrar.

Retirando-se, ao chegar á fabrica soube o proprietario a razão por que Florisbella dali se havia retirado.

Esta não mais appareceu em casa de sua familia, o que fez que seu pae, Paulo Martins, como um louco, a procurasse por toda parte.

Afinal, sabendo da sua estadia em casa de Roque, o traidor frequentador de sua casa, foi ter á delegacia do 2º districto, onde apresentou queixa.

Do 2º districto enviaram o pae de Florisbella para o 1º, de onde, finalmente, elle foi ter á Central de Policia, onde apresentou queixa ao 2º delegado auxiliar.

Deante da exposição do facto, o dr. Hugo Braga mandou prender Roque, que, a principio, negou saber do paradeiro da menor Florisbella; mas, depois, como lhe fosse dito que de lá não sairia sem dar qualquer informação a seu respeito, mandou avisar a João Silva, encarregado da casa de commodos da rua do Rezende n. 80, e este, acompanhando a menor, foi apresental-a á policia do 7º districto, na praia de Botafogo!

Conduzida á 2ª delegacia auxiliar, Florisbella negou tivesse sido Roque o autor da sua deshonra e disse ser seu pae o causador daquella sua situação.

A menor, porém, parece ter sido industriada pelo seductor, que foi solto hontem.

Vamos ver agora o que faz a policia deante deste facto.

ULTIMA HORA

Dr. Braulio Cavalcanti

(ALAGOAS)

O dr. Clementino do Monte fará rezar uma missa, ás 9 1/2 horas de 16 do corrente mez, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma [illegible] DR. BRAULIO CAVALCANTI, martyr da [illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Acha-se em estudos no Grande Estado-Maior do Exercito a organização de um projecto de concentração do Exercito.

—— Tendo o inspector da 12ª região militar solicitado a transferencia de [illegible] áquella região, o Estado-Maior se oppoz, á vista das razões que expoz em sua informação.

[illegible]

—— Foram nomeados para o Collegio Militar de Porto Alegre [illegible]

[illegible] nomeado professor do Collegio Militar de Porto Alegre; João Augusto Cesar da Silva, da 3ª companhia isolada, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior; Washington Barbosa Rodrigues, do 3º regimento de artilheria, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brasil; Antonio Lessa Pereira da Silva, do quadro supplementar, por estar servindo na G. 3, e medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, por ter vindo da commissão telegraphica de Matto Grosso; segundos-tenentes: Alberto de Medeiros, do 4º batalhão de engenharia, por ter de seguir para o Estado do Ceará; Pedro Marian. Serra, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia e sido mandado praticar no Estado de Minas Geraes; Augusto Pereira, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Mayer Brissac, do 5º regimento de infanteria, prompto para se recolher ao seu corpo; Francisco Procopio de Souza e Raul Silveira de Mello, ambos do 3º batalhão de engenharia, por terem de se recolher aos seus corpos; Oscar Raphael Yost, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado professor do Collegio Militar de Porto Alegre; Armando Masson Jacques, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brasil; aspirantes Sergio Corrêa da Costa Villela e Francisco Mendes da Silva Sobrinho, por terem, este terminado o periodo de férias e aquelle de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— Obtiveram oito dias de dispensa do serviço o major José do Prado Sampaio Leite e os primeiros-tenentes Nestor Rodrigues da Silva e José Vicente de Araujo e Silva.

—— Foram transferidos: do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria, o 2º tenente excedente Marcos Evangelista da Costa, e do 3º regimento de infanteria para a companhia regional do Juruá, o 1º sargento Antonio de Mattos Vianna Dutra.

—— O 1º sargento amanuense Luiz Antonio Chaves Junior, que para a 1ª região militar segue por effeito de transferencia, teve permissão para demorar-se quinze dias no Ceará.

—— Foram concedidas duas passagens de 1ª classe, desta capital a Cruzeiro, ida e volta, ao 2º tenente João da Silva Oliveira, para desconto integral.

—— O inspector da 9ª região já providenciou, de ordem do ministro da Guerra, no sentido de estar, hoje, 14, ás 5 1/2 horas da tarde, no cáes Pharoux, uma banda de musica, afim de tocar por occasião do embarque do general dr. Ismael da Rocha.

—— Foi designado o 1º tenente Ricardo João Kirk para praticar nas officinas de machinas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Concedeu-se quinze dias de dispensa do serviço, ao aspirante a official do 1º regimento de cavallaria, empregado no quartel general da brigada mixta, Waldemar Kehler Riedel.

—— Foram nomeados o major reformado Antonio Raymundo Bello para exercer o logar de encarregado do Deposito de Polvora de S. Luiz do Maranhão e o capitão Manoel da Costa Lobo para exercer o logar de auxiliar da 2ª divisão deste Departamento.

—— Sob a presidencia do capitão Estellita Augusto Werner, reuniu-se hontem na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que respondem os soldados da Escola de Artilheria e Engenharia Gonçalo Felisberto da Silva e Pedro Ladislão da Silva.

Pelo dr. Thomaz Viegas, auditor respectivo, foi proposto ao conselho que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do general José Christino, chefe do mesmo Departamento, sendo sua proposta acceita por unanimidade de votos.

—— Estão sendo chamados ao quartel general da 9ª região, os aspirantes a official Propicio Alves Junior, Cariolano de Andrade, Attila de Abreu Vieira e Oscar Pires de Mello, afim de serem apresentados á Escola de Artilharia e Engenharia, para effeitos de matricula.

—— Embarca amanhã, ás 5 horas da tarde, no Cáes Pharoux o general dr. Ismael da Rocha,

tocando por essa occasião uma banda de musica [illegible]

[illegible]

MARINHA

[illegible]

[illegible] n. 95, de 1 de fevereiro ultimo, tenho a honra de communicar-vos, para os devidos effeitos, que o sr. ministro resolveu que seja submettido ao conselho de disciplina de que trata o art. 82 do regulamento das Escolas de Aprendizes Marinheiros, o aprendiz José Ribeiro da Costa, que foi capturado na cidade de S. Luiz, no Estado do Maranhão, e desertado da Escola de Aprendizes do Estado do Ceará.

—— Recommendação — De ordem do sr. vice-almirante graduado, superintendente do pessoal, recommenda-se aos srs. officiaes, que servem como juizes, em conselhos de investigação e de guerra, que o uniforme é sempre o 4º, armado, sendo todo branco no verão e azul no inverno.

—— Designação — Do capitão-tenente commissario Ignacio Augusto Linhares, para representar o Ministerio da Marinha no Convenio Policial a realizar-se no dia 7 de abril proximo futuro em S. Paulo.

—— Assignatura — Teve permissão do contra-almirante ministro da Marinha, o 2º tenente commissario Carlos de Souza Martinho, para assignar-se Carlos Martinho.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se os seguintes:

Na Bibliotheca de Marinha, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito;

na auditoria de Marinha, no dia 19 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, seu curador e a testemunha marinheiro nacional cabo Vicente José de Lima.

no dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas;

no dia 23 do corrente, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José da Silva Maia, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, devendo comparecer o réo;

no mesmo dia, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes.

Na auditoria de Marinha, no dia 16 do corrente mez, ás 11 horas da manhã aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, da 2ª companhia, n. 20, Affonso de Azevedo Osorio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

—— Rescisão de contrato — Do foguista extranumerario de 2ª classe Jovino Sebastião de Souza, em serviço no Corpo de Marinheiros Nacionaes, á vista do seu máo comportamento, não podendo ser mais contratado paar o serviço da Armada.

—— Desligamento — Do armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Balley, do commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

—— Embarque — Do capitão de fragata engenheiro machinista José Bazileu Alves Pinna, no scout "Bahia", fazendo entrega dos objectos da fazenda nacional ao seu substituto legal.

—— Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, na presente data, se solicita do Ministrio da Guerra providencias no sentido de ser concedida alta ao capitão-tenente medico dr. Clemenes da Silva Ferreira, de quem vos occupastes em officio n. 85. — Segunda secção — de 5 de fevereiro ultimo.

—— Foram concedidos, de accordo com o art. 9º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao capitão-tenente commissario Manoel Ribeiro do Amaral, dois mezes de licença, para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

—— Inclusão na Companhia Correccional — Seja incluido na Companhia Correccional o marinheiro nacional da 16ª companhia, n. 29, grumete Eleuterio Leonidio Ferreira, em vista do processo summario procedido no quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, em 8 de março do março do corrente anno.

—— Baixa do serviço — Ao soldado do Batalhão Naval, da 1ª companhia, n. 38, Luiz de Azevedo Carneiro, por conclusão de tempo legal de serviço.

—— Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal — Em referencia a vosso officio n. 88, de 1 de fevereiro ultimo, tenho a honra de communicar-vos, para os devidos effeitos, que o sr. ministro resolveu não acceitar, por emquanto, o alvitre suggerido pelo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de S. Paulo de matricular no Collegio Militar o aprendiz Julio Guilherme Lohse, por convir desfazer-se, actualmente, do pessoal que revela o melhor comportamento e verdadeira applicação.

—— Desembarque — Do 2º tenente Hugo Orosco, do contra-torpedeiro "Paraná", e do 2º tenente dentista Pedro de Moura Sarmento, do couraçado "S. Paulo".

—— Passagens — Do 1º tenente medico dr. Osvino Alvares Penna, do couraçado "S. Paulo" para o scout "Bahia", e do escrevente de 2ª classe José Arruda de Oliveira, do couraçado "S. Paulo" para o scout "Rio Grande do Sul".

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Monteiro.
Promptidão, capitão Vieira e tenente Moraes.
Manobras de registros, furriel 621.
Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.
Medico de dia, dr. Rocha.
Emergencia, alferes Alcebiades, tenente Adlino e capitão dr. Trigo.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Inferior de dia ao Corpo, sargento Athanasio.
Reforço, sargento Teixeira.
Ronda externa, furriel Saragoça e sargento Aguiar.
Uniforme, 4º.

Brutalidade que causou accidente grave. Operario com o braço decepado

Com destino á cidade, viajavam hontem, no trem de Santa Cruz, S C 8, os operarios Marcellino Simplicio Machado e Gervasio Antonio da Costa, ambos na plataforma, onde estabeleceram forte discussão.

Ao passar o comboio em frente á travessa dos Ferreiros, Marcellino, completamente enraivecido, deu brutal empurrão no contendor.

Perdeu o aggredido o equilibrio, caindo na linha, com tanto caiporismo, que teve o braço esquerdo decepado pelas rodas do carro de bagagem.

Passageiros que viajavam em commum, prenderam Marcellino, apresentando-o á policia, quando o trem chegou á estação Central.

Foi autoado em flagrante no 14º districto Gervasio Antonio da Costa foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

Um andaime que desabou deu em resultado ficarem machucados tres operarios

Na rua de S. Francisco Xavier, junto ao predio n. 66, acha-se em construcção outro predio, que tem a fazel-o os empreiteiros Gomes & Irmão.

Não apresentando a fortaleza necessaria, por serem confeccionados de velho madeiramento, os andaimes, hontem, ás 7 horas da manhã, desabaram.

Tres operarios foram brutalmente arrojados ao sólo, ficando sériamente machucados.

Foram elles Joaquim Francisco Gomes, José da Silva e Roque da Silva, que, depois de receberem curativos no Posto Central de Assistencia, se retiraram para suas casas.

Dois gatunos foram presos quando carregavam camisas e meias

Duas duzias de pares de meias, uma dita de camisas, estavam hontem, ás tres horas da tarde, servindo de amostra, chamando freguezia para o armarinho do arabe Elias Pedro, no boulevard de S. Christovão n. 3.

Luiz Christiano Miller e um outro, depois de apreciarem, como entendidos os bellos tecidos, resolveram adquiril-os... para arranjar dinheiro com um dos muitos *intrujões*, (compradores de roubos) que por ahi *negociam*, armados com as licenças prefeituraes e com a desidia da nossa ideal policia.

Olharam os gatunos para todos os lados, pensaram que ninguem os espreitava, lançaram mão dos objectos, procurando depois fugir.

Foi isso o que não conseguiram porque o dono da *fazenda*, correu, gritou, prendeu-os.

Levados á presença do commissario de serviço no 15º districto policial, foram autoados, negando-se um delles a dar o nome, simulando embriaguez, *truc* já muito conhecido.

Furto de roupas em uma lavanderia

Chegando ao conhecimento da policia do 15º districto que diversas peças de roupa haviam desapparecido da "Lavanderia Confiança", suspeitando-se de Maria Rent, foram tomadas as necessarias providencias.

Constaram ellas de busca realizada na casa de Maria, residente á rua Barcellos numero 40.

A infeliz, que se acha gravida, foi presa e recolhida ao xadrez.

COMMERCIO

Rio, 14 de março de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 3/32 e 16 1/8 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, sacando o Banco do Brasil a 16 5/32 d., e os bancos estrangeiros a 16 1/8 e 16 9/64 d., com negocio, ch. o outro papel a 16 3/16 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Hamburgo	$730 a	$731
Paris	$591 a	$591
Italia	$596 a	$594
Lisboa e Porto	$310 a	$311
Portugal	$312 a	$318
Nova York	3$090 a	3$109
Turquia	15 29/32 a	15 15/16
Montevidéo	3$260 a	—
Buenos Aires	3$035 a	3$040
Madrid	$556 a	$558

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $590 e $598.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 13	15:555$831
De 1º a 13	141:692$224
Em egual periodo do anno passado	75:512$276

ALFANDEGA

Em ouro	154:128$539
Em papel	263:653$381
Total	417:719$920
De 1 a 13	4.711:599$504
Em egual periodo de 1911	4.262:205$947
Differença a maior em 1912	449:393$569

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 4 a.	1:025$000
Dito, 81 a.	1:026$000
Dito (200$), 1 a.	1:005$000
Emprestimo de 1903, 10 a.	1:030$000
Dito (1909), 7 a.	1:013$000
Dito, 13 a.	1:012$000
Emp. Municipal (£ 20), 21 a.	299$000
Dito (1906), 10 a.	103$500
Estado do Rio (4 %), 22 a.	97$500
Dito, 130 a.	98$000
Bancos:	
Commercio, 30 a.	207$000
Mercantil, 100 a.	270$000
E. F. de Goyaz, 200 a.	50$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 1.300 a.	23$000
Dito, 500 a.	23$500
Dito (v/c. 30 dias), 500 a.	24$000
Docas de Santos, 25 a.	560$000
Terras e Colonização, 200 a.	12$250
Debentures:	
Quissaman, 57 a.	95$000
Docas de Santos, 300 a.	211$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 %), 2 a.	1:025$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 %)	1:026$000	1:025$000
Emp. 1903	1:032$000	1:030$000
Emp. 1909	1:013$000	1:012$000
Emp. 1911	—	1:011$000
Emp. 1897	—	1:010$000
Dito (1910, 3 o/o)	660$000	650$000
Estado de Minas	996$000	993$000
R. G. do Sul (6 %)	1:030$000	—
Dito (7 %)	—	1:030$000
Emp. 1910 (3 %)	—	650$000
E. do E. Santo (6 %)	996$000	—
Est. do Rio (4 %)	98$500	98$000
Dito (6 %)	510$000	—
Dito (nom.)	510$000	—
Emp. Municipal	207$000	206$000
Dito (nom.)	—	206$000
Dito (1906)	206$500	206$000
Dito (nom.)	207$000	—
Dito (1909)	—	194$000
Dito (£ 20)	302$000	300$000
Dito (nom.)	301$000	298$000
Emp. de Nictheroy	209$000	207$000
Tecidos:		
Alliança	—	304$000
Botafogo	—	260$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	315$000	—
Carioca	315$000	290$000
[illegible]ense	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	215$000	—
Progresso Industrial	—	353$000
Manufact. Fluminense	—	230$000
Petropolitana	315$000	310$000
Santo Aleixo	—	140$000
S. Joaquim	130$000	—
Cometa	—	310$000
S. Felix	120$000	80$000
Mageense	—	137$000
Brasil Industrial	—	325$000
União Lavrense	—	225$000
S. Felix	86$000	85$000
Confiança	—	250$000
Diversas:		
Docas de Santos	580$000	550$000
Dito (nom.)	—	555$000
Docas da Bahia	101$000	97$000
Centros Civis	—	125$000
Centros Pastoris	28$000	26$500
C. Brahma	300$000	—
Cantareira	225$000	—
Com e Navegação	—	100$000
B. Auto Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	92$000	91$000
Cantareira	250$000	—
Auto Viação	—	210$000
Mercado Municipal	50$000	—
Loterias Nacionaes	57$000	56$500
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhs. no Maranhão	—	42$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Terras e Colonização	12$250	12$000
Debentures:		
Docas de Santos	212$000	210$000
Industrial Mineira	—	210$000
Carioca (afb.)	214$000	212$600
S. Pedro de Alcantara	—	210$000
Confiança	—	209$000
Manufact. Progresso	208$000	200$000
C. Brahma	—	205$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	—	207$000
Botafogo	—	207$000
Edificadora	206$000	—
Transp. e Carruagens	—	210$000
Szigmond & C.	203$000	—
Juta	—	207$000
America Fabril	—	214$000
Fabril Paulistana	212$000	—
Manufact. Fluminense	—	206$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	—	208$000
Acções de bancos:		
Commercio	209$000	207$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	300$000	270$000
Brasil	238$000	232$000
Hypothecario	—	90$000
Commercial	—	231$000
L. e do Commercio	—	187$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$500	23$000
Norte	75$000	—
V. e Minas	120$000	95$000
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz e Caxias	—	120$000
Goyaz	—	49$000
Manhuassú	120$000	—
Rêde Sul-Mineira	95$000	94$000

Folhetim do "Correio da Manhã" 228)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

E como Ventura se sorrisse ao ouvir as palavras de d. Joaquim, este accrescentou:

— Afinal quem é essa Marieta?

— Uma rapariga formosa como um anjo, que está loucamente apaixonada pelo sr. Ernesto.

— Mas essa senhora poderá encarregar-se de tratar de meu sobrinho?

— Creio que sim, e que não deseja outra coisa.

— E se a familia della se oppozer?

— A familia? Não tem.

— E' só no mundo?

— Sim, senhor.

— Estás-me desafiando a curiosidade. Então, ella de que vive, dos seus rendimentos?

— Não, senhor; do seu trabalho.

— O trabalho de mulher pouco rende; deve ser pobre.

— Nem por isso.

— Confesso que não comprehendo uma palavra.

— Eu [illegible] explico.

— [illegible] rto por isso.

[illegible] de que se trata, a rapa[illegible] te namorada do sr. Er[illegible] meira bai[illegible] ulher é [illegible] s nei[illegible]

— Pois tem o coração mais formoso do que o rosto.

— Não tem máo gosto meu sobrinho.

— Desde que ella soube da desgraça que succedeu a meu amo, não faz senão chorar. Está verdadeiramente desesperada. Ainda ha pouco, ella dizia: "Si d. Joaquim, que me parece um homem de bem, me permittisse que eu fosse tratar de Ernesto, ser-lhe-ia eternamente reconhecida.

— Afinal de contas, quem nos faz favor é ella; pois não é verdade?

— Está bem de ver, respondeu Ventura. Por outro lado, meu amo deve estimar bastante ser tratado pela mulher que o ama tanto.

— Estes rapazes de agora são incorrigiveis. Ahi está meu sobrinho em vesperas de casar com uma das raparigas mais formosas e mais ricas de Madrid, a entreter-se nas horas vagas com uma bailarina do theatro Real. Emfim, é necessario desculpar a mocidade.

— O sr. d. Joaquim annue aos desejos de Marieta?

— Annuo, sim, homem, porque não?! Pensas que eu sou algum desses beatos que fazem vinte duzias de cruzes pela coisa mais insignificante? Que venha essa rapariga e que tome conta do doente, porque eu, francamente, não sirvo para estas coisas.

Ventura mal póde dissimular a alegria.

— Já que me autoriza, terei o gosto de lh'a apresentar á tardinha.

Este dialogo foi interrompido por um gemido prolongado, que se ouvi una alcova.

D. Joaquim e Ventura correram ao leito do ferido. Ernesto estava meio levantado; os olhos brilhavam-lhe de um modo sinistro, a fronte estava pallida e serena, os cabellos em desordem, e os olhos tinham um movimento nervoso: tudo isto indicava que a febre começava a fazer effeito.

— Vamos, vamos, Ernesto, disse d. Joaquim procurando deitar seu sobrinho sobre as almofadas, é necessario que estejas quieto na cama, para a ferida cicatrizar depressa.

O barão de Labra olhava para seu tio sem o reconhecer.

— Sim, quero casar, e breve, disse Ernesto arrebatado pela febre que lhe transtornava as idéas. O conde da Fé é um grande protector... Ah! ah! ah!... E ella, apezar de me aborrecer, ha de ser minha, porque o marquez não póde dizer que não.

D. Joaquim agitou a cabeça, dirigindo um olhar a Ventura.

— Está delirando e lembra-se da mulher que deve em breve ser sua esposa.

Ernesto continuava a olhar para seu tio fixamente. Os olhos brilhavam-lhe como os da hyena na escuridão. De vez em quando humedecia com a lingua os labios seccos e gretados.

— Eu bem sei que me não amas, Clotilde: juraste-me um odio de morte, desde aquelle dia em que eu castiguei a insolencia do teu primeiro namorado, continuou Ernesto balbuciando. Mas que me importa a mim o teu amor? Tambem te não amo. O que eu quero é o teu dote, os teus milhões, que juntos aos que meu tio me der, farão uma soffrivel fortuna, minha, absolutamente minha... independente... e então... oh! então... Ah! ah! ah!...

E Ernesto deixou cair a cabeça sobre as almofadas, agitando-se convulsivamente.

Ventura receiou que seu amo commettesse alguma imprudencia. Pegou num dos calmantes receitados pelo medico, e deu-o ao doente, cuja sede era ardente e insaciavel.

Depois deu de conselho a d. Joaquim que saisse da alcova.

— Está soffrendo aqui muito.

— Sim, sim; não sirvo para doentes. Tens razão.

E d. Joaquim saiu da alcova enxugando a testa e suspirando.

O tio de Ernesto tinha passado tantos annos sem experimentar os cuidados e desvellos que a familia nos causa, que o affligiu extraordinariamente aquelle primeiro contratempo.

Solteirão incorrigivel, tinha visto passar os quarenta melhores annos de sua vida sem cuidar senão de si. Nem comprehendia as exigencias da mulher propria, nem os cuidados dos filhos: tudo para elle era o "eu" egoista do solteirão rico.

Isto provava, pelo menos, que o seu carinho para Ernesto não era tamanho como este suppunha, e desde o momento em que a gravidade da [illegible] submettido lhe [illegible] tornava [illegible] marcha do seu viver, com[illegible]

pender-se até de ter voltado á Hespanha, onde só o esperavam desgostos.

Ventura, depois de ter deixado o barão um pouco tranquillo, veiu para a sala onde d. Joaquim passeava abysmado nas sus profundas reflexões.

— Já socegou? perguntou o velho millionario.

— Sim, senhor, a bebida antipasmodica, que o doutor lhe receitou, abrandou-lhe muito a febre. Agora está madornado. Mas o sr. d. Joaquim soffre muito vendo padecer o seu sobrinho, e, portanto, atrevo-me a dar-lhe um conselho; é que deixe o doente ao meu cuidado. Ha certas naturezas que não pódem ver soffrer qualquer pessoa, que estimam, e o senhor é uma dessas naturezas.

— Sim, sim, francamente, não sirvo para isto.

— Venha cá abaixo vel-o todos os dias, duas, tres, quatro vezes, quantas quizer; mas o que eu não posso permittir é que esteja aqui soffrendo. A doença póde durar muito, e não tinha graça nenhuma, que o senhor adoecesse tambem.

D. Joaquim dava de boa vontade um abraço a Ventura; contentou-se, porém, em suspirar.

— Por outro lado, proseguiu Ventura, ha gente bastante para cuidar no tratamento. A menina Marieta, que virá esta noite, a senhora Ignez, mulher do porteiro, que é muito util em casos destes, e eu. Faremos sentinellas e render-nos-emos, de forma que esteja sempre um de nós junto da cabeceira do doente.

— Pois bem, Vent[illegible]do a teu cargo, e estou c[illegible]penharás bem, por[illegible] que tens a teu [illegible]

Vent[illegible]

D[illegible] Zulma para [illegible] Ventura:

[illegible]de, vem chamar-me. [illegible] nós meus aposentos.

[illegible]ançado, respondeu Ventu[illegible]

[illegible] confio em ti.

E d. Joaquim saiu do gabinete de Ernesto seguido do negro.

Ventura, logo que se viu só, sorriu-se com a satisfação do general que venceu uma batalha importante e deixando-se cair sobre uma poltrona, accendeu um cigarro e disse entre si:

— Daqui a duas horas irei buscar Marieta, e depois de observar minuciosamente o primeiro effeito que a provocativa formosura da bailarina produzir no velho millionario, trataremos de conseguir que o coração de d. Joaquim faça a primeira pirueta de amor. Oh! palpita-me que eu e Marieta vamos fazer um grande negocio!

E Ventura, com a cabeça inclinada sobre o espaldar da poltrona, e com a indolencia de um *yankee*, continuou saboreando o cigarro, acariciando ao mesmo tempo na mente a idéa de vir a ser millionario.

VIII

DEPOIS DO DUELLO

Deixemos por alguns instantes o creado de quarto do barão de Labra entregue aos seus sonhos cor de rosa, e, retrocedendo algumas horas, conduzamos os nossos leitores á casa de campo do duque de S. Placido.

Por muito indifferente que seja a coração de qualquer homem por maior que seja o rancor que esse homem sinta contra outro, a idéa de matar o seu porximo produz smpre uma inquietação desagradavel.

Movido, de certo, por esta impressão, Julio de Monforte, quando regressou com o duque de S. Placido á casa deste, sentou-se triste e preoccupado.

O duque avaliou o que se passava no espirito do seu joven amigo, e depois de o contemplar por instantes, disse-lhe:

— Comprehendo, meu amigo, que o matar um homem, por muito odio que lhe tenhamos, deixa profundo desgosto; mas o meu caro Julio tem dois motivos que o devem tranquillisar: o primeiro é que Ernesto ainda não morreu, felizmente, e o segundo é que o senhor se portou como cavalheiro.

Julio ergueu a cabeça, fitou no duque o olhar cheio de gratidão e replicou pausadamente.

— Ernesto era um homem temivel para Clotilde de Lostan, a quem eu desejava demonstrar a minha gratidão, sacrificando a vida pela sua felicidade. A minha maior dita era ter morrido neste duello, matando ao mesmo tempo o meu adversario. Mas a minha boa ou má sorte permittiu que eu vivesse, e agora, ver-me-ei na necessidade de me ausentar de Hespanha. Envergonhar-me-ia a idéa de que Clotilde podesse imaginar que fora o interesse que me movera a provocar Ernesto.

— E' firme o seu proposito de se ausentar de Hespanha?

— Agora mais do que nunca.

O duque pousou affectuosamente uma das mãos sobre um hombro de Julio e accrescentou:

— E não pensou no immenso desgosto que vae dar a sua mãe?

— Ah! a minha pobre mãe!!

E Julio levou as mãos aos olhos como para esconder uma lagrima; mas de subito, como se envergonhasse daquella fragilidade, sacudiu a cabeça com energia e continuou:

— O dr. Mendes não deve tardar a dar-nos noticia do estado do ferido; se Ernesto morrer, sairei de Hespanha; si se salvar, ficarei para o provocar novamente. Insisto em livrar Clotilde daquelle importuno, e ei de conseguir o meu intento, ou perder a vida. Acceito, por conseguinte, o offerecimento que o sr. duque me fez hontem. Partirei para a America em procura de uma fortuna ou da morte, e se os meus sonhos se realizarem, ficar-lhe-ei devedor de mais do que da vida.

(Continúa).

C. de Seguros:

Integridade	60$000	—
Brasil	28$000	25$000
Confiança	—	60$000
Argos Fluminense	900$000	—
Varegistas	—	110$000
Lloyd Americano	—	1$000
Garantia	300$000	—

Carris de ferro:

J. Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ

Nacional, superior	47$500 a	50$000
Dito, bom	41$700 a	45$000
Dito, do norte, branco	38$000 a	40$000
Dito, rajado	33$300 a	35$400
Dito, inglez	43$500 a	44$000
Dito de 1ª, agulha	55$000 a	60$000
Dito, 2ª qualidade	54$000 a	57$000

ASSUCAR

Pernambuco		Kilo
Branco, crystal	$515 a	$535
Dito, 2ª sorte	$500 a	$520
Crystal, amarello	$420 a	$450
Mascavinho	$390 a	$420
Mascavo, bom	$300 a	$310
Somenos	— a	—
Sergipe:		
Branco, crystal	$515 a	$535
Crystal, amarello	$460 a	$470
Mascavinho	$390 a	$420
Mascavo, bom	— a	$300
Dito, regular	— a	$290
Dito, baixo	— a	$280
Campos:		
Branco, crystal	$510 a	$530
Branco, 2º jacto	— a	—
Dito, 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	$380 a	$400
Crystal, amarello		Não ha
Bahia:		
Branco, crystal	$520 a	$530
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto		Não ha
Santa Catharina:		
Mascavinho	— a	—
Mascavinho, bom	— a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 litros	27$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$600 a	2$000
Hespanhol, lata de 16 litros	23$000 a	27$000
Dito, lata de 1 litro	1$300 a	1$800
Francez, lata de 10 litros	23$000 a	25$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	2$350 a	2$600
Pelaio, caixa	100$000 a	—
Idem, Thomar	2$000 a	2$000
Idem Paiguel, caixa	— a	17$000

ALFAFA

Nacional, kilo	$170 a	$180
Estrangeira	$165 a	$175

ALGODÃO

Pernambuco	10$400 a	11$300
Rio Grande do Norte	10$200 a	10$600
Parahyba	10$000 a	10$300
Ceará	10$000 a	10$300

ALCOOL

De 40 grãos	290$000 a	300$000
De 36 grãos	260$000 a	265$000
De 38 grãos	270$000 a	280$000

AGUARDENTE

Paraty	215$000 a	220$000
Angra	205$000 a	210$000
Campos	190$000 a	200$000
Pernambuco	190$000 a	200$000
Bahia	190$000 a	200$000
Maceió	190$000 a	200$000
Aracajú	190$000 a	200$000
Sul	190$000 a	200$000

AVES

Gallinhas, uma	1$500 a	2$700
Frangos, um	$800 a	1$600
Ovos, duzia	— a	1$100

AGUAS MINERAES

Caxambú, idem	— a	24$000
Salutaris, idem	— a	25$000
S. Lourenço, idem	— a	25$000
Vichy, idem		Nominal
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a	48$000
AMENDOIM, em casca, 100 kilos	19$000 a	20$000
ALHOS, cento	1$400 a	2$400
ALCATRÃO, barril	— a	44$000
AGUA-RAZ, kilo	— a	$930

AZEITONAS

Douro	$800 a	$660
D'Elvas	$760 a	$800

BACALHÁO

Noruega, caixa, 1ª qualidade	41$000 a	43$000
Petuiling	40$000 a	43$000
Halifax	— a	—
Gaspe	40$000 a	50$000
Dito, da Escossia	41$000 a	43$000

BANHA

Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	62$600 a	69$000
Idem, idem, lata de 20 kilos	63$000 a	69$000
Laguna, lata de 20 kilos	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos	69$000 a	72$000
Americana, por libra		Nominal
Dita, lata de 2 kilos, Minas	60$100 a	66$000
Dita, de Minas, lata grande	63$000 a	64$200

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000

BREU

Claro (180 libras)	— a	34$000
Escuro, idem	— a	33$000

CIMENTO

Aguia Preta	10$500 a	11$000
Corôa Preta	10$500 a	11$000
Cruz Vermelha	11$500	—
Cathedral	10$500 a	11$000
Saturno	10$500 a	—
Viruagã	10$500 a	—
Outras marcas	11$000 a	11$500
CANGICA (100 kilos)	25$000 a	26$000
CACAU, kilo, em pó	— a	5$500
Dito, em massa	— a	3$500
CHAMPAGNE	12$000 a	140$000

ERVILHAS

Nacionaes		Não ha
Ditas, estrangeiras	68$000 a	70$000

FEIJÃO

Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	20$000 a	22$000
Dito, idem, da terra, idem		Nominal
Dito, idem, da terra, idem		Nominal
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	20$000 a	21$000
Dito, manteiga nacional	37$000 a	38$500
Dito, enxofre, idem	35$000 a	36$000
Dito, mulatinho	23$500 a	26$500
Dito, côres diversas		Não ha
Dito, branco	20$000 a	21$000
Dito, estrangeiro	42$000 a	42$500
Dito, vermelho	22$500 a	24$000
Dito, amendoim, nacional		Não ha
Dito, estrangeiro	30$000 a	32$500
Dito, fradinho		Não ha
Dito, estrangeiro	40$000 a	41$000

FARINHA DE MANDIOCA

Laguna, especial		Não ha
Dita, grossa	14$000 a	14$500
De Porto Alegre, especial	18$800 a	19$700
Idem, idem, fina	17$200 a	17$800
Dita, peneirada	16$500 a	16$800
Dita, grossa	14$000 a	14$500

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez		Por 2 saccos
Nacional	— a	24$500
Brazileiras	— a	25$700
Buda, nacional	— a	25$700
Savoia	—	—
Semolina	— a	26$000
Farello	3$500 a	3$600
Farellinho, idem	4$000 a	4$100
Remoido, idem	4$500 a	4$600
Triguilho, idem	— a	3$700
Moinho Fluminense:		
Especial	23$000 a	23$500
S. Leopoldo	24$000 a	24$500
O. O.	23$000 a	23$500
Moinho Santa Cruz:		
Perola, especial	25$000 a	25$500
Santa Cruz	24$500 a	25$000
Mimosa	23$500 a	24$000

FRUCTAS

Maçãs, barril	50$000 a	60$000
Peras, idem	23$000 a	30$000
Uvas, idem	25$000 a	26$000
Maçãs (caixa)		25$000

FUMO

De Minas, especial	$900 a	1$000
Dito, superior	$800 a	$900
Dito, 2º	$700 a	$800
Dito, ordinario	$600 a	$700
Goyano, especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$600
Dito, 2º	1$000 a	1$400
Carangola	1$000 a	1$300
Dito, 2º	$900 a	1$000
Dito, 3º	1$000 a	1$300
Dito, 1º	1$600 a	$900
Piuó, especial	2$000 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	14$000 a	22$000
FAVAS, 100 kilos		Não ha

SAL

Marca "Touro", alqueire	— a	2$350
Outras qualidades, idem	— a	2$050

TOUCINHO

De Minas, superior	$900 a	$950
Dito, inferior	$700 a	$800
TREMOÇOS, 100 kilos	20$000 a	31$000
TAPIOCA nacional	18$000 a	28$000

VINAGRE

De Lisboa, branco	250$000 a	250$000
Dito, tinto	220$000 a	230$000

BATATAS

Nacionaes, kilo	$200 a	$250
Portuguezas		Não ha
Francezas, caixa	17$000 a	18$000

GOIABADA

Pesqueira		Não ha
Campos, oval	$300 a	$340
Dito, redonda	$500 a	$540
GENEBRA, caixa, Fockins	— a	31$000
GAZOLINA (caixa)		Nominal
GESSO Monrõe, para estuque, (superior, barrica)	35$000 a	37$000
KEROZENE, caixa	7$200 a	8$200
LOMBO (mineiro, especial)	1$250 a	1$300
Dito, regular	1$000 a	1$130
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$100 a	1$300
LADRILHOS, milheiro	— a	130$000

GORDURAS

Rio Grande, sebo	$580 a	$600
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	$480 a	$500

MANTEIGA

Nacionaes:		
Rio Grande do Sul		Não ha
Mineira	2$200 a	2$500

Dommagny, latas sortidas	2$600 a	2$650
Lepelletier	2$900 a	3$150
Bretel Frères, sortidas	2$500 a	2$900
L. Braun		Não ha
Modesto Galeno, sortidas		Não ha
Cabanas	1$800 a	1$900
Outras marcas	1$900 a	2$000
		Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$460 a	$560

MASSAS

Bonnans, kilo	— a	$800
Amoroline, kilo	— a	$900

MARMELADA

Colombo	1$000 a	1$100
Leal Santos	1$000 a	1$100
Paulicéa	1$000 a	1$100
Santelmo	1$000 a	1$100
Manufact. Fluminense	1$000 a	1$200

MILHO

Amarello, do norte		Não ha
Idem, idem, misturado	10$000 a	11$000
Idem, da terra	13$000 a	13$300

MADEIRAS

Americano, pé	$390 a	$400
Resina, duzia	— a	88$000
Spruce, duzia	— a	83$000
Sueco, branco duzia	— a	85$000
Dito, vermelho, duzia	— a	87$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	75$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	$260 a	—
MASSA DE TOMATE, lata	— a	$580

OLEOS

De linhaça, lata, kilo bruto	— a	$900
Dito, barril	1$000 a	—
Dito, de algodão, kilo	$580 a	$610

PRESUNTOS

Estrangeiro, por libra	— a	1$050
Dito, inferior	— a	1$050

PHOSPHOROS

Duas cabeças, lata		44$000
Uma cabeça, lata		48$000
De cera, Navaes, lata		60$000
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Olho, de madeira, lata	40$000 a	44$000
Dito de cêra		60$000
POLVILHO, 100 kilos	23$000 a	24$000
PIMENTA DA INDIA, kilo	1$100 a	1$150

QUEIJOS

Minas, um	$800 a	2$500
Dito (marca Aguia, caixa) 1ª	— a	34$000
Dito, 2ª	— a	40$000
Minas, um	$800 a	2$600
Prato, kilo	3$500 a	4$000
Suisso, kilo	3$600 a	4$000
Parmesão, italiano, kilo	3$700 a	3$900
Romano, idem, idem	— a	4$000

SABÃO

Em tijolos, kilo	— a	$440
Em barras, idem	— a	$500
Globo e virgem, em tijolos, caixa	— a	1$050
Idem, idem, pequenos	— a	1$050
Idem, idem, n. 1	— a	$950
Especial em tijolos	— a	1$000
Idem, de pose, kilo	— a	$340
Virgem, idem, idem	— a	$400
Dito, idem, idem para cumieiras	— a	550$000
Telhas Marselha, milheiro	— a	400$000

TIJOLOS

Refractarios, inglezes (milheiro)	250$000 a	240$000
Ditos, nacionaes, de alvenaria	— a	46$000

CEBOLAS

Estrangeira		Não ha
Ditas, nacionaes (cento)	1$800 a	2$500

CARNE SECCA

Rio da Prata, velhas, patos		Não ha
Dita, idem, manta só		Não ha
Dita, nova, patos e mantas	$720 a	$800
Dita, idem, manta só	$800 a	$900
Rio Grande, sort. platino		Não ha
Dita, idem, mantas novas	$700 a	$780

CARNE DE PORCO

Em barrica, kilo	$900 a	$940
Mineira	1$100 a	1$200

CHÁ DA INDIA

Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	9$500
Lipton (kilo)	7$000 a	8$000

CERVEJAS

Antarctica (1 duzia)	— a	5$000
Dita (5 duzias)	— a	8$400
Dita (10 duzias)	— a	8$000
Brahma (uma duzia)	7$000 a	—
Teutonia	7$000 a	—
Sack-Ale, 1 duzia	— a	7$000
Dito, 10 duzias	— a	6$000
Brohonina, 1 duzia	— a	4$000
Dito, 10 duzias	— a	4$000
Guarany, 1 duzia	— a	3$600
Dito, 10 duzias	— a	3$600

CHOCOLATE

Lata	— a	$400
Dito, pão	$850 a	1$000

VINHOS

Finos		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	32$000
Villar d'Allen	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$400
Collares, F. Q., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	310$000 a	340$000
Verde, portuguez	310$000 a	340$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	300$000 a	320$000
Figueira, fino	300$000 a	320$000
Hespanhol, tinto		Não ha
Dito, branco	320$000 a	350$000
Dito, verde		Não ha
Nacional do Rio Grande, cotam-se de	125$000 a	130$000

VERMOUTH

Francez	— a	26$500
Dito, Cinzano	— a	25$500

VELAS

De Stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$500 a	—
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras	— a	26$300
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$300
Pequenas, idem, idem	— a	7$000
Fragatas, de 5 (20)	— a	18$000
Locomotoras, de 6 (20)	— a	17$100
Carros (20)	— a	10$300
Velas para carros:		
Brasileira (30)	— a	15$300
Domesticas (25)	— a	18$300
Ditas para locomotivas:		
Brasileiras 6 (20)	— a	19$500
Condor (25)	— a	28$500
Brasileira (25)	— a	25$500
Paulista (25)	— a	18$800
Ypiranga (25)	— a	22$000
Colombo (25)	— a	21$100
(12 latas)	— a	27$000
Choy, pacote		Nominal
Brasileira, latas de 16 velas		
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	11$510
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a	6$820
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	12$241
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$200

MERCADO DO CAFE'

As vendas de terça-feira, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com os vendedores firmes, mas os compradores não revelaram animação, regulando nos negocios a base de 12$300 a 12$400, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena e as vendas não excederam as da vespera, sem alteração nos preços, conservando-se o mercado com mais firmeza.

Entraram 1.275 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram 6.318 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 1 a 3 pontos e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2, e o de Londres, com alta de 9 d. a 1 sh.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 3 pontos e alta de 1; a do Havre, com baixa parcial de 1|4 c.; a de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa e alta de 1 1|2 d.

Pauta, $840.

ENTRADAS POR CABOTAGEM
EM 13

Aveia, 20 saccos, amendoim 36 saccos, alfafa 500 fardos, algodão 1.850 fardos e 1.885 saccos, aboboras 1.000, alcool 55 pipas e 38 toneis.

Baralhos de cartas de jogar 2 caixas.

Cognac 10 caixas, cigarros 1 caixa, cal 1.300 saccos, camarões 34 caixas, couros curtidos 1 amarrado.

Doces 321 caixas.

Garrafas vazias 2.220 caixas.

Lã 23 fardos, linguas 16 caixas.

Meias de algodão 2 caixas, machinas de costura 15 caixas, mangas da Bahia 84 caixas, milho 70 saccos.

Polvilho 8 saccos.

Sola 6 fardos, sementes de cacáo 26 saccos.

Tubos de ferro 6, tecidos 7 fardos.

Vinho 80|5 de barris.

Xarque 3 caixas e 206 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	6.831
Café	*Kilos*
Vapor *Industrial*	
Piuma	120.000
Anchieta	110.220
Victoria	60.000
Guarapary	3.420
Somma	293.640
Hiate *Vencedor*	
Macahé	33.000
Total	326.640

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

529 rezes, 28 vitellas, 53 carneiros e 65 porcos.

Foram rejeitados: 5 2|4 rezes e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 36 rezes e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 28 rezes, 12 vitellas e 17 porcos; C. Espindola de Mello, 55 rezes e 10 porcos; Edgard de Azevedo & C., 39 rezes; Silveira Thomaz & C., 71 rezes, 2 vitellas e 1 porco; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes, 6 vitellas e 10 porcos; Mendonça Lima & C., 47 rezes e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 52 rezes e 12 porcos; Portinho & C., 26 rezes; José G. Dias, 24 rezes; Fontes & C., 15 rezes; Oliveira Irmãos & C., 54 rezes; Menezes Pereira & C., 43 rezes; José Felix & C., 4 rezes e 2 vitellas; Santos Fontes & C., 39 carneiros e 9 porcos; Luiz Camuyrano, 14 carneiros e 4 porcos.

Vigorarão no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovinos, $520 e $540; carneiros, 1$500; porcos, $50 e 1$, e vitellas, $590 e $800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

14 Rio da Prata, *Pampa.*
14 Liverpool e escs., *Terence.*
15 Portos do sul, *Mayrink.*
15 Rio da Prata, *Eugenia.*
15 Portos do sul, *Itatiba.*
15 Genova e escs., *Cordova.*
15 Rio da Prata, *Verdi.*
16 Portos do sul, *Itaperuna.*
16 Genova e escs., *Mont Agel.*
16 Marselha e escs., *Espagne.*
16 Portos do sul, *Florianopolis.*
18 Rio da Prata, *Italia.*
18 Santos, *Habsburg.*
18 Southampton e escs., *Araguaya.*
19 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
19 Marselha e escs., *France.*
20 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
20 Rio da Prata, *Salto.*
20 Rio da Prata, *Aragon.*
20 Santos, *Heidelberg.*
20 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
22 Portos do norte, *Maranhão.*
23 Trieste e escs., *Martha Washington.*
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
26 Rio da Prata, *Umbria.*
26 Marselha e escs., *Francesca.*
27 Rio da Prata, *Clyde.*
27 Rio da Prata, *K. F. August.*
28 Callão e escs., *Orissa.*
28 Santos, *Petropolis.*

VAPORES A SAIR

14 Recife e escs., *Iris.*
14 Rio da Prata, *Cratheus.*
14 Marselha e escs., *Pampa.*
14 Paraty e escs., *Angra.*
15 Trieste e escs., *Eugenia.*
15 Rio da Prata, *Cordova.*
15 Aracajú e escs., *Santa Cruz.*
15 Cabo Frio e escs., *Teixeirinha.*
16 Portos do sul, *Itapuca.*
16 Santos, *Tupy.*
16 Rio da Prata, *Espagne.*
16 Laguna e escs., *Mayrink.*
16 Pará e escs., *Araguary.*
16 Portos do sul, *Borborema.*
16 Nova York e escs., *Verdi.*
17 Rio da Prata e escs., *Orion.*
17 Cabedello e escs., *Pyrineus.*
18 Portos do norte, *Brasil.*
18 Genova e escs., *Italia.*
18 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
18 Hamburgo e escs., *Araguaya.*
19 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
19 Bahia e Pernambuco, *Itatiba.*
19 Rio da Prata, *France.*
20 Barcelona e escs., *Salto.*
20 Camocim e escs., *Natal.*
20 Southampton e escs., *Aragon.*
20 Rio da Prata, *Axel Johnson.*
20 Rio da Prata, *Cap. Ortegal.*
20 Rio da Prata, *Fagundes Varella.*
20 Genova e escs., *Principe Umberto.*
21 Bremen e escs., *Heidelberg.*
22 Rio da Prata, *S. Paulo.*
23 Portos do norte, *Tupy.*
23 Portos do norte, *Canoé.*
23 Rio da Prata, *Martha Washington.*
23 Portos do norte, *Pará.*
24 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
24 Triestre e escs., *Sofia Hohenberg.*
25 Pará e escs., *Rio de Janeiro.*
26 Genova e escs., *Umbria.*
26 Rio da Prata, *Formosa.*
27 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
27 Southampton e escs., *Clyde.*
28 Liverpool e escs., *Orissa.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 17, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Heidelberg, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Canning, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pampa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impresso até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Cabo Frio, para Cabo Frio, Victoria e Macáo, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trinidade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Cratheus, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Javorina, para Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Eugenia, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 40:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 12 de março de 1912.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

1324....	40:000$000	5840....	200$000
5274....	3:000$000	5873....	200$000
7500....	2:000$000	7899....	200$000
14207....	1:000$000	7847....	200$000
3480....	500$000	9602....	200$000
3955....	500$000	10823....	200$000
1459....	200$000	11775....	200$000
1567....	[illegible]	12580....	200$000
2949....	[illegible]	13681....	200$000
3811....	[illegible]	14135....	200$000
3083....	[illegible]		

PREMIOS DE 100$000

2411	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6719
7053	8149	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9168
9801	9866	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11897
12469	12479	13500	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13655	14402	14721	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PREMIOS DE [illegible]

1080	1083	1223	2456	[illegible]
2811	2862	2880	3043	[illegible]
3360	3965	3832	3931	[illegible]

5070	5163	5411	5798	6521	6787
7389	7457	7499	7527	7584	7920
8307	8563	8807	8993	9041	9127
9825	10234	10365	10792	11163	11193
11506	11935	12163	12272	12283	12354
10399	13501	12879	13158	13595	13658
13701	12728	14306	14812	14983	15084

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$000 pelas terminações do 1º e 2º premios.

Tem mais 400 premios de 10$000 que se encontram na lista geral.

CAPITAL FEDERAL
30:000$000

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 218, 57 extracção do anno de 1912 realizada em 13 de março de 1912.

PREMIOS DE 30:000$000 A 200$000

1082....	30:000$000	1648....	200$000
5219....	5:000$000	2555....	200$000
14403....	3:000$000	3184....	200$000
3868....	2:000$000	4464....	200$000
14811....	2:000$000	7226....	200$000
29....	1:000$000	7671....	200$000
5823....	1:000$000	8937....	200$000
7878....	1:000$000	9970....	200$000
7979....	1:000$000	12161....	200$000
778....	200$000	13139....	200$000
835....	200$000	17280....	200$000
1176....	200$000	17833....	200$000

PREMIOS DE 100$000

602	1130	1786	2098	2223	3441
4193	4845	5429	6813	7749	8938
9759	10258	11047	11261	12409	13172
13144	13393	13500	13673	13782	15053
15855	15909	17013	18081	18857	18922

APPROXIMAÇÕES

1081 e 1083	300$000
5218 e 5220	200$000
14402 e 14404	100$000

DEZENAS

1081 a 1090	80$000
5211 a 5220	60$000
14401 a 14410	40$000

CENTENAS

1001 a 1100	30$000
5201 a 5300	20$000
14401 a 14500	20$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000, exceptuando-se os terminados em 82.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director — assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

SECÇÃO LIVRE

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais um sinistro pago

10:000$000

"Na qualidade de beneficiaria e tutora nata de meus filhos menores, tambem beneficiarios, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida GARANTIA DA AMAZONIA, por intermedio do Departamento dos Estados do Sul, e por mãos de sua Succursal em Porto Alegre, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS (10:000$000), valor por completa e definitiva liquidação de todos os direitos por mim e meus filhos adquiridos sobre a apolice n. 9.499, emittida pela dita Sociedade sobre a vida de meu fallecido marido Antonio Fernandes Barbosa, a qual nesta data devolvo á citada Sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem vigor em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente recibo em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, e assignado em conjunto com a minha filha pubere ODETTE, por mim assistida, na presença das testemunhas da lei.

CACHOEIRA, 26 de fevereiro de 1912. — *Anna Rita Jacques Fernandes Barbosa. — Odette Fernandes Barbosa.*"

Testemunhas: Ceciliano Machado Vieira e Victorino Menezes.

"Cachoeira, 26 de fevereiro de 1912. — Illms. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul, da GARANTIA DA AMAZONIA — Rio de Janeiro.

Tendo recebido hoje deste Departamento, por intermedio do seu representante neste Estado, sr. Francisco Sinke, a importancia de 10:000$ (dez contos de réis), relativa ao seguro de vida que possuia na GARANTIA DA AMAZONIA o meu fallecido marido, Antonio Fernandes Barbosa, escrevo-lhes estas linhas para agradecer em meu nome e no de meus filhos, a correcção e solicitude desse Departamento, bem como da Succursal, em Porto Alegre, para os effeitos da liquidação do referido seguro instituido a meu favor e dos meus filhos.

E' justo salientar aqui que á presteza e á dedicação com que a sua Succursal se occupou deste assumpto, é que devemos eu e meus filhos, em grande parte, a prompta e satisfactoria liquidação do sinistro.

Peço-lhes que me creiam com muito apreço e distincta consideração — De vv. ss., — *Anna Rita Jacques Fernandes Barbosa.*"

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL.
Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro

Caixa Geral das Familias

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 16 de março proximo vindouro, na séde social, á avenida Central n. 87, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de transformação da sociedade, em anonyma, e deliberarem sobre ella.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912.

A directoria:
Dr. Inglez de Souza.
Dr. Prudente de Moraes Filho.
G. Maxwell de Souza Bastos.

O Formicida Paschoal o maior amigo da Lavoura

Pede-se aos srs. consumidores e lavradores a fineza de dirigirem os seus pedidos directamente ao escriptorio, á rua do Hospicio n. 75.

Cruzeiro do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Sorteio de apolices

A directoria da Companhia "Cruzeiro do Sul", avisa os seus segurados, representantes e ao publico em geral, de que no dia 19 do corrente mez de março, ás 2 horas da tarde, se realizará o 7º sorteio de suas apolices, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, no largo da Carioca n. 13, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que quizerem honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. — *A directoria.*

Loterias da Capital Federal

100:000$ — em 23 do corrente.
200:000$ — em 6 de abril.

1925

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo, sem dôr nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 2 horas da tarde.

Aviso

Eu abaixo-assignado, faço saber a quem puder ser util, que, na temporada do anno passado, outubro, novembro e dezembro, trabalhando para a Empresa Lazaro & C., na qualidade de tenor utilité, e mais ainda, como corista, larguei a companhia porque não me pagou, tendo eu a receber a quantia de rs. 160$000

ANGELO BRUNETTI,
Tenor.

3111

Ao publico e á imprensa

Lamento profundamente que os jornaes acolham noticias policiaes, enviadas por commissarios sem criterio e arbitrarios.

Fui ha dias victima de um sr. commissario Vilfredo do 12º districto, que mandou dizer aos jornaes, por sua conta, que sou um dão Juan, um conquistador, [illegible] sem a menor prova, sem o menor indicio.

Felizmente, os que me conhecem, sabem qu[illegible] costumo proceder na sociedade com toda a [illegible] de accordo com as normas da [illegible]

[illegible] 12. — Accacio Fer[illegible]

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade. Fundada em 1881

Avenida Central n. 87

Sinistros pagos Rs. 2,500:000$000

Pagamento Rs. 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis pela liquidação do contracto n. 299 instituido pelo meu finado marido George Emmanuel Cox, em meu beneficio, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1912.

MINERVINA D. COX.

Como testemunha:
EDUARD A. COX.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REABERTURA DE AULAS

Communico aos srs. associados que continúa aberta a matricula para as aulas do Curso Commercial desta Associação, cujo programma se encontra á disposição, na secretaria.

A inscripção será definitivamente encerrada em 15 do corrente

Secretaria, 1 de março de 1912.

JOVINO DO VALLE,
4º secretario.

DECLARAÇÕES

A' praça

Declaro não estar meu filho Edalmo Torres Braga autorizado a, em meu nome, quer verbal, quer por escripto, fazer ou propor transacção alguma, porquanto não é meu preposto, nem com elle tenho actualmente transacções. E para que não se chamem á ignorancia, faço a presente declaração.

Conceição de Macabú, 11 de março de 1912. — *Marcos Torres Braga Junior.* 2035

Club dos Caçadores

RUA DO CAMPINHO, 121

2ª convocação

Assembléa geral extraordinaria, hoje, 14 do corrente. — O 1º secretario, *Antonio d'Avila.* 2068

Alliance Française

A reabertura dos cursos gratuitos de francez e litteratura franceza, effectuar-se-á em 18 de março, ás 2 horas.

As matriculas estão abertas das 2 1|2 ás 4 1|2 horas, na rua Sete de Setembro, 67.

Lycêo Litterario Portuguez

FUNDADO EM 1868

Faço publico para conhecimento dos interessados que na secretaria respectiva achar-se-ão abertas, a partir de 15 do corrente, as matriculas dos diversos cursos nocturnos mantidos por esta Associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 da noite.

Para inscripção, não é necessario apresentação de requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 13 de março de 1912. — *Guilherme Costa*, director das aulas *M. Gomes da Costa Ferreira*, 1º secretario.

Club Militar

De ordem do sr. General Presidente tenho a honra de convocar todos os srs. socios para uma sessão de Assembléa Geral a realizar-se sabbado, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição para os cargos vagos de 2º vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro.

Sendo esta a segunda convocação, de accôrdo com o regulamento actual, a assembléa deliberará com qualquer numero. — Rio, D. F. 12 de março de 1912. — 1º tenente *Oswaldo Costa*, 1º secretario interino.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1912

Convido os srs. socios quites a reunir-se sexta-feira, 15 do corrente, pelas 9 horas da noite para de accordo com o artigo 18 dos Estatutos se discutir e votar o parecer da Commissão Fiscal, bem como elegerem a Directoria e Conselho para o anno de 1912.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1912. — O 1º secretario, *[illegible] Vianna.*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Fundada em 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216 — EDIFICIO PROPRIO

Aviso

A partir desta data, acham-se abertas as matriculas das aulas de desenho para os srs. associados e seus filhos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. — O 1º secretario, *Agostinho Valente de Almeida.*

CLUB DOS FENIANOS

Sabbado, 16 de março de 1912. — Primeiro extra-carnavalesco baile á phantazia. — Penetração só em «aeroplano». Ingresso com a nota mensal do thesoureiro GAIO. O 1º secretario VISTOSO.

Progresso do Engenho de Dentro

Séde — Rua Dr. Manoel Victorino n. 131.

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites e prestantes assiduos a reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas.

Sala das Sessões, 12 de março de 1912.

O 1º secretario: *João Cardoso Junior.*

Declaração ao publico

O dr. Valentim Bittencourt declara que desde o dia 2 do corrente, quando leu nos jornaes que se editam nesta capital os factos que no Instituto de Saúde Bandeira Filho, se passaram e que diminuem contra os creditos do mesmo Instituto, se exonerou do logar de medico que nelle exercia, pois o seu criterio e a sua dignidade profissional assim exigiam.

Convem que o publico saiba que sómente a quatro mezes exercia este logar, sendo que a sua permanencia ali era apenas de uma a duas horas diariamente. 3235

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque

Largo do Machado 7 — Edificio proprio. Sessão do Conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *Affonso da Silva Moreira*, 1º secretario. 3260

Associação Beneficente Vera Cruz

Terminando hoje o prazo para o pagamento, sem multa, da quota de beneficio a que são obrigados os srs. associados para constituir o beneficio a que têm direito os beneficiados do associado fallecido, inscripto sob n. 205, dr. Oscar Trompowsky Leitão de Almeida, communico que, até o dia 24 do corrente, podem os srs. associados pagar, na séde social, á praça da Republica n. 61, sobrado, das 11 ás 2 da tarde, as suas quotas com a multa de 10 %, como determinam os arts. 20 e 21 dos estatutos em vigor.

Findo este prazo, serão excluidos do quadro social todos aquelles que não cumprirem as determinações dos citados artigos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1912. — *Alvaro Guimarães*, 1º secretario. 3174

Barros Paiva & C.

Achando-se em liquidação seu estabelecimento á rua do Lavradio n. 133, convidam todas as pessoas que se julgarem credoras da sua firma a virem receber o que se julgarem com direito, no prazo de cinco dias.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1912. — *Barros Paiva & C.*

Centro B. dos M. Portuguezes

Secretaria: rua Senador Pompeu n. 121.

Conforme o disposto nos nossos estatutos, convido os srs. associados a comparecerem em assembléa geral no proximo dia 15, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão fiscal.

Secretaria, 12 de março de 1912. — *A. Casimiro do Valle*, 1º secretario. 3297

EDITAES

Edital

ALMIRANTADO BRASILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, a comparecer nesta Superintendencia, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de fevereiro de 1912.—*Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

ESCOLA DE AGRICULTURA

Annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro

De ordem do sr. director faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na Directoria Geral de Agricultura e no Posto Zootechnico Federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo Posto, de accôrdo com o Regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brasil, historia do Brasil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo sr. ministro na fórma do artigo 41 do Regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na Secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brasil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á Directoria Geral de Agricultura ou ao sr. director do Posto Zootechnico Federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accôrdo com a resolução do sr. ministro, o prazo para a matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno são exigidas as seguintes condições:

1º) certidão de edade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a edade minima de 17 annos e maxima e 21;

2º) attestado de vaccinação e revaccinação;

3º) certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º) exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brasil;

5º) indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º) identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de attestação escripta do lente da Escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$000 no acto da matricula e 800$000 em quatro prestações adeantadas, e no externato 15$000 no acto da matricula e 100$000 em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico que provem impossibilidade de fazer por outro meio as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, 11 de março de 1912. — Secretario-bibliothecario *Adaliba Corrêa.*

MUTILADO | MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | ILEGIVEL.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr preta, para casa de tratamento; na rua do Cattete n. 30, sobrado. 3186

ALUGA-SE um moço portuguez, de 14 annos, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua do Triumpho n. 17. Santa Thereza. 3153

ALUGA-SE uma moça de côr parda, para arrumadeira e mais serviços leves, não lavando casa; na rua Senador Pompeu n. 248.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3982

ALUGAM-SE duas arrumadeiras; na ladeira do Barroso n. 110, Copacabana. 1802

ALUGAM-SE creadas garantidas para o serviço domestico; na agencia da rua do Cattete numero 223. 1810

ALUGA-SE uma senhora para carregar marmitas; na rua Moraes e Valle n. 22, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar, em casa de pequena familia, que seja limpa e asseiada; na rua Miguel Fernandes n. 33, estação do Meyer. 2046

PRECISA-SE de creada nacional para todo serviço de tres pessoas e que durma em casa; na rua da Passagem n. 71.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, em casa de familia, não se faz questão que seja de côr e dê fiador de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 1. 3265

PRECISA-SE de bons cigarreiros para palha, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de um official bombeiro, que trabalhe em calhas; na rua Conde de Bomfim numero 287, officina. 3237

PRECISA-SE de uma boa creada, para um casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 44, 2º andar. 3238

PRECISA-SE de creada que cozinhe e faça mais serviços; na rua Sergipe n. 83, Mattoso.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar e lavar, em casa de um casal sem filhos, que durma fóra; na rua Senador Euzebio n. 12, sobrado. 3202

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, obra a Cavallier, virada; na rua da Prainha n. 48.

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro, que dê abono de sua conducta; na rua do Mattoso n. 96. 3215

PRECISA-SE de meninas com pratica de bordados á mão; na rua Rato. Fabrica de bordados e plissés; rua Gonçalves Dias n. 57. 3223

PRECISA-SE de um cortador para fabrica de chinellos da rua General Camara n. 141.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde de Itauna n. 93. 3261

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de cozinha; trata-se na rua Franese n. 36, morro do Pinto. 3252

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para serviços domesticos; na avenida Passos numero 94, sobrado. 3251

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e cozinhar; na rua Marechal Floriano numero 83, sobrado. 3245

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; na rua da Gamboa n. 57. Cunha & Simões. 3247

PRECISA-SE de aprendizes com e sem pratica, para officina de serralheiro; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 335. Villa Izabel. 3233

PRECISA-SE de pedreiros que saibam trabalhar em massas; na rua Barão de S. Felix n. 201, e Barão de Mesquita n. 480. 3183

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, de conducta afiançada, para casa de familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier numero 128.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 128.

PRECISA-SE de uma creada para um casal; na rua Angelica n. 77. Meyer. 3138

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, séria, para casa de familia, que cozinhe e lave; na rua Diamantina n. 18, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de aprendizes para a fabrica de chinellos; na rua General Camara n. 136.

PRECISA-SE de um rapaz de côr branca, de 14 a 15 annos, para gabinete dentario; trata-se ás 9 horas; rua Sete de Setembro n. 141.

PRECISA-SE de empregados e de dois fabricantes de tijolos; na ilha do Governador n. 41.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, moça, para casa de casal sem filhos de tratamento; na rua Marechal Hermes n. 38. Botafogo. 3182

PRECISA-SE de uma creada moça e solteira, para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua José Bonifacio n. 89. Todos os Santos. 3130

PRECISA-SE de bons ferreiros e serralheiros; rua da Conceição 125, Fundição Brasileira.

PRECISA-SE de um bom carpinteiro, que entenda de concertos de moveis e armações; trata-se na travessa Soares Costa n. 18, das 6 ás 8 da manhã. Fabrica das Chitas. 3156

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, meninas, amas de leite e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio numero 214, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de familia; na rua Augusta n. 27. Santa Thereza. 2024

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, em camisas, para homens; na rua Sete de Setembro n. 100. Paraiso das Creanças. 2089

PRECISA-SE de um menino de 12 annos mais ou menos, para o serviço de um casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 83, sobrado, da 1 ás 4 horas. Viviano Caldas. 2067

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, e que dê attestado de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 90. 2064

PRECISA-SE de uma ama secca; no Campo de S. Christovão n. 88. 2073

PRECISA-SE, em casa de casal, de uma cozinheira do trivial, asseada e perita, 30$ mensaes. Rua José Bonifacio n. 241. Todos os Santos. 2051

PRECISA-SE de uma menina branca ou de côr, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua D. Laura de Araujo n. 112. 2085

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Haddock Lobo n. 284. 2079

PRECISA-SE de perfeitas carpinteiras, saieiras e manguistas; na casa Leitão, largo de Santa Rita n. 4. 2040

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139. Pharmacia. 3097

PRECISA-SE de um impressor para photographia. E' escusado apresentar-se quem não fôr profissional. Assembléa n. 100, 2º andar, das 7 ás 8 da manhã. 3101

PRECISA-SE de bons carpinteiros, com longa pratica de officina; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 400. Villa Izabel. 1848

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar pouca roupa, para um casal; na rua Barão de S. Felix n. 33. 1845

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio, paga-se bem; no Campo de São Christovão n. 6. Collegio Freitas. 1847

PRECISA-SE de uma arrumadeira e uma cozinheira, em casa de pequena familia de tratamento; 19, travessa Carlos Sá, Cattete, fim da rua Andrade Pertence. 1197

PRECISA-SE de um moço para tomar conta de uma avenida, com 50 casas e receber os alugueis; trata-se com a viuva Helena, á rua do Rosario n. 109, 2º andar. 1803

PRECISA-SE de um homem com pratica de chacara de flores; na rua Paula Ramos numero 111. 1808

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos, prefere-se de côr, para casa de um casal sem filhos dá-se ordenado e roupa; na travessa Navarro n. 25, antiga casa de d. Angelica, Catumby. 1871

PRECISA-SE de uma empregada na rua Santo Antonio dos Pobres, 18 Encantado

PRECISA-SE de um official de funileiro e bombeiro; na rua Frei Caneca n. 59. 1847

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua D. Anna Nery n. 218. 1797

PRECISA-SE de cobradores, agenciadores para a Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas esquina da de General Camara (1º andar) paga-se commissão e auxilia-se com 50$ mensaes, porém, só se acceitam pessoas com pratica. Das 8 ás 10 horas da manhã. 1911

PRECISA-SE [illegible] um habil estufador para fazer [illegible] trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 298

PRECISA-S[illegible] [illegible] em casa de fa[illegible] [illegible] na e[illegible] 14, outros

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar bem o trivial, de conducta afiançada, para casa de um casal sem filhos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 979. 189

PRECISAM-SE de duas meninas para se ensinar a costurar, dando-se casa e comida, na travessa Santa Margarida n. 41, entrada pela rua Barroso — Copacabana.

PRECISA-SE de um carpinteiro ou caixoteiro, para pregar caixa; na rua D. Manoel numero 33. 1866

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 20 annos, para serviços leves, em casa de um casal; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 1963

PRECISA-SE de aprendizes de encadernador; na rua da Alfandega n. 181. 1891

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa, em casa de pequena familia; na avenida Passos n. 120, sobrado. 1825

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua do Alto n. 3, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e mais serviços de pequena familia, que seja competente, paga-se bem; na rua de S. Diogo n. 397. 1923

PRECISA-SE de um colchoeiro, na casa de moveis da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 569. 1945

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos mais ou menos, ou de uma senhora de edade, para serviços leves, em casa de um casal, paga-se 20$ a 25$; na rua do Ouvidor n. 76, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 1947

PRECISA-SE de um empregado; na rua Sete de Setembro n. 207, loja. 1917

PRECISA-SE de um homem para dirigir uma officina de marceneiro, quer-se pessoa idonea, que desempenhe bem o seu logar, é negocio serio e decidido; rua de S. Luiz Gonzaga n. 20.

PRECISA-SE de vendedores e cobradores, para moveis a prestações; na travessa do Oliveira n. 16; trata-se das 7 horas em deante, com o sr. Olyntho Mendonça. 3013

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar a alguns serviços de um casal; trata-se na rua Marechal Floriano n. 61. 3002

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para serviços leves; na rua Torres Homem n. 137. Villa Izabel. 3075

PRECISA-SE de uma pequena para copeira e mais serviços leves; na rua do Riachuelo numero 215, sobrado. 3079

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para companhia e serviços leves de um casal, pagamento trata-se na occasião; travessa Coronel Julião n. 9, principio da rua Senador Pompeu.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, á rua Eufrasio Corrêa n. 41, casa 2, entrada pela rua Carvalho de Sá, largo do Machado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de um casal, que durma no aluguel, ordenado 40$; na rua Dois de Dezembro numero 18.

PRECISA-SE de um bom buteiro de alfaiate. Rua da Quitanda, 75.

PRECISA-SE de um bom pedreiro; na rua do Ouvidor n. 25, loja.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3143

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 32; trata-se na rua de Santa Alexandrina n. 110. 3141

ALUGA-SE um excellente commodo; na rua do Riachuelo n. 373, preço 55$000. 3140

ALUGA-SE o predio do becco dos Ferreiros numero 17, com vasto armazem, muito proprio para deposito; trata-se com o sr. Avelino M. Leal; rua 1 ns. 9 e 11, praça do Novo Mercado.

ALUGA-SE quarto a solteiros, e a casados, no mesmo predio installa-se um restaurante, dá comidas avulso e acceitam-se pensionistas e manda-se a domicilio, comida feita com todo o asseio, variada e abundante, no antigo Freitas Hotel, á rua do Riachuelo n. 124. 3127

ALUGA-SE um quarto e sala para um casal sem filhos; na rua Engenho de Dentro numero 134. 3129

ALUGA-SE na rua Tavares n. 256, estação do Encantado, uma casa para negocio e familia.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua Maria Flora n. 53, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 163, para qualquer negocio, podendo servir para padaria ou fabrica de doce; trata-se na rua do Senado n. 252. 234

ALUGA-SE uma boa casa, com grande quintal e bem fechado, pertinho da estação do Meyer; travessa Hermengarda n. 46. Chave no n. 44.

ALUGA-SE na travessa Paraná n. 7, casa de familia, no primeiro pavimento, um bom quarto com duas janellas para o jardim, que serve para uma senhora ou um senhor de edade, e no segundo, um grande para casal. 3121

ALUGA-SE uma porta já com ferragens; Estrada Real n. 2.294. Piedade. 3113

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a casal sem filhos, moços decentes ou costureiras. Informações, no armazem n. 100, bem dão á porta. 3105

ALUGAM-SE bons commodos, na rua D. Luiza 125, antigo 51, todos os commodos têm tanque e agua em abundancia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE por 45$, boa casinha nova, muito saudavel, com dois commodos bons e optima cozinha e quintal; na avenida Nazareth, [illegible] na rua Vinte e Cinco de Março n. 211, Engenho de Dentro, bondes Piedade. Exige-se pagamento adeantado e deposito na importancia de dois mezes do aluguel. 3256

ALUGA-SE por 25$, boa sala espaçosa, com janella para a rua e porta independente, na avenida Nazareth, rua Vinte e Cinco de Março numero 211, Engenho de Dentro, bondes Piedade. Exige-se pagamento adeantado e deposito na importancia de dois mezes de aluguel. 3237

ALUGA-SE sem pensão, um espaçoso e arejado aposento de frente, a rapazes serios; na avenida Gomes Freire n. 130-A (praça dos Governadores). Telephone 4.459. 3.124

ALUGA-SE, por 130$, o chalet da rua da Paz n. 50, pintado de novo, com dous quartos, tres salas, jardim, gradil e portão de ferro; informações no n. 48, casa 5, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE ou vende-se o bom predio assobradado da rua do Engenho Novo n. 114; as chaves estão no armazem do canto, e trata-se na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com Monteiro.

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente, com pensão, a rapazes do commercio, assim como se fornece pensão, em mesa e a domicilio. 3184

ALUGA-SE a 150$ o predio n. 54 da rua Borja de S. Luiz, Andarahy, pintado de novo. Chave no armazem da esquina; trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com tres sacadas completamente independente, a um casal sem filhos, dá-se serventia da cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado, proximo á rua Uruguayana. 3170

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com cinco commodos, grande pomar, jardim e luz electrica, e porão com duas salas; na avenida da Liberdade n. 19, estação Dr. Frontin. Está habitada pelo dono que se retira para a Europa. 3176

ALUGA-SE a loja da rua Dr. Aristides Lobo n. 188, tem quatro quartos, duas salas, acabada de novo. 3173

ALUGA-SE um quarto; na rua do Rezende numero 96. 3169

ALUGAM-SE e vendem-se pequenas e grandes casas com facilidade; informa-se na rua da Constituição n. 56, com o sr. Antonio, escriptorio. 3167

ALUGA-SE uma casa com [illegible] salas, dois quartos e jardim (avenida) [illegible] 110$; na rua Pereira de Sique[illegible] n. 39, [illegible] proprietario.

ALUGA-SE por 55$ mensaes, uma pequena e arejada sala de frente, com gaz, banheiro e entrada independente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 204, sobrado. 3168

ALUGA-SE, em casa de familia, uma confortavel e espaçosa sala interna, bem mobilada, com ou sem pensão, a senhores de tratamento ou senhoras sérias, em casa que tem telephone e luz electrica; na Praia do Flamengo n. 8.

ALUGA-SE uma sala mobilada, em frente ao mar, casa de familia; na rua da Gloria numero 3.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moço solteiro; na rua da Floresta n. 71, com duas janellas, preço 40$, tem banheiro e chuveiro, pintado de novo. 3260

ALUGA-SE por 100$, uma elegante casa nova, á travessa Alvaro (Engenho Novo); informa-se na Pharmacia Duarte, á rua Barão de Bom Retiro. 3268

ALUGAM-SE dois commodos, casa de familia; na rua da Misericordia n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, magnificos quartos mobilados; na avenida Rio Branco; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar. 3236

ALUGA-SE um quarto independente, a pessoa séria; na rua do Rosario n. 109, 1º andar, proximo á Avenida. 3228

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a moço do commercio; na rua do Lavradio n. 98. 3227

ALUGA-SE, em casa particular uma confortavel sala de frente, bem mobilada, a senhores de tratamento, sendo a casa bem situada e com bondes á porta; na rua das Laranjeiras 211.

ALUGA-SE uma excellente sala e quarto, juntos ou separados; na rua do Lavradio n. 98.

ALUGA-SE um dormitorio de frente, independente; na rua do Rezende n. 38. 3218

ALUGA-SE por 162$, uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheiro, gran de quintal, etc.; na rua Marechal Niemeyer numero 88 (antiga Sorocaba). Está aberta. 3199

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, decorada de novo; na ladeira do Castro n. 38, proximo á rua do Riachuelo. 3198

ALUGA-SE um bom quarto de frente e outro com duas janellas para área, com luz electrica em casa de familia, 1º andar; rua Acre n. 122, esquina da rua Marechal Floriano. 3205

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas de frente; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar, casa de familia. 3206

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, com mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 3208

ALUGA-SE, com pensão, a rapazes, uma sala e quarto; na rua Taylor n. 12; trata-se na rua da Lapa n. 95. 3211

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para advogado ou escriptorio commercial; na rua do Rosario n. 134, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com quatro quartos; na rua Barão de Mesquita numero 119. 2253

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, para casal que trabalhe fóra. Chacara da Floresta, grupo 5, casa 46. 3249

ALUGAM-SE para sociedades, um sotão amplo; na rua da Carioca n. 69, sobrado, da 1 ás 3 horas. 3150

ALUGA-SE para negocio limpo, tendo commodos para familia, luz electrica e etc., o predio da rua General Severiano n. 217; informa-se no n. 202

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz do commercio de toda a decencia, com ou sem mobilia, roupas, serviço, luz electrica, telephone, banhos, etc., 30$ a 100$; rua da Constituição n. 55, 1º e 2º andar. 1046

ALUGA-SE um commodo mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia séria; na rua Silva Manoel n. 134. 1136

ALUGA-SE um chalet novo, em Merity, por 33$, tem seis commodos e bom pomar, proximo á estação; trata-se com Lomba. 1019

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos, com ou sem pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete.

ALUGA-SE um bom armazem na rua Senhor dos Passos n. 10; as chaves estão no n. 9, e trata-se no largo do Rio Comprido n. 1, com Proprio Gonçalves. 1846

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim numero 64, Lome. As chaves estão na mesma rua n. 62, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 25, das 6 ás 10 da manhã. 1807

ALUGAM-SE magnificos commodos com luz electrica a empregado do commercio e a casaes sem filhos; na rua do Lavradio n. 153.

ALUGA-SE por 120$, duas casas novas, com dois quartos, duas salas e gaz; na rua Gonzaga Bastos, junto á rua Barão de Mesquita. Chaves estão na venda da esquina, com o sr. Mesquita. 1862

ALUGA-SE espaçosa e limpa sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE o excellente e limpo commodo, a casal ou cavalheiro; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE, por 120$, para familia de tratamento, á rua General Roca n. 19 (Fabrica das Chitas), construida ha pouco, tendo dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, banheiro, tanque para lavar roupa, installação electrica, etc.; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 27. 1878

ALUGA-SE, com pensão uma bella sala de frente, mobilada com o maximo conforto, illuminada a luz electrica, na Rua do Rezende n. 103; aluga-se tambem um bom quarto mobilado.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, quintal e terreno, aluguel 120$; as chaves estão em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 132, armazem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 31, sobrado, das 11 ás 3 horas. 1249

ALUGA-SE uma porta para negocio; na travessa do Rosario n. 13; trata-se no largo de S. Francisco n. 18, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea n. 24, ao lado do quartel general. 1841

ALUGA-SE por 300$, um grande e espaçoso 1º andar, pintado de novo, proprio para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 120; trata-se no numero 118. 3083

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto arejado, a uma senhora, com ou sem pensão; na rua de S. Pedro n. 229. Não tem cozinha.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos, tem serventia; na rua Visconde de Itauna n. 179.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fóra; na rua Visconde de Itauna n. 179.

ALUGA-SE um commodo arejado, com todas as commodidades; na rua Evaristo da Veiga numero 19, sobrado. 3014

ALUGA-SE a casa á rua José Bonifacio numero 135 (Todos os Santos), com cinco bons dormitorios, duas salas e todas as accommodações para familia tem bastante terreno e fartura de agua. Aluguel mensal 160$000. As chaves estão no armazem da mesma rua, esquina da rua Archias Cordeiro. Trata-se com Antonio Reis. Rua Primeiro de Março n. 83. 3005

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Guaratiba n. 95; trata-se na rua do Hospicio numero 102. 3001

ALUGA-SE a casa nova da rua General Pedra n. 183, propria para negocio, tem accommodações para familia; trata-se na rua da Assembléa n. 60, loja. 3011

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGAM-SE a sala de frente e um quarto, ou só a sala, com ou sem pensão; na rua Senador Dantas n. 80, sobrado. 3012

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado a moços do commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete. 3019

ALUGA-SE um escriptorio de frente para qualquer especie; na rua Haddock Lobo n. 462, largo da Segunda-Feira. 336

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. 2, 1º andar. 514

ALUGA-SE um quarto muito arejado e limpo, na casa n. 10 da ladeira do Senado.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães Caipora n. 148, com tres quartos, duas salas, banheiro, dispensa e quintal, a preço commodo; trata-se na mesma rua n. 120, ou praça Duque de Caxias n. 5.

ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão e fornece-se comida a domicilio por preços rasoaveis, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo, 381.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente a um casal sem filhos ou a pessoa só; na rua Delphim n. 78, casa n. 4, Botafogo. 838

ALUGA-SE uma casinha na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby. 1900

ALUGA-SE o predio de construcção moderna sito á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo, bondes na esquina. Chaves, por obsequio, na casa junto n. 27, e tratar na rua Bento Lisboa numero 129, a qualquer hora. Preço 150$000.

ALUGA-SE optimo aposento, com todas as commodidades; na rua da Gloria n. 96. 661

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, magnificos commodos de frente, com ou sem mobilia, e fornece-se pensão a domicilio; na rua Barão de Mesquita n. 119. 1336

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marcianna n. 98, (Botafogo). As chaves encontram-se na mesma rua, esquina da Oliveira Fausto, (armazem), e trata-se á rua General Severiano n. 26. 1915

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, quartos mobilados ou não, independentes, com ou sem pensão, a moços do commercio. Rua do Hospicio n. 2, (esquina da Primeiro de Março), 2º andar. 1939

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um espaçoso quarto, para rapazes do commercio, perto da Avenida; na rua de S. José n. 79. 1310

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete de frente, com tres sacadas, a um casal, ou uma pessoa séria; na rua Pedro Americo n. 11. 1374

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa e tanque, 122$000; na rua Nova de S. Leopoldo n. 84. 1873

ALUGA-SE um terreno para plantação de hortaliças ou flores; na rua Barão de Itapagipe numero 43. 1836

ALUGA-SE o sobrado novo, á rua Hilario de Gouvêa n. 24 (Copacabana), junto ao oceano, com accommodações para numerosa familia de tratamento. As chaves estão Au Bon Marché, á praça Serzedello Corrêa, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz; na praia do Flamengo n. 102. 812

ALUGA-SE a rapazes solteiros, uma sala no melhor logar pelas suas vistas; na rua Teixeira Junior n. 13, S. Christovão. 1837

ALUGAM-SE duas salas, uma de frente e outra nos fundos, mobiladas, claras e independentes na rua Marquez de Olinda n. 69. 1835

ALUGA-SE por 150$, um predio, na rua do Mattoso, com tres quartos, duas salas, etc., e grande quintal. Informações com o dr. Barbosa de Castro. Ouvidor n. 72, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. 1834

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, arejada independente a um senhor ou a casal sem filhos; na rua dos Palmeiras n. 23. Botafogo. 1842

ALUGA-SE o estabulo da rua Matheus Silva n. 9, em Inhaúma, com uma boa chacara de capim. Trata-se na mesma rua n. 79. 1843

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na praia do Flamengo n. 84. 1844

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com pensão, a casal; na rua Buarque de Macedo numero 69. 1852

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto ou metade da casa, a um casal ou uma pessoa só; na rua General Bento Gonçalves n. 100, Engenho de Dentro. 1855

ALUGA-SE uma sala bem arejada, com duas sacadas, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 4. 1900

ALUGA-SE um bom consultorio, com sala mobilada; na rua da Carioca n. 41. 1894

ALUGA-SE por 71$, uma casa na rua Amelia n. 52, S. Christovão; a chave no visinho e trata-se na avenida Central n. 177, Papeis Pintados. 1895

ALUGA-SE uma pequena sala, muito arejada e independente, por 45$, a um casal socegado, em casa de outro; na praça D. Antonia n. 18, casa 3, rua Paula Mattos. 1893

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia a casal sem filhos ou a moços que trabalhem fóra; na rua Senhor dos Passos n. 164, 1º andar. 1888

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 111, Gloria, aluguel 310$, e nunca menos de um anno. Chaves no n. 108, e trata-se na rua Visconde Silva n. 24, em frente ao n. 19. Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 17, em Santa Thereza; as chaves estão no armazem n. 54, e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 46, preço 150$000. 1974

ALUGA-SE por 40$, um commodo mobilado a rapaz solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar. 1976

ALUGA-SE a casal sério, boa sala e quarto de frente, em casa de casal sério, sem filhos; na rua General Camara n. 283, 1º andar. 1977

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Cardoso Marinho, avenida 30, casa 14.

ALUGA-SE uma boa cozinha; na rua Benedicto Hippolito n. 186. 1930

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente para o mar, casa nova e de familia, bem mobilada, com pensão; na praia da Lapa n. 74, e mais duas salas de frente; na rua da Lapa, e trata-se na praia da Lapa n. 74. 1982

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, bem mobilada, com boa pensão, em casa de familia, perto dos banhos de mar, a um casal sem filhos ou a dois cavalheiros; na rua de Santa Luzia numero 196. 1968

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Lapa numero 86; as chaves estão na mesma, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGA-SE um bom quarto de frente de rua, em casa de familia séria, a casal sem filhos, que não cozinhe, ou empregados do commercio, tem bom banheiro; na rua de S. José n. 19, 1º andar. 1984

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, para escriptorios, moços ou casal; na rua General Camara n. 123, moderno. 1985

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com ou sem mobilia, a cavalheiro sério ou senhor do commercio; na rua Paraná n. 43, perto da praia de Botafogo. 1987

ALUGA-SE um quarto por 20$; na praça da Republica n. 139, sobrado, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a senhores do commercio; na rua Barão Rio Branco numero 33 (antiga travessa do Senado). 1910

ALUGAM-SE quartos de frente, em casa de familia, com pensão, a rapazes sérios ou a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 73, 1º andar. Dá-se tambem pensão para fóra. 1938

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros numero 9, casa n. III, com grande quintal, a 110$; informa-se no Cattete, 31. 2083

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto com janellas, entrada independente, logar saudavel, em casa de familia séria; rua Barão de Itapagipe n. 214, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, a moços empregados no commercio, com e sem mobilia, preço baratissimo.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, em casa de familia; na rua da Carioca n. 53, segundo.

ALUGAM-SE dois quartos, casa de familia; na rua da Misericordia n. 57, 2º andar. 3100

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com entrada independente em casa de pequena familia, sem creanças; na rua Pardal Mallet numero 24, entre Affonso Penna e Campos Salles.

ALUGA-SE um bom e grande armazem; para ver e tratar na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 602, Armazem Liberdade. 3104

ALUGA-SE uma casa por 45$, sala, dois quartos, cozinha e abundancia de agua; Estrada Nova da Pavuna, proximo á estação Terra Nova.

ALUGA-SE em casa de familia allemã, só a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala de frente, decentemente mobilada, independente, banho, etc. Avenida Rio Branco n. 87, II. 1921

ALUGA-SE um lindo sobradinho para pequena familia; na rua do Cunha n. 3, Catumby.

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão na venda da esquina da rua Visconde de Itamaraty n. 125. 1928

ALUGA-SE em casa de familia, um sotão com terraço, não se acceitam creanças; rua Visconde da Gavea n. 84 (antiga S. Lourenço).

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados, em Santa Thereza, perto da caixa d'agua do França; rua Aqueducto n. 383; para mais informações na Fotografia Brasil; rua Sete de Setembro n. 115. 1959

ALUGA-SE a casa da rua de S. Salvador numero 89, Cattete, com quatro quartos, salas, quarto para creados, copa, cozinha, jardim ao lado, etc., etc.; as chaves estão na padaria ao lado, e trata-se com o dr. Claudio, á praça Tiradentes n. 35, sobrado, ás 2 horas. 1956

ALUGAM-SE quartos mobilados, muito arejados com boa pensão, a casal e rapazes do commercio. Avenida Central n. 23, 2º andar. E' no 2º andar. 1952

ALUGA-SE um commodo completamente independente, mobilado ou não, em casa pequena, limpa e socegada; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio. 1949

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Paiva numero 175, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, quintal e varanda na frente, propria para pequena familia. Aluguel 80$ mensaes; a chave está na rua da Concordia n. 62, onde se trata. (Paula Mattos). 2031

ALUGA-SE a casa da rua Sylvio n. 45, estação de Ramos; trata-se na mesma rua n. 93.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada, com vista para o mar, a um ou dois rapazes de tratamento; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

ALUGA-SE um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, por 80$; na rua Felicio n. 53; as chaves estão no n. 57, bondes de Cascadura, apear em frente á egreja do Amparo.

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101. A chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete; trata-se com o sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 10. 2039

ALUGA-SE a casa da rua da Gamboa n. 84, proximo ao Cáes do Porto, propria para qualquer negocio. 2034

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma bonita sala de frente, com duas janellas, por 75$ e um quarto, arejado, por 35$; na rua da Lapa n. 73, loja. 2092

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, ambos com janellas de frente, em casa de familia de tratamento, sito á rua Senador Dantas n. 78.

ALUGAM-SE commodos á rua das Laranjeiras n. 51, moderno, de 40$ a 55$, com todas as condições de hygiene, luz electrica, grande quintal e agua em abundancia; trata-se com o encarregado. 2090

ALUGA-SE um chalet com duas salas, quarto e cozinha; na rua Florinda n. 1, Campo do Botija, entrada pela rua Cardoso Quintão (Piedade) e 10 minutos do bonde de Cascadura; informa-se com o sr. Avelino, á rua Estacio de Sá n. 4.

ALUGAM-SE por 40$, casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave nem tenha creanças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106. 2036

ALUGA-SE um bom commodo, independente, com grande chacara; informa-se no armazem da rua Conselheiro Magalhães Castro n. 206.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, cozinha, terraço; na praça da Republica; trata-se na praia da Lapa n. 74, para alguma explicação conveniente, só a familia sem creanças, por 70$000. 2069

ALUGA-SE a pessoas de tratamento uma grande sala de frente, com duas janellas, um dormitorio tambem com janella, com direito a todas as dependencias da casa e grande quintal; na rua Castro Alves n. 117, Meyer. Preço 70$000.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, a pessoas decentes; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 62; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 168, armazem; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 118, escriptorio. 3077

ALUGA-SE um grande quarto com todas as commodidades a casal sem filhos ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa composta de dois quartos, uma grande sala, cozinha separada e fogão de cimento e pedra para lenha, terreno arborisado, de 22 metros de frente por 90 de comprimento, tudo por 25$ mensaes, situada na rua Mario n. 8, em Marangá, na estação de D. Clara, da E. F. C. do Brasil; as chaves acham-se na mesma rua n. 14, e para tratar na praia do Flamengo n. 4, com José da Rocha Coelho.

ALUGA-SE uma sala grande, para casal sem filhos, entrada independente, cozinha e quintal; na rua Costa Bastos n. 10. 3070

ALUGA-SE, só a moços do commercio, um bom commodo de frente; na rua dos Andradas numero 36.

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, á rua do Ouvidor n. 71, em frente do Cascata, 20$ e 40$000. 3022

PRECISA-SE. Pessoa séria e conceituada precisa alugar uma casa com tres quartos e mais dependencias, bom quintal, até 150$ de aluguel. Prefere-se Engenho Velho, Rio Comprido ou suburbios proximos até Piedade. Dá-se fiança das melhores casas commerciaes da praça. A tratar na rua do Rosario n. 161, escriptorio n. 3. 3120

PRECISA-SE de dois bons commodos, arejados, em casa de familia de respeito, para duas pessoas nas mesmas condições, nas ruas centraes da cidade, combinando, tambem com pensão (urgente). Cartas na redacção deste jornal, para A. M.

PRECISA-SE. Aluga-se um espaçoso quarto a dois ou tres moços que trabalhem fóra, ou moço do commercio, em casa de pequena familia; na rua do Hospicio n. 75. 1184

VENDE-SE no melhor ponto da rua Riachuelo, um predio precisando de obras, edificado em magnifico terreno que mede 20 metros de frente, 27,40 de comprimento e 18,80 de fundos; trata-se á rua Acre 82.

VENDEM-SE um grande lote de terreno e um lombilho, novo; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo. 3188

VENDE-SE a casa da rua João Cardoso n. 47, Praia Formosa, com um terreno ao lado, preço [illegible]; trata-se com o sr. Faria, rua do Hospicio n. 83, 1º andar. 3151

VENDE-SE por 10:500$ a casa da rua D. Anna Nery n. 558 (Riachuelo); trata-se na mesma.

VENDE-SE por 27:000$ um predio novo, com quatro quartos, jardim e bom quintal, perto da rua Affonso Penna; rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE por 4:000$ um terreno prompto a edificar-se, perto da estação do Meyer, tendo 13 X 40, e canto de rua; trata-se á rua da Alfandega 56, Britto.

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio, com tres quartos e grande terreno, á estação de Todos os Santos; rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE um predio novo, de esquina, em Copacabana, perto do Leme, por 60 contos, com commodidades para numerosa familia; para mais informações com o sr. A. Batalha, rua do Rosario n. 148, sobrado. 3171

VENDE-SE o predio da rua da Matriz n. 30, Botafogo; trata-se na rua de S. Pedro n. 45, das 2 ás 4, com o dr. Vianna. 3148

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terrenos, desde 150$ a 300$, em 12 X 50, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar, proximo á estação de Honorio Gurgel. Trata-se nos mesmos terrenos, antiga fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE sete lotes de terrenos, sendo um de esquina e todos com duas frentes, beirando a linha de bondes, servem para fazer um correr de casas para negocio; Estrada Real n. 2.291, bondes de Cascadura. 3114

VENDEM-SE duas casas novas; Estrada Real n. 2.294. 3115

VENDEM-SE lotes de terrenos em prestações e á vista; Estrada Real n. 2.294, bondes de Cascadura. 3116

VENDEM-SE dois bonitos palacetes, na Avenida Maracanã ns. 714 e 716, novos, de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, copa, privada, banheiro, despensa bem como com um bom porão habitavel e com bons jardins e grandes quintaes. Trata-se com o proprietario, á rua Frei Caneca n. 30. 1873

VENDE-SE por 50 contos, no Meyer, uma boa casa, com grande terreno, tendo frente para duas ruas, proprio para uma grande fabrica; trata-se na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Monteiro. 3139

VENDEM-SE por 14 contos, em Jacarépaguá, duas casas construidas em terreno proprio, sendo de boa construcção, com dois quartos, duas salas, agua encanada e mais dependencias. Rendem actualmente 140$ as duas; informa-se na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Monteiro. 3160

VENDE-SE por 7:500$, na Bocca do Matto, á rua D. Adelaide n. 112, uma chacara com duas pequenas casas, rendendo 120$000, terreno plano, para grande predio ou avenida; trata-se na mesma. 3161

VENDE-SE, no Meyer, á rua D. Adelaide n. 112, uma linda casa nova, com grande terreno, construida a capricho, para familia de tratamento, com bondes á porta, de 8100, e proximo á estação, preço 20 contos; para informações na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Monteiro. 3162

VENDE-SE por 15:000$000, uma excellente casa recentemente reconstruida, com 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, banheiro, quartos para criados e estribaria annexos, com uma ampla varanda circulando o predio, situada em um terreno com mais de 100.000 metros quadrados, tendo plantados 70 jaboticabeiras, 20 mangueiras, 1.500 pés de laranjeiras, sendo que 800 já estão fructificando, tudo cercado. Innumeras fructas diversas, 2 cavallos, 5 bovinos; o terreno é todo cercado a arame farpado sendo uma terça parte pasto; trata-se com o sr. Tapioca, á rua do Hospicio n. 46.

VENDE-SE, no Meyer, proximo á estação uma importante casa assobradada, no centro de grande chacara, tendo accommodações para familia de alto tratamento; para informações com o sr. Monteiro, na rua de S. Pedro n. 28, sobrado. 3163

VENDE-SE por 15:000$, no Meyer Bocca do Matto, uma casa com cinco quartos, duas salas e grande chacara; trata-se com o sr. Silva, na rua de S. Pedro n. 28, sobrado. 3164

VENDE-SE por 20 contos o lindo predio moderno da rua S. Francisco Xavier n. 718, acabado de construir; tem pessoa para o mostrar, das 3 ás 6; trata-se á rua da Alfandega n. 240, sobrado, Figueiredo & C.

VENDE-SE por 20 contos lindo lote de terreno á rua S. Francisco Xavier, mede 22 por 26; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 15:000$ um predio no Meyer, centro de terreno, tem tres salas, tres quartos, etc.; rua do Ouvidor n. 68, Lyrio.

VENDE-SE por 30 contos linda area de terreno, na Muda da Tijuca, mede 88 metros por 40; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, sobrado.

VENDEM-SE, urgente, por 36 contos, dois lindos predios, perto da rua Paysandú; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. Sempre das 11 ás 5, sobrado.

VENDE-SE por 8 contos, urgente, a casa da rua Saldanha Marinho n. 23, fim da rua Carmo Netto; chave, para ver e tratar, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua Bella de S. João, um dos bairros mais prosperos, linda villa, e terreno para outra egual, que póde produzir uma renda mensal de 4 contos; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 3217

VENDE-SE um bom terreno, com algumas arvores fructiferas, está cercado e tem uma casa em ponto pequeno, logar saudavel e de prosperidade, entre duas estações; Ramos e Olaria, junto á Estrada da Penha, rua Leandro, lote n. 101. O terreno tem 10 X 40; trata-se no mesmo, com o proprio. 3203

VENDE-SE por 38:000$ um bom predio, á rua Assis Bueno; rua do Ouvidor n. 68, Lyrio.

VENDE-SE por 5:000$ um terreno de esquina no Meyer, mede 13 X 40; rua do Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 7:000$ um predio em centro de terreno, no Meyer; rua do Ouvidor n. 68, o Lyrio.

VENDEM-SE por 7:500$ dois predios na Piedade, tem bons commodos; Ouvidor 68, e Lyrio.

VENDEM-SE grandes predios no centro commercial, e para todos os preços; na rua do Ouvidor n. 68, o Lyrio. 3214

VENDE-SE por 11:000$ uma pittoresca vivenda, com 50 metros de comprimento, em terreno alto, com arvores fructiferas, banheiro e chuveiro e outras dependencias, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se na Invernada, no mesmo predio, com o sr. H. Walter.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE a casa da rua do Cattete n. 120, Piedade, com duas salas, tres quartos e grande cozinha, tem agua, tanque e fogão economico, cinco minutos dos bondes de Cascadura; trata-se na mesma. 1809

VENDE-SE a casa da rua Getulio n. 155 (Todos os Santos); para ver na mesma e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 43.

VENDEM-SE tres predios para renda, sendo dois na rua Alice, Laranjeiras, e outro com negocio no Cattete; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 24, Cattete.

VENDE-SE um terreno na rua Torres Homem, da para fazer tres casas; trata-se na rua Felippe Camarão, n. 59, casa 3, das 5 ás 7 horas da tarde. 2003

VENDE-SE por 4:000$ um predio com bom terreno arborizado e abundancia d'agua, rua Venancio Ribeiro n. 83, moderno; trata-se no n. 73, com o proprio; está vazio. Engenho de Dentro, perto dos bondes da Piedade. 2020

VENDE-SE um predio com grandes accommodações para familia, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, e trata-se na rua Felippe Camarão n. 59, casa 3, das 5 ás 7 horas da tarde.

VENDE-SE um bom predio, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se com Avila; rua do Rosario 115 — Tabellião Cruz. 2076

VENDE-SE por 8 contos uma casa em Catumby; trata-se com Benigno, despachante, rua do Nascio n. 126, antigo 52 B. 2080

VENDEM-SE quatro casas, em diversas ruas dos suburbios, proprias para familia e de differentes preços e construcção; trata-se com Pedro Canto, rua General Camara n. 363, escriptorio. 2036

VENDE-SE um chalet, novo, duas salas, dois quartos, cozinha, em terreno de 11 ms. por 50 ms., á rua Vinte e Cinco de Março n. 200, Engenho de Dentro. Preço 6:500$000. Trata-se com Tapioca, á rua do Hospicio n. 46.

VENDE-SE ou aluga-se, sob contrato, dando fiador, uma boa chacara, plantada de arvores fructiferas, e tendo mais as casas ns. 274, 276, 278, 280 e 286, e mais dependencias; trata-se com o proprietario, na mesma, Estrada do Portella 286, Madureira. 2047

VENDE-SE um terreno por 200$, de frente, na rua Uruguay, com frente para tres ruas, prompto a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 2032

VENDE-SE um terreno com 33 metros de frente por 45 de fundos, tendo uma casinha e cinco predios principiados, estando dois já em meias paredes; para ver e tratar com o sr. Costa, á Estrada Real n. 2.256. 2037

VENDEM-SE dois terrenos, com 10 metros de frente cada um, na rua Barão de S. Francisco Filho, junto ao n. 59; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 599. 2050

VENDE-SE um bom predio, com paredes dobradas, grandes commodos, com linda chacara de 50 metros, arborizada, com muitas arvores fructiferas. Vende-se barato; ver e tratar, rua Nova Jerusalém n. 54, Bomsuccesso. O motivo é da familia retirar-se para fóra. 2054

VENDEM-SE terrenos em lotes, com casas ou sem casas, na estação de Ramos e na estação de Olaria, Estrada de Ferro do Norte; um terreno no Porto de Maria Angu, tendo seis casas e uma para negocio, prestes a ter bondes; informações na Estrada da Penha n. 95, antigo, padaria, estação de Ramos. 2057

VENDEM-SE por 21:000$ 2 predios novos, muito proximos á rua Barão de Mesquita; 37:000$, elegante predio novo, com todas as commodidades, proximo á rua Haddock Lobo; 13:000$, predio na rua Thomaz Coelho; 40:000$, avenida nova, de renda superior a 800$ mensaes, no Engenho de Dentro; 7:000$, dois predios na rua Alfredo Reis; 6:500$, bom predio novo, na rua Vaz Toledo, Engenho Novo; 13:000$ e 8:000$, na rua da Independencia, em Icarahy; 11 m. X 100, terreno na rua Barão de Mesquita; 40 m. X 50, na rua Garibaldi, na Muda da Tijuca; predios e terrenos em outros logares; dinheiro sob hypotheca a juros de 9 e 10 ojo ao anno, na rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Louzada. 2054

VENDEM-SE a 500$ lotes de terrenos com 11 metros por 50 de comprido; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos.

VENDE-SE uma casa, ainda não habitada, na rua Uruguay; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 151, casa 3, das 6 ás 8 da manhã e das 3 em deante. 2071

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 38 de fundos, por 700$, á rua Anna Ila, logar alto e tem agua; trata-se á rua Goyaz n. 902, estação Dr. Frontin. 3080

VENDE-SE um bom terreno, á rua Dr. Prudente de Moraes; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio, com 6 quartos por 32 contos, em uma das ruas transversaes á rua Voluntarios da Patria, Botafogo; trata-se com o sr. Candido Felix Bispo, rua Gonzaga Bastos n. 218. 3008

VENDE-SE um terreno com 10 mil metros quadrados, nivelado, prompto a receber edificação no Campo de Marte; para tratar com Lyra, rua Marechal Floriano n. 71. 3013

VENDEM-SE terrenos em Ipanema; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar, da 1 ás 3 horas.

VENDE-SE um terreno na estação de Anchieta tendo 44 metros de frente por 100 de fundos, sito á rua Borges de Freitas; para tratar na rua Bella de S. João n. 209, casa 3. 1949

VENDE-SE por 90:000$ moderno palacete á rua Visconde de Itaúna, em centro de terreno, garage, varias linhas de bondes á porta e a 10 minutos do centro; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5.

VENDE-SE um predio dividido em duas moradias, está alugado, grande terreno em Bom Successo; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo n. 88.

VENDE-SE um lote de terreno com 22X39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000. Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE por 21:000$, em S. Christovão, um barracão de madeira, com todas as regras da hygiene, e rendendo 45$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 26:000$, proximo á rua de São Christovão, um sobrado, rendendo 420$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho, occupado por negocio.

VENDE-SE por 35:000$, proximo á rua Voluntarios da Patria, um grande sobrado, novo, com esplendidos aposentos; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 5:500$, na Piedade, um predio novo, com dois quartos, duas salas e grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 45:000$, proximos á avenida Gomes Freire, dois grandes sobrados; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 800 mil réis, no Meyer, um terreno prompto a edificar; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos.

VENDEM-SE os seguintes terrenos: S. Christovão, bondes á porta, nivelados, servindo para uma grande fabrica, mede 60 metros de frente por 72 de fundos; Engenho Novo, bondes á porta, proximo do trem, nivelado, murado, 11 metros de frente por 45 de fundos; em frente ao Jardim Zoologico, 15 metros de frente por 47 de fundos, nivelados; proximo ao largo dos Leões, por 2:500$ mede 11 metros de frente por 16 de fundos; proximo ao Jardim Botanico e Fabrica Corcovado, diversos lotes, prestando-se para casas de operarios e fabricas; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 137

VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com multas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão a gaz e economico, quarto com tanque e chuveiro, water-closet duas caixas d'agua, terreno proprio, logar salubre, construcção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, toda concretizada, reformado de novo illuminada a gaz, e mais um barracão nos fundos, que alugado rende 30$; em centro de terreno arborizado com arvores fructiferas, cannas, etc., rendendo de aluguel 160$, proximo aos bondes do Estacio de Sá; trata-se na rua do Hospicio n. 103, 1º andar, das 3 ás 5. O terreno tem de frente 11 metros e de fundos 37.

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios novos para negocio, frentes para duas ruas, proximo á rua Frei Caneca; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 12:000$ um predio na rua dos Andradas; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 11:000$ um predio em frente á estação do Sampaio; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 15:000$ um magnifico sitio em Mendes; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE uma importante fazenda de café, com cerca de 370 mil pés de cafeeiros, todos novos, montada com tudo quanto possa precisar uma fazenda bem organizada, como sejam: machinismos completos, carros, bois, tropa, etc. etc. Boa estrada de rodagem, a 11 ou 12 kilometros da estrada e estação Central. Fruto pendente de 7 a 8 mil arrobas. Tambem se vende uma fazenda annexa especial para criar, especiaes pastagens e aguadas correntes e abundantes; preço 220:000$; tem duzentos e tantos alqueires. Informa-se na rua S. Francisco Xavier n. 312, sobrado, das 8 ás 12 e das 4 ás 6 horas, e em Rezende, Estado do Rio, com o sr. Nicolino Gulhot. 1036

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade. 1331

VENDE-SE um bonito terreno, com 22 metros de frente por 60 de comprido e 24 de fundos, prompto a edificar, logar muito saudavel e bonita vista, perto da estação de Todos os Santos e de bondes; para tratar com o dono, á rua José Bonifacio n. 81, venda, preço modico. 791

VENDE-SE, optimo emprego de capital, um terreno situado entre as fabricas de tecidos Villa Isabel e Cruzeiro, adequado para avenida e negocio de esquina, com 90 metros de frente para a rua Uruguay (prolongamento), 18 metros de frente para a rua Maxwell e 40 metros na extrema. Trata-se na rua Uruguay, 158 — Bonde de Andarahy.

VENDE-SE um lote de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; tratar rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 532

VENDEM-SE lotes de terreno promptos para edificar, na rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 266 e 234, nas ruas Araujo Leitão e Gram Pará; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sobrado, das 11 ás 2; não se cobra commissão. 1267

VENDE-SE uma casa coberta de telhas, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua da Pavuna n. 54, estação de Anchieta. 1347

VENDEM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, etc., com grande quintal, entrada ao lado e jardim na frente; podem ser vistas por obsequio dos moradores, na travessa Affonso ns. 22 e 24, Tijuca. 1791

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Maná perto da capella, no Meyer; para informações com o sr. Ramiro, na mesma rua n. 30. 1336

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, moveis, pomar, quasi em frente á linha de bondes; trata-se com o coronel Trancoso, á rua Emilia n. 7, Jacarépaguá. 1318

VENDE-SE por 100:000$ grande chacara no Rio Comprido, predio confortavel, em centro de lindo jardim, residencia de luxo; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5.

VENDE-SE, situado a 5 minutos da estação de Ramos E. F. Leopoldina, um bom terreno, medindo 10 X 40 de fundos, preço 600$, na rua Major Rego; para ver com o sr. Pedro Monteiro, na mesma rua. 760

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno, com 10 1/2 metros de frente por 43 de fundos, situado á rua Garibaldi, esquina da Pinto Guedes; tratar com Simões á rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar, das 3 ás 4 da tarde. 214

VENDEM-SE E COMPRAM-SE os melhores predios e terrenos aqui da capital, e dá-se qualquer quantia sob hypotheca rapidamente e a juros desde 8 %, conforme a localidade. Negocio sob o maximo respeito; na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com J. G. Dart, que attende a chamados por escripto ou pelo telephone: Central 330.

VENDE-SE por 70:000$, proximo ao campo de Sant'Anna, uma avenida com 10 predios novos, dando bom rendimento; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 49, com tres quartos, duas salas, etc., muito perto da estação do Meyer; ara tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 226. 1891

VENDE-SE um terreno em Anchieta, com duas frentes, junto á estação; trata-se á rua do Riachuelo n. 391, das 10 ás 11. 1801

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios; na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890, F. Medeiros.

VENDE-SE por 9:500$, no Engenho de Dentro, proximo ás officinas da Estrada, uma avenida com seis predios e rendendo 220$ mensaes; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 20:000$ um grande terreno, na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, cujo terreno é pegado ao n. 61, com tres frentes para a mesma rua; póde-se construir grande porção de pequenos predios no mesmo terreno. Trata-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja.

VENDE-SE, na Tijuca, uma grande casa, propria para uma grande fabrica, de qualquer especie, tem agua para mover a mesma, tem bondes na frente; ver e tratar na rua Uruguayana 120, das 12 ás 5. Valentim. 1837

VENDEM-SE, barato, lotes de terrenos com 10 ms. por 40 ms. de fundos, metade á vista e o resto em prestações mensaes, nas ruas Elias da Silva e Furtado de Mendonça, na Piedade, bondes á porta, têm agua e luz; para ver, com o sr. Campos, rua Gomes Serpa 135, ou na rua dos Ourives 13, esquina da rua do Rosario, com o sr. Serrano.

VENDE-SE uma casa em D. Clara, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua Capitão Macieira n. 2, com o sr. Silva. 1908

VENDE-SE por 7:000$ um bonito predio, á rua Guilhermina, na estação do Encantado; trata-se com Ernesto dos Reis, á rua Martins Lage 3, Engenho Novo. 1935

VENDEM-SE terrenos promptos a edificar, em Bomsuccesso; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo n. 88.

VENDE-SE uma casa na rua José Rodrigues, estação de Olaria, com dois quartos, sala e cozinha; informações em um barbeiro proximo.

VENDEM-SE e compram-se predios; dinheiro a 250:000$ a 2:000$ sob hypotheca, a juros de 9 e 10 ojo ao anno, na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 1918

VENDEM-SE em Maxambomba terrenos com 20X250 e 20X400 a 250$ e 300$; 17X55 a 400$; 11X80 a 200$, 11X40 a 300$; retirados da Estação, 12, 5 e 2 minutos. Construcção livre, agua encanada do Rio Douro. Passagem de 1ª 600 réis, de 2ª 300. Trens por dia 24. Ver e tratar aos domingos e feriados, com Corrêa Dias, no Armazem Central; informações ás segundas, quartas e sabbados das 4 ás 5 da tarde; rua Senador Euzebio n. 94, com o mesmo.

VENDE-SE um lote de terreno de 6 metros de frente por 30 de fundos, na rua Vista Alegre n. 103, todo cercado, logar alto e saudavel, por 500$; tratar á rua Goyaz n. 226, Encantado.

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fructeiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José Soares.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

VENDEM-SE e compram-se terrenos, predios, sitios e fazendas; trata-se de negocios feranses. Rua da Quitanda 56, sobrado com o sr. Faria das 9 á 1 hora da tarde. 176

VENDEM-SE, na Estrada Monsenhor Felix (Madureira), lotes de terrenos de 150$ a 800$, ou a prestações, conforme se combinar, agua com abundancia, bondes á porta, trem Rio d'Ouro. Trata-se com Luiz A. Machado, Estrada Marechal Rangel n. 438 (venda), e Francisco Guimarães, rua Pedro Americo n. 2 (botequim). 1080

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 20$ mensaes, ou simplesmente terrenos e sitios com pomar, suburbio da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Arruda. 3455

VENDE-SE por 5 contos, em S. Francisco Xavier, um terreno proprio a edificar, e dois predios que rendem 100$ mensaes, por 13 contos; [illegible] rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1841

VENDE-SE por 5:000$ um predio em ruinas, com terreno de 7 X 27, á rua Dr. Anna Nery n. 540, antigo 48, esquina da rua Black, em frente á estação do Riachuelo. Trata-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja. 1747

VENDEM-SE lotes de terreno a 500$ e a 400$, a dinheiro e a vista ou em prestações; trata-se na Cancella n. 38 [illegible] 3 da manhã

VENDEM-SE por 19:000$ predio assobradado [illegible] Botafogo [illegible] 3319

VENDE-SE magnifico predio á rua Barão de Itambi, Botafogo, morada de luxo; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, na rua José Eugenio, com quatro quartos grandes, boa sala de jantar, sala de visitas, saleta, cozinha e despensa, com grande quintal, entrada ao lado, com quatro janellas de cantaria, apalacetado; informa-se e trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1862

VENDE-SE por 5:000$ uma casa junto á estação do Meyer, [illegible] rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1883

VENDE-SE por 12:000$ um predio á rua Joaquim Meyer, junto á estação [illegible] rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1883

VENDE-SE uma casa com uma sala e dois quartos e cozinha, bem construida, [illegible] rua José Bonifacio n. 81. Preço modico. 1843

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e trata-se das 11 ás 6, na rua da Alfandega n. 105, sobrado, com Figueiredo & C.:

Predios:

[illegible]

Terrenos

[illegible]

Diversos

ACÇÃO entre amigos [illegible] 3150

ALUGA-SE [illegible]

ALUGAM-SE Casacas e Claques na rua Uruguayana 128 — sobrado Alfaiataria Gentili.

ALUGA-SE [illegible] 1865

ALUGA-SE [illegible]

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" [illegible]

ALUGA-SE [illegible] 1851

[illegible] antiga perfumaria "A' Garrafa Grande" [illegible]

ALUGA-SE um grande [illegible] rua Silveira Martins n. 54, sobrado — Cattete.

ALUGA-SE [illegible] Hemophilina [illegible]

ACCEITA-SE [illegible]

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A CASA VERDE, rua Haddock Lobo 69, faz concertos garantidos em machinas de costura, gramofones e bicycletas. Tem sempre sortimento completo de artigos para gaz e material para electricidade. Discos "Victor" e "Odeon" tem sempre novidades. Telephone 524 (Villa).

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 12, proximo á Cathedral.

BORDADO e alto relevo, ensina-se por 40$ dando-se uma machina e o primeiro bordado no largo do Machado n. 3, sobrado. 3213

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas, única neste genero, casa de respeito e de familia, consulta a qualquer hora; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna.

CREADA. Precisa-se de uma, para os serviços domesticos de um casal; na rua D. Augusta n. 190, estação do Encantado. 3185

CASAMENTOS. Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35. 3283

CARTAS de fiança. Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35. 3188

COMMODO, aluga-se um, espaçoso, de frente independente, em casa de uma senhora só, de idade: não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

COM pequena despesa limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

COMPRAM-SE 1, 2 e 3 bilhares, em bom estado; quem tiver dirija-se á rua do Nuncio n. 123.

COSTUREIRAS. Precisa-se para posponta, casear e virar, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408. 2142

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja.

COSTUREIRA. Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos a preços baratissimos; na rua Daniel Carneiro n. 80, Engenho de Dentro. (Não tem figurino na porta). 630

COMMODO. Em casa de pequena familia modesta e séria, um solteirão em semelhantes condições deseja um quarto ou saleta limpa e clara, independente, para ao ar de noite e parte do dia sem mobilia, no circulo dos bondes de 100 réis, de 30$ a 40$. E' só. não tem compromissos; casa que alugue mais commodos não serve. Resposta no escriptorio desta folha, a J. J. D. 3004

[C]IRURGIA e clinica medica — Dr. Almeida Nobre — Rua da Carioca 33, sobrado, de 1 ás 3 da tarde.

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e terrenos, a 8 e 9 ojo, na cidade e 10 e 12 ojo, nos suburbios e Nictheroy, emprestimos sobre inventarios a herdeiros, dinheiro para obras e empostos atrazados e descontos de juros de apolices de usofruto; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, moderno, sobrado. 3086

DR. Aristoteles Ferreira trata de montepio, meio soldo e pensões, no Thesouro. Causas civis criminaes e commerciaes. Rua da Assembléa numero 27. Das 9 1/2 ás 11 horas e das 3 ás 5 da tarde. 831

DINHEIRO, emprestam-se 100 contos, a 10 ojo, em uma ou mais hypotheca de predios, em bom estado; trata-se na rua Itapagipe n. 287, com Almeida. 1864

ESCREVER A' MACHINA. A escola "VELOX ensina com os dez dedos, em 30 lições. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado sala 40. Dão-se aulas a domicilio. 1922

ESCOLAS SUPERIORES E CONCURSOS. O "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido por um bacharel em direito e em Letras, funcciona diariamente com aulas diurnas e nocturnas. Taxa fixa de 30$ mensaes. Ensino sério e methodico.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, pues e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FLORES de panno, immitação de "biscuit". Ensina-se por 2$ a lição, deixando-se prompto em pouco tempo; no largo do Machado n. 3, sobrado.

GRANDE PENSION LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras, 101. Pensão de primeira ordem, com quartos bem mobilados e grande jardim.

HYPOTHECAS na cidade, nos suburbios e em Nictheroy; juros de 8 e 9 o.o; Hospicio 93, Moura, da 1 ás 4 horas. 394

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Central n. 15, 1º andar.

JAZIDAS DE TURVA. Vendem-se importantes jazidas. Comprehende terrenos em mattas e abundantes. Transporte instantaneo, junto das jazidas. Informações com A. F. Souza. Rua Theophilo n. 149, sobrado. 3010

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 52.138, desta casa.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 40.380, desta casa. 1787

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

L. CONTIHER & C., Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas ns. 65.814 e 63.993, desta casa. 1833

MACHINA DE ESCREVER. Vende-se uma quasi nova; na rua da Alfandega n. 181.

MODISTA. Philomena Freitas, communica ás suas freguezas que mudou sua residencia para a rua Voluntarios da Patria n. 281. 3084

MANTEIGA PALMYRA. Esta saborosa manteiga, vende-se a 2$800 o kilo; na casa Confiança na rua Espirito Santo n. 45.

MOLESTIAS de creanças—Dr. Almeida Pires — Rua da Carioca 33, sobrado, ás 3 horas.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escrever em machina; dá informações; na rua da Carioca n. 26. 3219

OFFERECE-SE um moço de 20 annos de edade, para qualquer emprego. Sabe ler e escrever, e tem boa calligraphia. Carta a este jornal, com as iniciaes J. F. C. 3229

OFFERECE-SE um homem de confiança para todo o serviço. Dá fiança da sua conducta; na rua da Gloria n. 2. 3964

OS collarinhos, punhos camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração se applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro, na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE para ama secca, uma moça ha pouco chegada de Portugal; rua do Cattete numero 345, loja de ferragens. 3226

OS chapéos Chile e Panamá, quando sujos devem ser limpos com a "Agua Magica", que dá excellente resultado e não côrta. Um vidro para 12 chapéos; 66, rua Uruguayana, preço 2$000.

OFFERECE-SE, para nova industria, pouco capital, Abilio Augusto Pinto. Rua Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo. 2026

OVOS DE FINISSIMAS RAÇAS — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos puros dos seguintes raças, importadas dos mais afamados criadores europeus: Orpington preto, branco e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductoras: "Leste Basse Cour", 30, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste.) Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

PARTOS e molestias de senhoras—Dr. Lafayette de Barros—Rua da Carioca 33, sobrado, ás 5 horas.

PHARMACIA. Compra-se bem movimentada, na cidade ou perto. Resposta directa por carta com todas as explicações, a A. Costa; rua de Santa Alexandrina n. 122, sala da frente. 3152

PROFESSORA. Lecciona em casa ou fóra, curso primario, piano, bordados na machina Singer a branco seda cartões postaes, etc., preço modico e ensino garantido. Rua Antonio de Padua n. 1.

PENSÃO. Fornece-se de casa de familia; na rua D. Minervina n. 56, Estacio de Sá. 3232

PECHINCHA: 1 latão com 1.200 grs. 1000; cajú do norte, 600; fructas sortidas, 700; pecego paulista 600; goiabada latão, 1200; pequena 400; biscoitos: Maria, k. 1200; sortido, 1000; na Casa Confiança, rua do Espirito Santo 45.

PRECISA-SE de alumnos para piano; na rua Torres Homem n. 72 Villa Izabel. 1832

PRECISA-SE de pensionista, pensão farta e variada, a moços do commercio; na rua D. Maria n. 67, Aldeia Campista.

PRECISA-SE — O professor N. Brunert, da academia de côrte «LADEVEZE» de Paris, prepara modistas de vestidos, promptas á cortar em seis lições, a titulo de reclamo e muito barato: na succursal, á rua da Carioca n. 44, 1º andar.

[illegible] alumnos de francez pratico, por 1 mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE de roupas para passar a ferro, em 5 horas, por 3$000; na Alfaiataria Trinas; á rua da Quitanda n. 65, sobrado. 1847

PRECISA-SE vender um piano de cauda, em optimo estado, autor allemão. Vende-se muito barato. Cattete 201, sobrado. 687

PRECISA-SE falar com d. Idalia Rolo da Costa, com urgencia, para negocio de seu interesse. Armando.

PRECISA-SE de um *chauffeur*. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, das 8 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE de um socio para montar uma alfaiataria, para dispôr de pouco capital; quem estiver em condições dirija-se á rua do Lavradio n. 104, com sr. Antonio Matheus. 3044

PERDERAM-SE as licenças da carrocinha numero 132, dentro de uma bolsa de couro; quem as encontrar dirija-se por favor, á rua Humaytá n. 150, onde será bem gratificado. 1802

PROFESSORA estrangeira lecciona e acceita encommendas em chapéos [illegible] sob-medida. Attende a chamados. Mlle. Sopnia, rua D. Aristides Lobo n. 50. 1786

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana, 66. Não confundir com outras casas.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana, 66. Não confundir com outras casas.

PENSÃO: meza de primeira ordem, preço commodo, leva a domicilio. Avenida Central n. 23, 2º andar. E' no 2º andar. 1950

PERDEU-SE a caderneta n. 223.214, 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PENSÃO. Recebem-se pensionistas; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado (casa de familia).

PAPEIS de casamento: Harmonia 38 ou Carmo 43. Chaves. 771

PARA cavalheiro de compromissos, aluga-se uma sala, em casa de uma senhora de edade, educada e discreta morando só. Cartas nesta redacção, a Maria.

PERDERAM-SE as apolices geraes de 1:000$ 5 o/o, unformisadas de ns. 90.743 e 90.744 pertencentes á Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, viuva. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912. — *Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, viuva.*

PRECISA-SE de pedreiros na estação do Realengo, Villa Nova; rua D. Rosalina n. 49, Empreiteiro Abrahão.

PELA sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo a viuva Luiza pede ás almas caridosas um obulo para a manutenção de seus 8 filhos, que vivem na extrema pobreza, que Deus recompensará a quem olhar para esta infeliz. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE de quem soffra de feridas antigas ou recentes, para ser curado com a Hemophilina. Deposito: Granado & C. 207

POBRE, CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue a redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

[illegible] importação e exportação [illegible]

TRASPASSA-SE uma vendinha bem localisada, com cinco portas; na avenida Passos n. 91.

TEM carta nesta redacção Z. Z. 3112

TUBERCULOSE pulmonar e anemias. Tratamento especial. Consultem o dr. Castro, das 3 ás 4 na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

TRASPASSA-SE uma pensão, na Tijuca, com todos os moveis e utensilios, com uso de menos de um anno. O estabelecimento possue magnificos quartos, salões de jantar e de visitas jardem, grande chacara e abundancia de agua nascente e tem contrato da casa, o aluguel é modico; na rua Conde de Bomfim n. 1.331.

TRASPASSA-SE uma casa de aves, ovos e fructas, perto do largo do Capim, faz bom negocio; trata-se na rua dos Andradas n. 73 (negocio urgente). 1964

TIJOLOS. Compra-se qualquer quantidade e faz-se contrato com olarias de material superior, pagamento a dinheiro á vista. S. Pedro 22, 1º andar. 1951

TRASPASSA-SE uma importante casa de commissões e consignações de aves, ovos e passaros, que tem grande freguezia e recebe diariamente muita creação do interior; informa-se na rua do Cattete n. 223. 1816

TRASPASSA-SE uma casa de calçado, nos suburbios, com cinco annos de contrato; trata-se na rua General Camara n. 341. 2025

UMA senhora só, aluga a outra senhora, ou a casal decente sem filhos, um bom quarto; na rua de S. Clemente n. 260, casa n. 23.

UM particular empresta 40:000$ em boas hypothecas, a juros modicos; na rua dos Ourives n. 13, loja, esquina da rua do Rosario, com o sr. Serrano.

UM extraordinario brilho nas unhas obterá quem fizer uso do "Unhelino". Não desapparece o brilho nem depois de lavar as mãos por muitas vezes. Não irrita a pelle, como acontece á maioria dos preparados para este fim. Applicação facilima e resultado rapido. Vidro 1$500. A' venda na perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

UMA familia que se retira para o norte do Brasil, precisa de uma creada ou dama de companhia que a acompanhe. Rua Ibiturma numero 102. 2075

VENDE-SE uma egua, com arreios em ella, meia pequira, com tres annos de edade, muito mansa e propria para creança. Trata-se á rua Dr. Guilherme Frota n. 51 — Estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

VENDEM-SE machinas, concertam-se e compram-se, de pé e de mão; garantem-se os concertos; rua Sete de Setembro n. 233.

VENDE-SE, baratissimo, uma collecção de sellos, estampilhas e postaes, nacionaes e estrangeiros: a tratar na avenida Passos n. 94 — Livraria. 3211

VENDEM-SE um etagère e um guarda-prata, quasi novos, baratissimos; rua Lopes da Cruz n. 43, Meyer. 3132

VENDE-SE n'A MOEMA—Chapéos, plumas, azas, fitas, flôres, etc., e reformam-se espartilhos, chapéos e fôrmas; Haddock Lobo 73, moderno.

VENDE-SE uma excellente vacca mineira, proxima a ter cria; uma tobrina e uma novilha de superior qualidade. Trata-se na estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, na fazenda da Invernada, com o sr. H. Walter.

VENDEM-SE uma superior besta, propria para carro; um par de esporas de corrente e um par de perneiras de verniz preto; na travessa Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um sellim quasi novo e pertences; na travessa Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma boa cabra, com um filho; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, por 35$000.

VENDE-SE o 1º numero d'*O Paiz*; rua Voluntarios da Patria n. 249. 3145

VENDE-SE uma mesa elastica com tres taboas; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo. 3177

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco, só custa 3$; e trata-se de massagens do rosto e corpo, e vendem-se loções para tirar sardas, panos e cravos e vendem-se tonicos para calvicie e crescimento dos cabellos; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar, madame Guimarães. 181

VENDE-SE grande variedade de madeiras, nacionaes e estrangeiras, molduras torneadas em geral, etc., para construcção, carpinteiro e marcineiro, preços modicos; na rua Senhor dos Passos n. 56 perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C. 539

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego—Ao Grande Barateiro — Fazendas, modas e armarinho. Não comprem sem ver os preços nesta casa. Rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDEM-SE, no Mercado Velho, vigamento de pinho de riga, 7 metros; barrotes sarrafos, portas de almofada e venezianas, uma boa e nova escada de peroba, calha de cobre bons assoalhos de pinho de riga e bons forros, telhas francezas e cabros, tesouras, pilões de ferro e grades, quantidade de ferros para obras diversas, cantarias, boas soleiras de qualquer tamanho, tijolos alvenaria, pedra britada e outros materiaes, tudo por preço baratissimo. 537

VENDEM-SE ovos ferteis, garantidos, a 6$ a duzia; pintos, 1$ cada um; frangos, desde 5$; gallinhas, desde 10$, das legitimas raças Leghorn branca e Minorca preta, Ovos claros, fresquissimos, a 2$ a duzia. Para liquidar. Plymouth Rock carijó, Langham preta, Cochin amarella, Brahma clara, etc. Ver acreditar e admirar — 97, Senador Furtado, 97. 782

VENDEM-SE cachorros Black-Terrier; rua Torres Homem n. 72, Villa Isabel. 1854

VENDE-SE um filhote de cachorro de raça com cinco mezes; avenida Passos n. 120, sobrado. 1826

VENDEM-SE barato um motor e todas as ferramentas de um dentista que se retira para fóra; tudo está novo; trata-se com o sr. Bulho, á rua da Alfandega n. 56. 1288

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDE-SE a 3$500 o kilo de superior manteiga, legitima mineira; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VINHO DO RIO GRANDE: Confiança é o mais puro do mercado, recebido directamente; 25 garrafas 8000; na Casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

VENDEM-SE, **Velocipides de 10$ para cima? Carrinhos de creanças de 20$ para cima?** — Especialidade nestes artigos e **variedade**, só na conhecida **CASA VALERIO !!!** Importação directa — Vendas por **varejo e atacado**— 62, rua da Quitanda 62.

VENDE-SE, para cura certa de qualquer molestia da pelle, a Hemophilina. Deposito: Granado & C. 208

VENDE-SE a 1$400 o kilo de superior goiabada especial; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE gallinhas de raça, para reproducção, na Ascurra Basse-Cour; ladeira do Ascurra n. 55.

VENDE-SE a 2$ o kilo de finissimos biscoitos de Maizena; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE a 1$600 o kilo de biscoitos Combinação; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio completo de peroba por 600$000, na fabrica, movida a electricidade, de Luciano Moron. Rua do Hospicio n. 261. 234

VENDE-SE na CASA ESPERANÇA»—Estacio de Sá 65 — Roupas brancas para homem, perfumarias finas, miudezas para modista e aviamentos para alfaiate.

Pó de sabão e pó de arroz «Monroe», artigo superior para barbeiro, custa lata de 1/2 kilo 1$800. Tudo se vende a preços do centro da cidade.

Telephone 55 (Villa).

VENDE-SE um botequim no Porto de Inhaúma n. 51; a venda é por ser o dono empregado publico; é livre e desembaraçado e tem licenças. 1872

VENDE-SE um botequim caneca fazendo bom negocio, no largo de D. Clara n. 13, estação do mesmo nome; trata-se no mesmo. 370

VENDE-SE uma quitanda com freguezia regular, com a licença tirada; o motivo se dirá ao pretendente; rua Vasco da Gama n. 129.

VENDEM-SE a prestações: toilettes de 130$ a 160$; camas de 70$ a 130$; guarda-vestidos de 90$ a 160$; guarda-casacas 220$; guarda-louças de 60$ a 100$; mesas elasticas 85$, tudo novo e fabricado na officina á rua General Camara n. 272, A Bemfeitora, e muitos outros moveis. Peçam prospectos. 1901

VENDE-SE, por preço commodo, um bom piano francez, quasi novo; na rua Haddock Lobo n. 258. 3095

VENDEM-SE vidros por atacado e a varejo, por preços baratissimos. Dá-se orçamento para qualquer serviço; rua do Sacramento n. 21.

VENDE-SE, muito barato, uma veneziana, serve para botequim ou barbeiro, está quasi nova; o motivo da venda é para desoccupar logar. Ver e tratar com D. Borges, rua de S. Pedro 192, loja

VENDEM-SE uma vitrine de balcão, uma rica escrivaninha, um balcão pequeno e um banco e a prensa; rua Uruguayana n. 202. 3074

Vende-se baratissimo na casa **"TEMPO E' DINHEIRO"** especiaes colchões de crina o linho superior | Rua Marechal Floriano 229 — Fabrica D. Anna Nery 253. O. R. Cunha & Comp.

VENDE-SE por 550$, ou aluga-se por 20$, um bom piano de Becsthein; na avenida Passos n. 34, por favor; é de particular. 2029

VENDE-SE um magnifico piano, meio armario, por 200$; não está bichado. Rua Jockey-Club n. 189. 3016

VENDE-SE uma collecção da *Illustração Brasileira*; na rua Senador Alencar n. 176, São Christovão. 1814

VENDE-SE uma carrocinha para padaria, em bom estado; para informações á rua Bento Lisboa n. 136 (Cattete). 2081

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE um pequeno cofre Fichet; para ver, rua do Carmo ns. 18 e 20, casa de Fogões onde se recebe offerta para o mesmo.

VENDE-SE uma superior machina photographica 18 X 24, 6 chassis a vitraux, objectiva de Goerz bolsa, panno e tripé; preço 250$, na rua da Constituição n. 40, loja. 2578

VENDEM-SE 3 carroças, com dois animaes cada uma, e arreios, trabalhando; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 119, com o sr. Osorio.

VENDEM-SE cavallos superiores; á rua Frei Caneca n. 533, armazem. 2066

VENDE-SE ou aluga-se uma torrefação de café com boa freguezia, com botequim junto ao mesmo negocio, em bom ponto, junto á estação da Piedade; póde ter torração e tendinha, o ponto é especial; rua Dr. Manoel Victorino n. 565.

VENDE-SE um motorchiart, para dentista; na rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 12 ás 4. 2073

VENDEM-SE oculos e pince-nez de todas as qualidades, desde 1$500; rua da Assembléa 56, casa Rocha. 1942

Perfume inebriante só tem o **"Sabonete Clarck"**

VENDEM-SE bons materiaes, tudo em perfeito estado; para desoccupar logar; na rua Mariz e Barros n. 269. 1465

VENDEM-SE uma bagatella e uma geladeira por qualquer preço; rua Muriquipary n. 81 Encantado. 374

VENDEM-SE duas machinas photographicas sendo uma de 9 X 12 e outra de 13 X 18, com boa lente e todo material para fazer ampliações, tudo por 300$; rua Firmino Fragoso n. 38 (Madureira).

VENDE-SE por 120$ um bom motor a gazolina de um a dois cavallos de força, proprio para mover um torno, serra circular, torração de café [illegible] qualquer mister; rua Firmino Fragoso n. 38 (Madureira). 1853

VENDEM-SE, [illegible] promissorios na rua da Quitanda n. 63, 1º, de qualquer quantia, com Dart & Filhos

VENDEM-SE e compram-se moveis usados e paga-se bem. Guarda casacas, 160$ e 180$000. Guarda vestidos, 45$, 120$ e 130$000. Camas "Maria Antonieta", 70$ 80$ e 90$000. Ditas reactorias de 40$, 45$ e 50$000. Ditas marquezas, 20, 30$ e 35$000. Mesas de cabeceiras, 20$, 25$ e 30$000. Guarda pratas, de 35$ 40$, 50$ e 130$000. Guarda comida, 40$, 45$0, e 50$000. Lavatorios, de 90$, 110$ e 120$000. Colchões para casados 8$, 10$, 25$ e 30$000. Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000. Vendem-se por prestações, da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393. Casa Confiança, rua do Hospicio n. 135. D. Tavares & Comp.

VENDEM-SE dois fogões a gaz, sendo um com forno; todos perfeitos e bons. 1293

VENDE-SE uma boa bagatella inclinada, com 4 bolas de marfim. Rua Larga, 146. V 1182

VENDE-SE a 1$ o kilo de fino biscoito Maria (partidos); na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um piano inglez, Hopking, de meia cauda, de 6 oitavas e 3/4, em bom estado, pela quantia de 250$; na estação de Paracamby, escola publica. Passagem de 1ª classe por 1$200, trens de suburbios. 1800

VENDEM-SE, em casa de familia, uma meia mobilia com porta-bibelot, armario, mesas, cadeiras e uma machina de costura, de pé, systema New-Home, tudo novo; para ver, á praia de São Christovão n. 183. 1869

VENDE-SE na "Casa Esperança" — Machinas, Manequins e Gramophones a prestações mensaes.

Não have do intermediarios par a venda destes artigos, o preço é mais barato 20 o/o do que em outra qualquer casa. A dinheiro grandes descontos.

Discos "Victor" e "Odeon" tem sempre novidades. [E]stacio de S[á], 65. Telephone 55 (Villa).

VENDEM-SE portadas de cantaria; á rua General Camara n. 181, esquina da rua dos Andradas. 1946

VENDEM-SE gallinhas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$300; frangos de 1$ a 1$500, superiores; patos, perús e gallos, baratos; pombos e ovos; no Mercado do Cattete n. 223.

VENDE-SE um bom piano do afamado autor Pleyel, proprio para club ou cinema. Preço 600$; na rua Itapirú n. 459. 1957

VENDEM-SE: piano Henry Herz; machina de costura, Singer, ultimo modelo; bello etagère de columnas, com espelhos; cama de ferro para solteiro; ditas para creanças (2), louças, trem de cozinha e mais miudezas de casa de familia. Rua da Misericordia n. 46, 2º andar.

VENDE-SE um piano n. 4, Pleyel, quasi novo, n. 99.340, garantido; na rua Marechal Floriano n. 71, e mais dois harmonius — Casa Lyra.

VENDEM-SE, para um gabinete modesto, uma cadeira e um motor, para dentista: na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, 2º andar (E. de Sá). 1829

VENDEM-SE, para surdos, apparelhos dos mais aperfeiçoados; rua da Assembléa 56, casa Rocha. 1941

VENDEM-SE folhas de zinco; na rua Itapirú n. 27. 1948

VENDE-SE a 100 réis o tijolinho de doce de leite; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

A cutis se aformosea só com o **"Sabonete Clarck"**

VENDEM-SE moveis e colchões por todo o preço: colchões de capim, para solteiro, a 3$, 4$ e 6$; ditos, de casados 8$, 9$ e 11$; de crina, solteiro, 9$, 10$ e 12$; casados, 18$, 20$, 25$ e 30$; camas de ferro, 5$, 6$ e 7$; paulistas, 10$, 12$ 18$, 25$ e 30$; ditas de madeira, 25$, 30$, 35$, 40$ 45$, 50$ e 55$; guarda-vestidos, guarda-pratos, guarda-comida, cadeiras, cabides, berços, almofadas, malas, malinhas, mesas e outros generos que pertencem a este ramo, tudo se vende por menos do custo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, esquina da Avenida Passos. 141

VENDE-SE a 1$400 o kilo de superior pecegada; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE gallinhas de raça, de 10$ a 15$ a cabeça. Ternos a 60$000. Casaes a 40$000. Frangos e ovos garantidos, rua S. Clemente 492 Botafogo. 1367

VENDE-SE uma quitanda na rua Teixeira Pinto n. 40, estação do Encantado. 2053

VENDEM-SE e compram-se moveis usados e paga-se bem, e trocam-se moveis usados e vendem-se novos; camas Maria Antonietta com estrado, 8 $; ditas Ristori, 45$; camas-marquezas, de 10$ a 35$; colchões de clina, a 25$; colchões de capim membeque, de seis palmos, de 8$ a 16$; guarda-vestidos de 45$ a 150$; ditos casacas de 160$ a 180$; lavatorios-commodas, 90$, 100$ e 110$; meias mobilias Sul-America de 125$ a 280$; guarda-comida, de canella, de 35$ a 45$; meias-commodas, novas, e canella ou peroba, a 50$; guarda-pratos, de 45$ a 130$; mesas de cabeceira, de 20$ a 20$ e outros artigos concernentes a este ramo de negocio, por preços excepcionaes; rua do Hospicio n. 235.

VENDE-SE um piano de meio armario, autor francez, muito em conta; na rua General Menna Barreto n. 133 (Botafogo). 1351

VENDEM-SE bons canarios belgas, garante-se a qualidade; rua do Alcantara n. 22, Cidade-Nova. 1818

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito Brasileiro

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

O grupo spirita Luiza M. Tortcrolli, distribue medicamentos homœopathicos, gratuitamente; mas contra tosses, constipações, coqueluche e asthma, os medicos desencarnados e os anjos da guarda aconselham sempre

Alcatrão e Jatahy

de Honorio do Prado. O professor Angelo Tortcrolli attestou que é poderoso

Alcatrão e Jatahy

é de um effeito nunca visto, alliviando o doente em 10 minutos.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., GASPAR, ARAUJO & C. e ARAUJO & MALMO

Depositarios Geraes

ARAUJO FREITAS & C.

88, Rua dos Ourives e S. Pedro 100

Rio de Janeiro

VERMES! CURA RAPIDA

DO PHARMACEUTICO

JULIO SCHRODER

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

88, RUA DOS OURIVES e S. PEDRO, 100 — Rio de Janeiro

PALACIO DAS NOIVAS

83-RUA DA URUGUAYANA-83

(CANTO DA RUA DO HOSPICIO)

Unica casa especial em enxovaes para noivas

Enviamos catalogos, orçamentos e amostras, livre de porte pelo correio

ENXOVAL completo para o dia, incluindo vestido feito por medida e a capricho com 10 peças.......... 70$000
ENXOVAL com vestido de fino tecido de crepe contendo 12 peças...... 80$000
ENXOVAL com vestido de lindo tecido de linho e seda (damassé) com 14 peças.................. 90$000
ENXOVAL com 14 peças precisas para o dia do noivado com a roupa branca, 100$000 e.................. 120$000

Além desses enxovaes fornecemos bellos enxovaes de seda com roupa branca finissima desde 150$000, ao mais rico que desejarem.

EM NOSSA IMPORTANTE OFFICINA DE costuras confeccionamos qualquer toilette pelos figurinos mais modernos

Completo sortimento de roupa branca para senhoras e creanças; collete, blusas, costumes, matinés e variado sortimento de tecidos

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS PARA VERÃO

Miudezas, Modas, Galões, Rendas, etc.

JARDIM & BENTO

RUA DA URUGUAYANA N. 83 — RIO DE JANEIRO

Tendes falta de Appetite?

Enfraquecimento, és despeptico! Usae a **Agua Ingleza "Brasileira"** approvada pela Saude Publica, que em poucos dias verificareis a superioridade d'esta agua que foi modificada segundo as bases da Pharmacopea moderna

PREÇO 2$500

Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva

85 - Rua dos Andradas - 85

Esquina do Largo do Capim

Leilão de penhores

20 DE MARÇO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga—22 moderno, Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 do março ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 13 mezes vencidos, previne os srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C., successores.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

O REMEDIO DA SAPATEIRA

Conhecido ha mais de 50 annos, infallivel para a cura em poucos dias da diarrhéa, dysenteria e hemorrhoidas. Vidro 3$000. A venda na Drogaria Berrini, Hospicio n. 18, 1º de Março n. 14, rua Sete de Setembro n. 81, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Só não Mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

Preço fixo

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter suas casas cheias de conforto.

Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111

Entre Ourives e Uruguayana

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

ELIXIR DAS DAMAS cura as irregularidades da menstruação do Dr. Rodrigues dos Santos.

SALVE! O SONHO DE OURO SALVE!

1.082 30.000$000 1.082

Bilhete loterico e toda DEZENA

Mais uma vez esta feliz casa contemplou um dos seus innumeros freguezes com o premio de 30:000$000 no bilhete numero 1.082

Convidamos o nosso amavel freguez possuidor do bilhete acima a vir receber os 30 pacotes em nossa casa.

E chamamos a attenção dos amigos para os 100.000$000 a extrahir-se em 23 do corrente.

SALVE! - O SONHO DE OURO - SALVE!

AVENIDA CENTRAL, 158

(Junto ao ponto dos bonds do Jardim Botanico)

Manoel Visconti & Comp.

Os CLUBS de joias, relogios, gramophones e discos da Cooperativa Esperança são os mais vantajosos pois que, são os unicos que dão direito a 6 sorteios pela Loteria Federal.

Preços muito mais baratos do que em outra qualquer casa

Peçam prospectos a

Ricardo Augusto Beato

RUA DOS ANDRADAS N. 70

(Proximo do Largo do Capim)

GONORRHÉA

CURA RAPIDA E RADICAL COM O

ESPECIFICO "S"

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios:

DE LA BALZE & C. — Rua de S. Pedro, 80

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

Chapelaria de Londres

44 — Rua da Carioca — 44 Grande venda de occasião

Por termos grandes encommendas de artigos de inverno a chegar brevemente da Europa, liquidamos todo o nosso sortimento de verão por preços incomparaveis. Isto é, com 20, 30 e 50 % de abatimento.

Rogamos as exmas. familias em geral e aos nossos freguezes e amigos que não percam chapéos para senhoras e senhoritas, creanças e homens, formas, flores, plumas, fitas e fantasias em primeiro verem os preços da nossa casa.

Tambem temos um bom sortimento de chapéos para luto, véos e pontos, alem de muitos outros artigos concernente ao nosso ramo de negocio.

44 — CARIOCA — 44

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. FOELZING

Cura radical DA GONORRHEA

CERTA E INFALLIVEL

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

Preço 5$000

Depositario:

CASA STANDARD

93 - Ouvidor - 95

RIO

Aluga-se

uma sala de frente, em casa de uma senhora só, de edade, para senhor que deseje socego; é casa de confiança; não ha outros inquilinos. Rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

HOMŒOPATHIA COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 83

Rio de Janeiro

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cega, Anna Amatai, com 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Chauffeurs

Têm collocação prompta na Empreza "Auto-Avenida." Rua Camerino n. 19.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homoeopathico de ARAUJO NOBREGA & C.— Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — **Preço de um frasco, 5$000. Pelo correio, 6$000.**

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

NÃO HA MELHOR?

Cura as doenças do **estomago e intestinos**, Dyspepsias, más digestões, enjôos, dores do estomago e da cabeça, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se «**Tridigestivo Cruz**» vende-se no deposito á rua do Livramento 72, **Pharmacia Cruz**, Rua dos Andradas 91 e Hospicio 9. — Em S. Paulo: Rua Direita 38. — Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias. Vidro 2$500.

O PAE, A MÃE E... OS CLUBS LACROIX

O pae e a mãe da riqueza são o trabalho e a economia, porém, não a economia sordida, que priva o individuo do alimento e conforto necessarios á vida, mas aquella que indica ao homem o dever racional de bem empregar as sobras da sua receita, fazendo-as fructificar intelligentemente, augmentando assim a fortuna individual.

Todas as pessoas que se inscreverem nos clubs de joias Lacroix seguem á risca aquella maxima e não tardarão a colher os frutos de tão util providencia.

Peçam prospectos, a praça Tiradentes n. 36 — **José Pinto de Sá Coutinho.**

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitte, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE **MEDEIROS GOMES**

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213

Esquina da Avenida Passos

LIVROS

Historia, Direito, Medicina e Litteratura

Extraordinaria venda para liquidação final da

LIVRARIA BRASILEIRA

133 — Rua do Lavradio — 133

CYCLOS "HUMBER"

OS MELHORES etc. etc.

Pneumaticos para cyclos - Michelin - os melhores

Capas.......... 9$000
Camaras de ar.......... 5$000

ANTUNES DOS SANTOS — 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 16

MARÇO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje	Depois de amanhã
215—67	225—4ª
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 6$400

Sabbado 23 do corrente

A's 3 horas da tarde

227—6ª

1[illegible]0:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande extraordinaria Lo[illegible] Federal

Sabbado, 6 de abril, ás 3 horas da tarde

171—11ª

200:000$000

Por 17$000, em trigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser a[illegible] para o porte do Correio e dirigidos aos agentes ger[illegible] de Ouvidor n. 14 (antigo 10).—Caixa 817.—Teleg. L[illegible]

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, RUA DO HOSPICIO N. 93 — **Carta Patente n. 19**

Fiscal do Governo, *ALVARO J. DE OLIVEIRA*

COFRES FICHET

DE FAMA UNIVERSAL

Imitando um movel elegante, ao mesmo tempo uma casa forte inexpugnavel que todos podem possuir desde o preço de 9$000!

Mais de mil (1.000) combinações secretas encerra cada Cofre FICHET, quer dizer que querendo mudar-se o segredo todos os dias, só passados 3 ANNOS se repete o mesmo segredo!

A MAIOR MARAVILHA DO SECULO!

Possuindo um cofre FICHET tereis os vossos valores garantidos!

DIVISA: ***DORME, FICHET VELA!***

Ainda ha algumas vagas para o Club A, que funccionará brevemente

PEÇAM PROSPECTOS

A

DU BOIS & COMP.

Prisão de Ventre

Não ha para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico quanto aos primeiros; normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas; e, ainda mais, cura radicalmente. Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

«Fazenda do Bom Retiro, 8 de Maio de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Rio de Janeiro — Recebi as suas cartas de 22 de Abril p. p. e 4 deste mez. Em resposta tenho a dizer-lhe que o apparelho produziu bons resultados para a prisão de ventre da doente.

Sem mais, subscrevo-me com estima e apreço, De V. S. Amg. Crdo. e Agdo, Pedro José de Souza—Residencia: Fazenda do Bom Retiro-Ribeirão Preto-S. Paulo.»

Lembrae-vos que:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destroe a saude, a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae, pois o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae o vosso nome e residencia e pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE as suas obras.

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"

Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15,

Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde — 1º ANDAR

Fazenda a venda

Vende-se uma, no districto de Santo Antonio dos Silveiras, municipio do Pomba, contendo 302 alqueires de terra de superior qualidade. Em mattas virgens 100 alqueires, contendo muita madeira de lei. Em lavoura 49 alqueires, occupando essa area 155 mil pés de café, 80 mil de 15 a 18 annos, 30 mil de 9 e 45 mil de 1 a 3 annos. Média actual 5 mil arrobas. Em pastos 153 alqueires de gordura roxo com 7 separações, cercados com vallos e cerca de arame farpado. Casa de vivenda, machinas bem montadas de beneficiar café, 3 moinhos, 18 casas para colonos, paiol, tulhas, engenho de serra, 2 carros, 2 carretões e 1 carreta com pertences. Vendem-se mais 300 rezes de boa qualidade, 20 animaes de carga arreiados, cevados e porcos de criar. Fica distante da estação do Pomba 3 leguas. Quem pretender, dirija-se ao proprietario, na estação de Bicas, E. F. Leopoldina, Minas. — A. M. Portes.

Para casa:

Na rua Amaral 54 (Andarahy), vende-se: Uma cama para casal, G. vestidos. m. cabeceira, lavatorio, mesa elastica, G. pratos, 1|2 mobilia sala (9 peças), duas columnas, mesa centro, quadros, louça, trens de cozinha e outros utensilios; um ventilador electrico, um lustre. Apparecendo pretendente á casa que é nova, arranja-se a continuação por 600$000 — tres bondes. Vendendo-se por motivo de viagem á Europa, faz-se qualquer negocio!!! Trata-se ás 6 da tarde. Cartas a A. Seabra — A. Central n. 11.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — **DROGARIA RODRIGUES** — Rua Gonçalves Dias 59.

RODO

LANAÇA - PERFUME

vende-se por atacado, de 30 e 60 grammas

RUA 7 DE SETEMBRO N. 58 (sobrado)

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento,

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhaúma 56

EVITAR AS FALSIFICAÇÕES

Todas as capas desta fabrica têm a marca registrada abaixo

AS CAPAS DE BORRACHA

DE

HENRIQUE SCHAYÉ

São superiores ás estrangeiras e mais aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Vende-se a varejo e por atacado, cone[illegible] da a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, adoptando o novo systema privilegiado pelo Governo do Brasil (Carta patente n. 5044) o que consiste em ventilação constantes e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienico e saudavel, systema este indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica de Artigos em Tecidos de Borracha,

Henrique Schayé

FABRICA E ESCRIPTORIO

AVENIDA CENTRAL, 17 - Telephone n. 762

RIO DE JANEIRO

Machinas para a fabricação do gelo

Peçam orçamentos e preços a

Gasmotorem Fabrik Deutz

Succursal Brazileira

CAIXA POSTAL 1304

RUA 1º DE MARÇO 104 e 106

RIO DE JANEIRO

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado — Patente 5436

PRATICO E DE INVARIAVEL FUNCCIONAMENTO

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média 2 litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem egual em todos os Ministerios e Repartições Publicas desta Capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens

ou na fabrica

FIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA & C.

160 — Rua 24 de Maio — 162

PREÇO 120$000 — Telephone "Villa" 41

USEM

UNICO VERDADEIRO

de Schulke & Mayr

HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDARD

93 - OUVIDOR - 95

RIO

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

DE MME. QUEZADA

Qual a mulher que não quer ser sempre joven?!

A belleza domina o mundo, uma mulher joven, e ao explendor de sua belleza adquire gratuitamente a sympathia geral, trás sempre atrás de si um numeroso sequito de admiradores e vê sempre satisfeitos os seus maiores desejos.

A mulher ha de ser formosa e conservar-se sempre joven, para ser a rainha do seu lar e isto é facilimo de alcançar.

Pelo meu tratamento, muito facil e economico, garanto que todas as senhoras e senhoritas conseguirão ser bonitas e sempre jovens, admiradas por todos e isto sem enfeites nem posticos, nem pintura de especie alguma, tudo natural.

Eu mme. QUEZADA, garanto:

Si tendes rugas vinde ao meu consultorio e podereis apreciar vós mesmas os milagres obtidos com as massagens electricas ou manuaes scientificamente applicadas por mim, além da judiciosa applicação de preparados de minha exclusiva propriedade e de effeitos rapidos, seguros e garantidos. Em muito pouco tempo desappareceráo as rugas e deffeitos de vosso rosto, que ficará lindo, fresco, sem penugem e rejuvenescido.

Si tendes espinhas, cravos, sardas, pannos, manchas, etc., com o meu tratamento especial rapidamente vos vereis livres destes tão infames invasores que desfeiam o vosso lindo rosto.

Si tendes cabellos no rosto, pescoço, braços que vos prejudique vossa esthetica, vinde ao meu consultorio que pelo meu tramento especial se extirpa, garantindo o exito.

Si vossos cabellos estão fracos, caindo ou enfraquecendo, ou se não vos agrada a cor dos mesmos por não emmoldurarem bem o vosso rosto, vinde ao meu consultorio e certificar-vos-eis que meu tratamento e meus preparados especiaes pol-o-ão rapidamente ao vosso gosto, dando cor, brilho e força, asselando-os sem manchar a pelle nem deteriorar o cabello, extirpa a caspa.

Os preparados que applico em meu consultorio são todos de minha exclusiva propriedade; nenhum contem drogas prejudiciaes nem corrosivos que estraguem a pelle, são todos manipulados com ingredientes escolhidos, todos sujeitos a um longo e amadurado estudo e só applicados depois de longas experiencias, assim como tambem possuo um creme de minha exclusiva propriedade como não ha outro na praça para o embellezamento da cutis.

RUA FREI CANECA N. 8 (Sobrado)

Proximo ao Campo de Sant'Anna

Emporio de barbatanas de baleia de todas as dimensões, finas, grossas, curtas, compridas, largas e estreitas de 24 a 50 centimetros de comprimento, vende-se a varejo e por atacado.

Unica casa especial de artigos para espartilhos á

10[illegible] Rua da Assembléa, 101

[illegible]GUSTO FREIRE

FABRICA DE ESPELHOS

Para sala, moldura para quadros e galerias, espelhos de crystal e florentinos e jardineiras com espelhos

Officina de espelhação, dourador e gravação em vidros, fabricamos em grande escala espelhos, artigo barato para exportação. Vidros para espelho biscautés e lisos para moveis e quadros de todas as dimensões. Vidros para vitrines e vidraça por atacado e a varejo

14, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 14

(Em frente á do Lavradio)

Fabrica — Rua do Senado 50 e 52

Telephone n. 505 — Endereço telegraphico — BIZAUTE'

Manoel Ribeiro de Souza

RIO DE JANEIRO

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de 'TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.—Rua do Hospicio, 3, Rosario 62

INDICADOR COMMERCIAL

OBRA DE PROPAGANDA DO COMMERCIO

PARA 1913

Desde já se recebem informações annuncios e assignaturas

MORAES & C.

REDACÇÃO: Rua da Quitanda n. 163

SOBRADO

TELEPHONE 3,993

A edição do anno corrente está no prélo e será distribuida brevemente.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, e drogarias do Rio e em S. PAULO — Baruel & C. Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

BORALINA

Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua do S. Pedro n. 127.

GRAÇAS A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

Do sr. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios geraes

ARAUJO FREITAS & C.

88, Rua dos Ourives, e S. Pedro, 100

RIO DE JANEIRO

TOSSES E BRONCHITES

asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado "Xarope Peitoral de Angico Composto Bragantino".

Prepara-se na rua Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

(Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro e 1890 e n. 1314 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por 30:000$000, na prospera cidade de Campos o bem installado «Café Club», fazendo optimo negocio. O motivo da venda é determinado pela necessidade que tem o proprietario de retirar-se daquella cidade, onde tambem vende o estabelecimento denominado «Taco de Ouro».

Para ver e tratar, com Alvaro de Carvalho, em Campos, Estado do Rio.

PARTEIRA

Mme. Maria Preciosa Pinto, parteira, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris, e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, fez partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão, á praça dos Governadores n. 6, 1º andar.

558

Quem dá aos pobres empresta a Deus

A viuva Maria José, [illegible] no mundo com cinco filhas todas de tenra edade, balda de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obulo afim de as poder sustentar. As esmolas, poderão ser entregues no escriptorio desta folha.

Instituto Physiotherapico

do dr. Gustavo Armbrust. Com pratica dos hospitaes de Vienna. Tratamento das febres e das molestias chronicas pela physiotherapia. Consultas de 2 ás 3. Rua Senador Dantas, 48.

Sala
Aluga-se uma em casa de familia com ou sem pensão, a dois ou tres moços do commercio, ou estudantes; na rua D. Minervina, 56, Estacio de Sá. 3304

Vende-se
Vende-se um terreno com seis kilometros de frente, por um de fundos, distante da estação do Rodeio, quatro kilometros, Estrada de Sogra familia, para informações no Rodeio com o sr. Candido Alberigio e para tratar com o dono, em Campo Grande, sr. Luiz Petrini, preço 3:500$000.

Mala perdida
Pede-se aos senhores passageiros do vapor "Clyde", da Mala Real Ingleza, chegado no dia 12 do corrente, que levaram por engano uma mala de mão com o nome de Alfredo Carvalhal Franca, o favor de entregar na avenida Central n. 155, Garage Excelsior, que serão generosamente gratificados.

Garças com aigrettes
Vende-se um casal de garças com aigrettes á travessa da Universidade n. 86.

Mobilias
Vendem-se uma sala de jantar de canella, por 600$, um dormitorio de peroba por 600$, e uma sala de visitas por 220$, tudo moderno e novo; na avenida Mem de Sá 10 e 12, casa Faria. 3250

Dr. Leite Bastos
Especialista em molestias de creanças. Consultas: rua do CATTETE, 28 — Pharmacia Fernandes. 1338

CINEMA AVENIDA
Matinée — HOJE — Soirée
Harmoniosa orchestra dirigida pelo maestro PERRONI
GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO
Com dois primorosos films de grande montagem
Feira das vaidades
Extraordinario film dramatico em 3 actos e 1.200 metros, episodio tirado do celebre romance satyrico do mesmo titulo, que immortalizou o genial escriptor inglez William Thackeray — Vitagraph Co. of America.
KINEMACOLOR
Entrada Triumphal dos Rajahs Indianos em Delhi
(A nova capital do Imperio das Indias)
600 METROS
Deslumbrante film em cores naturaes
Não ha trepidação nem incommodo á vista

THEATRO RECREIO
Companhia Dramatica Portugueza — PATO MONIZ
HOJE — GRANDIOSO SUCCESSO — HOJE
Ultima representação da engraçadissima peça de enorme successo de gargalhadas em 3 actos
A DAMA MYSTERIOSA
Toma parte toda a Companhia
EM ANGOULEME — ACTUALIDADE
Guarda-roupa, propriedade da empreza
Mise-en-scene do actor Pato Moniz
PREÇOS E HORAS DO COSTUME
Previne-se as exmas. Familias que esta peça faz parte do repertorio de genero livre.
Amanhã — A pedido geral uma unica representação do drama de grande successo — AMOR DE PERDIÇÃO.
OS BILHETES ACHAM-SE DESDE JA' A' VENDA
Brevemente: A peça em 5 actos, de Pinheiro Chagas — A Morgadinha de Valflôr

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli
HOJE — Quinta-feira, 14 de março de 1912 — HOJE
Monumental funcção!!
EXTRAORDINARIO PROGRAMMA!!
Estréa da notavel domadora
Mlle. Lavina!
com os seus 10 monos sabios, provocadores do riso!
O MAXIXE!
Alta novidade!
pela equilibrista GUILHERMINA PERY
O BICHO!
Acto operatorio por uma filha do PAIZ CELESTE
Terminará a 2ª parte do espectaculo com a excelsa das farças fantasticas:
A Gréve num Convento
do BENJAMIN DE OLIVEIRA
AMANHÃ — Grande festa artistica do tony MARIO MARTINS (o Bacalhão).

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** — Empresa William & C.
Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento
HOJE — Quinta-feira, 14 de março de 1912 — HOJE
Duas unicas sessões para ter logar o ensaio geral d'O Tiro Feminino!
43ª e 44ª representações da chistosa opereta, em 3 actos, de OLIMPIO NI-H-R,
HOJE DESPEDIDA HOJE
OS MILHÕES DA INGLEZA!
Mise-en-scene do popularissimo BRANDÃO
Partitura original do maestro BARONI
Toma parte o applaudidissimo actor OLYMPIO NOGUEIRA
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
AMANHÃ — Premiére do hilariante vaudeville em 3 actos de grande montagem
O TIRO FEMININO!
Original de João Silvestre e João do Palco.
Musica de Paulino do Sacramento
Domingo — Grandiosa matinée.

PALACE-THEATRE
(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFÉ-CONCERTO
HOJE! — Quinta-feira, 14 de março — HOJE!
A'S 9 HORAS EM PONTO
Esplendido Espectaculo
PROGRAMMA UP TO DATE
3 — Sensacionaes Estréas — 3
O Wray and Burns — Acrobatas excentricos
Les Fredós — Bailarinas mundiaes
Villo and Miss Lillie — Equilibristas!
Beatrix Cervantes
l'enfant gatée du Palace
LA Maxixe Voluptueuse
Monumental successo da excellente troupe de attracções e cançonetistas
Preços e horas do costume — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em deante

ROYAL CINE
Empresa Castro, Pereira & Silva — Gerente, Manoel Francisco da Silva
Estrada Real de Santa Cruz 3074 Cascadura
HOJE! Quinta-feira, 14 do Março! HOJE
Subirá á scena o grandioso e monumental drama maritimo em 5 actos
Filha do Mar
Toma parte toda a companhia
Rigorosa montagem guarda-roupa da empresa
Mise-en-scene do actor Pedro da Costa
Direcção do actor V. Meirelles Machado
Contra-regra Francisco Bravos
Principiará o espectaculo por uma fita.
Preços
Cadeiras de 1ª classe numeradas 2$000
Cadeiras de 2ª classe numeradas 1$000
Varandas $500
Amanhã — Beneficio de Nossa Senhora do Campinho

60 R. da Carioca 62 — Empresa M. Pinto — **CINEMA IDEAL** — Telephone 1937 — End. Telegraphico IDEAL
HOJE Maravilhoso programma HOJE
Os melhores films das fabricas Nordisk, Ambrosio, Gaumont e Itala-film
PRIMEIRA PARTE
Calumnia de amor ou a mentira fatal Deslumbrante film d'art N. 17 da fabrica Dinamarqueza Nordisk, com 1.200 metros de extensão dividido em 3 partes e 43 quadros. Este grandioso trabalho da Nordisk é mais um triumpho para a afamada fabrica. A enscenação é rigorosa; O desempenho é irreprehensivel. As toilettes são a suprema palavra sobre a arte do vestir
SEGUNDA PARTE
Amor e loucura de uma mãe Sentimental e bellissimo drama da fabrica Ambrosio, sendo protagonistas, MARY CLEO TARLARINI E ALBERTO CAPOZZI os mesmos artistas que posaram nos films ASSASSINO DE UMA ALMA e a ROSA VERMELHA que acabámos de exhibir a semana passada.
TERCEIRA PARTE
Bébé vae a Marrocos Grandioso film comico com 500 metros da fabrica Gaumont em que o popularissimo menino ABELARDO (O Bébé) faz coisas do arco da velha são tantas as proezas do garoto que nos faz lembrar os contos das Mil e uma noites.
Como extra na matinée: *Attentado anarchista* — FILM COMICO

Alugam-se fitas de todos fabricantes, preços va[illegible] — **CINEMA ODEON** — Ultimas novidades do Milano Films e Cines
EMPREZA ZAMBELLI & C. — Endereço telegraphico "ODEON"
Unica concessionaria para todo o Brasil da Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont
Muita luz e ventilação. Na soirée, no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores. Conforto e elegancia
HOJE Inexcedivel programma HOJE
Successo incomparavel do menino Abelardo na artista e lima comedia
BÉBÉ' EM MARROCOS
Episodio [illegible] grandioso que o querido menino Abelardo representa com arte e entrain.
ESTROINA Comedia social de Gaumont. Interessante e moral
Annuncio interessante Desopilante e graciosa comedia de Cines
Lealdade de soldado Episodio sentimental de muita moralidade
GENOVA Imponente film do natural, que exhibiremos como extra na matinée
CINE-JORNAL-BRASIL N. 8
Revista semanal de acontecimentos nacionaes.
Amanhã — Assombroso obra cinematographica da «Milano Film» — S. JORGE. O maior successo do dia.

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação
Cinematographe Parisiense
FILIAES: Rua da Imperatriz 63, Recife, Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se todos os films e apparelhos cinematographicos, para o norte e sul do Brasil.
PROPRIETARIO — J. R. STAFFA
179, Avenida Rio Branco, 179
HOJE HOJE
ULTIMA EXHIBIÇÃO DO FILM
Calumnia de Amor ou a Mentira Fatal
Deslumbrante film d'arte n. 17 da Nordisk-Film com 1210 metros de extensão, concatenados em 3 partes cujo successo forçou houtem ao Cinema Parisiense a prolongar a serie de suas sessões na soirée da moda.
Segunda parte — **Amor de mãe** — Drama de Ambrosio, cujo titulo dá ao espectador a percepção de seu delicado trabalho
Terceira parte: **Attentado anarchico** — Film desopilante de engenho ultrasensacional
Quarta parte: **Visita a uma cervejaria allemã** — Esta fita foi tirada em um dia de visita a uma das colossaes cervejarias allemãs.
Como extra na matinée — CINE-JORNAL-BRASIL —
Sexta-feira — Primeira exhibição do film d'arte n. 19 da NORDISK FILM CIUME DE INDIA, OU O AMOR TROPICAL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE *Quinta-feira, 14 de março de 1912* HOJE

No Theatro S. José
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes
Sal fino e pimenta em (oa dose!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
A mais completa victoria do theatro popular!
95ª, 96 e 97ª representações da engraçadissima revuette, de Cardoso de Menezes e musica do inspirado maestro José Nunes
Zé Pereira
A Folia — CINIRA POLONIO
Momo — ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena: LAURA e MATTOS, CECILIA e MACHADO, PEPA e ASDRUBAL.
Peça alegre! Peça carnavalesca!
RIR! RIR! RIR!
Amanhã — Solemne festival do centenario desta querida peça.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Tournée Luz Junior
Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa
A's 8 e ás 10 horas da noite
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
Pela 141ª e 142ª vezes da hilariante revista
Já te pintei
Ampliada com os novos quadros
O CLUB dos CLUBS
Dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos
— E —
Os Festejos d'Outubro
Vinte coristas senhoras. Deliciosa musica. Grande successo do Zé Branduras, e do seu compadre Mathias que tem sempre piadas novas
O FADO DO RUFIA
Amanhã, Já te pintei [illegible] Cerco a dama, [illegible] revi[illegible] portuguezas.

A Empresa previne que, sendo os espectaculos por [illegible] clubs serão, no maximo, cantados tres vezes.
Preços de cine

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGIVEL